

Duda e Ana, as melhores do mundoDupla do vôlei de praia nunca se deslumbrou e levou o ouro para casa **P20 E 21****Popular**

Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara, Joaquim Câmara e Rebouças Câmara

SUPEREDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Mulheres serão minoria na disputa de vereadores

ELEIÇÃO Atas das convenções apontam que partidos terão número de candidatas perto do limite mínimo. Levantamento do POPULAR revela que 16 siglas apresentam entre 30 e 39% de mulheres nas chapas. Fraudes em cotas de gênero fizeram sete parlamentares perder mandatos **P4**

VEGETAÇÃO

Goiânia é a 10ª capital em verde na região urbana **P16**

GIRO

PL e UB têm aliança em só uma das 10 maiores cidades **P2**

NOVAS REGRAS

Imóveis já reduzem vagas em garagem **P12**

E MAIS

- Cileide: "Novo eleitor vai às urnas" **P7**
- Bairros ainda sofrem sem coleta **P15**
- O Araguaia não é mais o mesmo **P18**
- A dissertação de Pedro Ludovico **P30**



Delícias e desafios de ser pai após os 50

Homens redescobrem a paternidade em fase madura, com mais estabilidade e também mais desafios **P25**

Reprodução

VINHEDO

Acidente com avião comercial mata os 61 ocupantes **P14**

Destruição da aeronave, que explodiu e pegou fogo

**ESCOLHA**

Rogério Cruz confirma vice e minimiza disputa interna **P6**

MUNDO VIRTUAL

Candidatos usam redes para memes, críticas e interação **P8**

ISSN 1677-6224

**TEMPO**

Previsão de tempo com muitas nuvens. Ventos fracos

TEMPERATURA

MAX 28° MIN 12°

UMIDADE

95% 45%



Este produto é fabricado com energia e papel de fontes renováveis

Classi - 4 páginas

- IMÓVEIS
- NEGÓCIOS
- EMPREGOS
- VEÍCULOS

ATENDIMENTO
Classificados 3250-5323
Assinaturas 3250-5353
Assinatura 3250-1230
WhatsApp (62) 98996-1230

Mario Sergio Conti

As raízes de um ego e do Brasil



Jornalista, é autor de "Notícias do Planalto".

O protagonista e narrador de "Bambino a Roma", o novo romance de Chico Buarque, é um menino que perambula por três idiomas e ambientes de uma cidade estrangeira. É nele, em meados dos anos 1950, que forma sua identidade.

Fala português em casa com a família, em inglês com os colegas e professores de uma escola americana, em italiano na rua com amigos e passantes. Topa o que der e vive, vive com intensidade e sem dramas.

Uns o chamavam de Brasileiro, outros de Francês e ele diz de Frank, "mas o apelido não pegou". Embarra o nome não seja assumido, fica implícito que se chama Francisco, Chico. A partir do título, é tão somente um menino, um garoto qualquer, se bem que forasteiro.

Chico Buarque transforma em literatura as vivências do moleque porque toda criança é um tanto estrangeira — tem de se virar num mundo até então desconhecido. O personagem aprende línguas, descobre a cidade, forja a personalidade. "Bambino a Roma" é um romance de formação.

Embora sua mãe lhe dê um diário para anotar as aventuras romanas, ele prescinde do registro no calor da hora. Deixa o tempo passar para que suas lembranças se sedimentem e possa, 70 anos depois, trabalhá-las artisticamente.

Sorte nossa ter sido assim, pois o resultado é uma recriação da infância na qual a alegria dá o tom. A prosa subversiva e ágil encadeia imagens da felicidade plena, na da autora da vida. Como diz Deus, também conhecido como Proust: "Os verdadeiros paraísos são os que perdemos".

Sem saudade nem lamúria, o romance destila as maldades de tempos idos e perdidos: chutar a bola de capôto, espalar a irmã nua, andar de ambulância com o apêndice supurado, temer o para caquiêto, pedalar a bicicleta nublada, ter as primeiras ereções, comer mexerica, apalpar-se.

Alinda que o romance não tenha nada a ver com a canção, a justaposição acelerada de imagens fantásticas lembra um pouco "João e Maria", a valsinha de Silveira para a qual Chico Buarque fez a letra:

"Agora eu era o herói
e meu cavalo só falava inglês.

Ao solado caudal
era você além das águas três."

Livro raro na literatura nacional, "Bambino a Roma" não é único. Dando o devido destaque à assimetria da situação de um e outro — uma capital europeia

no século 20, uma roça mineira no 19 —, "Bambino a Roma" tem um quê de "Minha Vida de Menina", o diário de Helena Morley. Eles compartilham a sintaxe sem floreios e o léxico trivial. A prosa modernista, um achado no livro de Helena Morley, comprova sua permanência e pertinência no de Chico Buarque.

há outra afinidade entre os livros. Como se fossem etapas da formação do ego, o enredo de ambos pode ser primeiro plano as estrepitosa na infância. Mas o que se vislumbra, no conteúdo e na montagem do enredo, é a busca de outras raízes, as do Brasil.

Essa articulação é doméstica e explícita em "Bambino a Roma". O menino, fanático pelos livros de Emilio Salgari, vai a uma grande livraria procurar as aventuras de Sandokan e de Yolanda, a Filha do Corsário Negro.

Um funcionário o deixa de lado para atender um fil de Gramsci, o teórico do atraso capitalista. Fuga as praticelares encontra "Alle Radici del Brasile", a tradução de "Raízes do Brasil". Diz quatro vezes "o livro do meu pai", compra Sergio Buarque de Holanda em vez de Salgari.

O hambino compra várias vezes o Brasil à Itália. Conta que as cozinheiras no seu apartamento "se sucediam rapidamente e vinham todas da Sardenha". Gostava mais da que partira, "sentia falta da anterior a anterior" e conclui que nenhuma era tão boa quanto Apárcida.

Era uma preta bonita que fazia o melhor feijão preto de São Paulo, lavava, pendurava e passava as roupas, varria os quartos, arrumava as camas, regava as plantas e esfregava o chão. "Não me lembro de mim antes dela", escreve.

Não se trata apenas de lembranças. O Brasil chega ao garoto por meio do cinema, da televisão e do tocadores. Escuta marchinhas de Carnaval. Assisti a "O Cangaceiro" e canta "Óle mulher rendida! Óle mulher rendida".

Acompanha na vitrine de uma loja a transmissão do jogo do Brasil contra a Hungria, na Copa de 1954. Informa aos em torno que "o centroavante Ildino não morava na selva" e Djalmá Santos e Nilton Santos não eram irmãos, "tanto que um era preto e outro, branco".

No final do romance, o narrador deixa de ser menino de uma hora para outra e volta a Roma. É um adulto amargo que deambula a esmo. Como o país de onde veio, perdeu a poesia da infância, não sabe quem é nem onde vai.

Cartas

As cartas devem ser enviadas para o e-mail: opopular@opopular.com.br ou para o endereço Rua Thomas Edison, quadra 7, Setor Serrinha, Goiânia-GO - CEP 74835-130. O POPULAR se reserva no direito de rejeitar, editar e/ou publicar trechos. Cartas desacompanhadas de nome completo, RG, CPF, data de nascimento e endereço serão desconsideradas.

Falta de iluminação pública

Não oito meses, a quadra S-28, lotes 21 e 23, de Rua S-6, CEP 74823-470, Setor Bela Vista, próximo ao Campo do Goiás e do Parque Anápolis, em Goiânia, não tem iluminação pública, apesar de ser uma região movimentada. Além das várias casas, no local existem quatro edifícios de 14 andares cada um. A taxa de iluminação é paga por todas as unidades, mas não há a contrapartida da Prefeitura. Nos dias de jogos noturnos do Goiás é um Deus nos acuda. Os moradores solicitam providências da administração pública. Nesta quinta-feira (8), por ocasião do jogo Goiás x São Paulo, a situação foi ainda pior.

JURACY FERREIRAS DE CARVALHO
Setor Bela Vista - Goiânia

Farmácia Popular

O presidente Lula autoriza insano corte de R\$ 17 bilhão, ou 49,3% do total de R\$ 5,8 bilhões, da verba do programa da Farmácia Popular. Esse governo gasta muito recurso onde não deve, e com essa medida perversa certamente vai afetar a saúde de milhões de brasileiros. Se já não tinham recursos para se alimentar, agora os mais pobres também devem ficar sem medicamentos, o que pode ser fatal. Ou seja, a cara de um governo sem rumo, sem programa factível para desenvolver o país. Se Lula, tivesse gestão austera, a parcela do equilíbrio fiscal, e fora de hora também não destina mais de R\$ 6,5 bilhões com reajuste acima da inflação aos aposentados, não precisaria reduzir verbas da Farmácia Popular. menos ainda R\$ 580 milhões do programa Auxílio Gás. E poderia estar entregando neste ano o prometido déficit zero. Mas, com essa desnaturada decisão, o Planalto preferiu prejudicar quase 30% da população (70 milhões de pessoas) com decisões de baixa renda.

PAULO PANOSIAN
São Carlos-SP

ERRAMOS

Diferente do publicado na capa, na edição desta sexta-feira (9), o título correto é "Juiz diz que motorista de Mercado não tentou fugir e decide pela solução".

Cidades baseadas na natureza



Aura Luz Fernandez Abarca

Doutoranda em Geografia pelo IESA - UFG Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela PUC-GO Engenheira Ambiental e pesquisadora no Núcleo Goiânia do Observatório das Metrópoles Artes e Imigrante.

Usualmente, ao falarmos de preservação ambiental, pensamos no cuidado de florestas e esquecemos que as cidades também devem ser cuidadas desde uma perspectiva ecológica. Em tempos de incerteza climática, mega desastres e de refúgios climáticos, as cidades se tornam os epicentros das tragédias.

Não há dúvidas de que, para o mundo enfrentar os problemas ambientais, as cidades devem se transformar. O que está em jogo é evidente: sem uma mudança de paradigma para as cidades, a crise climática continuará. Para uma cidade ser ecologicamente correta é necessário considerar o papel social e cultural da natureza. O planejamento urbano deve superar a visão de que natureza e cidade são alheias. Os eventos climáticos recentes no Sul do país demonstram a necessidade de entender a natureza como parte integrante das urbes — não apenas como um elemento externo.

No nosso estado, secas prolongadas seguidas de chuvas, embora torrenciais, cada vez mais escassas, afetam a disponibilidade de água. Impondo racionalamentos e projetos de saneamento mais complexos e caros, impactando também a economia.

Crisis anteriores como a pandemia nos alertaram e evidenciaram a falta de acesso à água potável e a áreas arborizadas em setores vulneráveis. A saúde e o bem-estar de uns podem valer mais de outros porque no mesmo período, o setor imobiliário se renovou ante novas demandas. A pandemia mudou a percepção das pessoas; as medidas de distanciamento social e a

necessidade de ficar em casa, aumentou a procura por moradias situadas em áreas paisagisticamente atrativas, mas com uma manutenção hídrica dispendiosa a custos do potencial hídrico da cidade.

Uma considerável parcela da população ainda mora em áreas desprovidas de áreas verdes, enquanto outras nem se baseiam em uma natureza artificial, pontual e vendida como sustentável e saudável. São infinitos os anúncios onde as palavras de destaque são "cidade verde" ou "construção sustentável".

O Plano Diretor de Goiânia, aprovado em 2022, evidenciou o contritório desses anúncios. A pressão viciosa do setor imobiliário materializou um projeto de crescimento de mercado sem resguardo do patrimônio ambiental. Determinados locais da cidade se transformaram em oásis paisagísticos, pois a construção de parques é designada pelo valor imobiliário e não pela necessidade de melhorar a qualidade de vida de todos.

A aspiração por locais mais positivos para o meio ambiente é também aspirar a um futuro positivo para nós. Ao governar a cidade, a natureza deve ser considerada não meramente um adorno. Não são necessárias mega construções "verdes" para expandir a cidade; a adaptação da infraestrutura urbana deve integrar a natureza para todos os setores.

Os políticos que se apresentam nas eleições serão observados pela pauta ambiental e o tema não pode ficar só no discurso. É necessário criar uma visão compartilhada de futuro, não homogênea, mas sim inclusiva, na qual todas as vozes tenham o mesmo valor.

Mulheres serão minoria na disputa ao Legislativo

ELEIÇÕES 2024 Em Goiânia, 16 partidos registraram atas de convenções com 30 a 39% de mulheres entre os candidatos a vereador, próximo ao piso estabelecido pela cota de gênero

Karla Araújo
karla.araujo@opopular.com.br

Em 2024, as mulheres serão, mais uma vez, minoria na disputa por cadeiras da Câmara de Goiânia. A legislação eleitoral determina que as chapas sejam formadas por pelo menos 30% de um dos gêneros. As atas das convenções dos partidos, registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apontam que a maior parte das siglas deve ter, na capital, número de candidatas próximo deste limite.

Levantamento feito pelo POPULAR mostra que 16 siglas têm entre 30 e 39% de mulheres nas chapas. O PSB e o Solidariedade (SD) registraram 40%; o Podemos, 45%. A Unidade Popular (UP) alcançou 50%, mas terá apenas dois candidatos, um homem e uma mulher. Já o PSD tem o maior percentual, de 52%, com 12 homens e 13 mulheres. Em Goiânia, 55% dos eleitores são mulheres.

O prazo para os partidos realizarem as convenções terminou na segunda-feira (5), mas o período para o registro de candidaturas vai até dia 15. Cada chapa pode ter até 38 nomes. Reportagem publicada pelo POPULAR em agosto de 2020 mostrou que a perspectiva da disputa daquele ano também era de que o espaço para mulheres ficasse no limite da lei.

Dados do TSE mostram que, na última eleição municipal, foram registradas 764 candidaturas de homens (68,6%) para o legislativo goianiense contra 341 candidatas (31,3%). Para 2024, atas dos partidos apontam para 437 homens (63,6%) e 250 mulheres (36,3%). Foram analisados casos de 21 partidos que já apresentaram o documento.

As dificuldades enfrentadas pelas candidatas se refletem no resultado da eleição. Em 2016 e em 2020, os goiandenses elegeram cinco mulheres, número que representa 14% das 35 cadeiras (a quantidade total vai para 37 a partir de 2025). Em 2008, foram eleitos três vereadoras. Em 2012, quatro.

Presidente do PSD em Goiânia, o deputado federal Imael Almeida afirma que houve orientação da executiva nacional sobre valorizar a participação feminina e cuidado em relação à cota de gênero. "Reconhecemos o papel da mulher e respeitamos a legislação", disse Alexandre. Segundo o deputado, as candidatas do partido terão recursos para a campanha e são competitivas.

No limite

Maior parte das chapas para vereador de Goiânia deve ter mais homens do que mulheres

PARTIDO	CANDIDATOS	PORCENTUAL DE MULHERES
Agr	38	34,2%
Avante	38	31,5%
DC	35	34,2%
MDB	34	35,2%
Mobiliza	38	31,5%
Novo	26	30,7%
PDT	33	33,3%
PL	38	36,8%
Podemos	33	45,4%
PP	38	31,5%
PRD*	38	39,4%
PRTB	38	36,8%
PSB	32	40,6%
PSD	25	52%
PSDB/Cidadania	31	32,2%
PSOL/Rede	21	38%
PT/PCdoB/PV	38	34,2%
Republicanos	38	34,2%
SD	37	40,5%
União Brasil	36	38,8%
UP	2	50%

*Ata de convenção do PRD contém 43 nomes de candidatos a vereador, número maior do que o permitido para o chapa. Presidente municipal, Rivaldo Policarpo disse que serão registradas 38 candidatos, sendo 15 mulheres.

REGRAS

- Partidos ou federações podem lançar chapas de candidato a vereador de até 100% das vagas a serem preenchidas mais um.
- No caso de Goiânia, serão 37 cadeiras, ou seja, as chapas podem chegar a até 38 nomes.

- A legislação eleitoral determina mínimo de 30% e máximo de 70% para candidaturas de cada gênero.
- Nas federações, o percentual mínimo de gênero deve ser observado pelos partidos de forma

individual e pelo grupo.

- O levantamento desta reportagem foi feito com base nas atas das convenções partidárias, mas o registro de candidaturas pode ser feito até 15 de agosto.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Violência e falta de apoio afastam atuação feminina

Coordenadora técnica do projeto De Olho nas Urnas, Ana Paula de Castro Neves afirma que a violência política e a falta de apoio dos partidos e de educação política são fatores que dificultam as candidaturas de mulheres. Estudo realizado pelo De Olho nas Urnas mostra que, em 2020, a probabilidade de uma mulher se candidatar e se eleger foi de 5,5%. Por outro lado, a taxa de sucesso para homens foi de 15,2%. Os dados são nacionais. O levantamento foi realizado por cerca de 30 pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) e instituições parceiras. Ana Paula explica que a maior parte das mulheres enfrenta desafios para chegar à candidatura, pois têm que conciliar, muitas vezes, afazeres domésticos e trabalho remunerado, já que o financiamento de suas campanhas, em geral, é baixo. Também há casos, diz a pesquisadora, de mulheres que se destacam com maior facilidade por já terem um homem que atua na política e consegue abrir espaço e atrair apoio financeiro. "Mas se a mulher é periférica, de classe média baixa, se não tem ninguém no contexto político, mas tem a vocação, ela vai passar por um árduo caminho até a filiação, até a candidatura", diz Ana Paula. A coordenadora explica que o caminho para os homens é mais simples mesmo sem padrinhos políticos. "Os homens não têm que conciliar todos esses trabalhos. Se eles têm uma vocação para a política, mesmo eles não tendo um parente, já têm um caminho feito para entrarem. Eles costumam ter mais mercado para a política do que as mulheres, porque não precisam conciliar tantas coisas", afirma Ana Paula. Segundo a coordenadora, os levantamentos feitos pelo projeto apontam a necessidade de maior apoio às mulheres dentro dos partidos e ampliação da educação política. "Para que elas entendam que qualquer mulher que tem a vocação pode ir atrás, elas não precisam ter um pai, parente, que já está na política, para ingressar na política", declara. (Karla Araújo)

A fraude à cota de gênero mudou a configuração da Câmara de Goiânia ao longo deste mandato. Sete vereadores eleitos em 2020 perderam seus mandatos após o Judiciário entender que suas siglas descumpriram a regra. São eles Bruno Diniz e Santana Gomes, pelo PRTB; Professor Marcio e Marlon Teixeira, pelo PCdoB; Pieter Wilson e Edgar Duarte, pelo PMB; e Paulo Henrique, Agr.

O PT tem mulheres na presidência a nível nacional, estadual e municipal, e mesmo com este cenário, a federação com o PCdoB e PV ficou próximo do limite legal, com 34,2%. "Por mais que tenha políticas afirmativas, ainda temos dificuldade com a candidatura de mulheres. Temos um esforço, tínhamos um número maior, mas elas vão desistindo e a gente acaba fechando no limite do por-

centual", disse a presidente do diretório metropolitano, Neyde Aparecida.

A presidente afirma que os principais motivos apresentados para as desistências são dificuldades financeiras, questões familiares e cuidados com filhos. Em Goiás, a presidente do partido é a vereadora da capital Kátia Maria. A deputada federal Cleli Hoffmann comanda a executiva nacional.

PMB desiste de chapa para vereador em meio a disputa

Karla Araújo
karlaaraujo@opopular.com.br

O comando do Partido da Mulher Brasileira (PMB) em Goiás está sob disputa na Justiça e a insegurança do cenário atual foi, segundo os dirigentes partidários, fator determinante para que o partido não tenha chapa para vereador no capital neste ano. A sigla chegou a registrar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma ata de convenção realizada no dia 1º de agosto, com 19 candidaturas ao Legislativo, sendo 17 homens e duas mulheres, mas o documento será retratado.

Em decisão publicada na quinta-feira (8), o Ministro Floriano de Azevedo Marques, do TSE, declarou nulo ato do diretório nacional do PMB que havia destituído Santana Pires da presidência estadual da legenda. Atual presidente municipal do partido, Jorge Dias disse que o grupo que atualmente está à frente da sigla recorrerá da decisão do ministro nesta semana.

Com esse número, equivalente a apenas 10% de mulhe-

res na chapa proporcional, o PMB desrespeita a legislação eleitoral, que determina que pelo menos 30% dos candidatos sejam de um dos gêneros. No atual mandato, o partido perdeu duas cadeiras na Câmara de Goiânia, após a Justiça Eleitoral confirmar, que na chapa da disputa de 2020 houve fraude à cota de gênero. Com a decisão, os ex-vereadores Pastor Wilson e Edgar Duarte deixaram seus postos no início deste ano.

O atual presidente do partido em Goiânia reforçou que a

sigla não terá chapa proporcional neste ano porque não conseguirá apresentar nomes competitivos para a eleição e culpou a disputa judicial pelo cenário. "Provocou insegurança para todos os candidatos. Não vai ter chapa", disse o dirigente da sigla, Dias e ligado ao presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB).

DISPERSÃO

De acordo com Pires, sob sua presidência, o partido organizou chapa para vereador, mas os pré-candidatos se dispersaram em meio à disputa. Mesmo com seu retorno ao partido, Pires afirma que não será possível registrar grupo competitivo para o legislativo. Quanto à permanência de Dias no comando do partido em Goiânia, Pires disse que o caso ainda será analisado.

O apoio do PMB na eleição majoritária da capital também está no meio da discussão. O PMB já declarou apoio e realizou convenção que confirmou aliança com a candidatura de Adriana Accorsi (PT).

“**(Disputa judicial pelo comando do partido) Provocou insegurança para todos os candidatos. Não vai ter chapa**”

Jorge Dias,
presidente municipal do PMB



Santana Pires: decisão do TSE determinou retorno à presidência do PMB

Junto ao PMB, a coligação da petista tem sete partidos (PT, PCdoB, PV, Rede Sustentabilidade, PSOL, PSB). A presença do PMB é vista como conquista de um partido de centro, em um cenário em que Accorsi busca por "frente ampla" e diálogo com setores fora da esquerda.

Já Dias afirma que o PMB

apoiará Accorsi, pois a decisão foi tomada em convenção. Já Pires defende que o partido esteja na coligação do prefeito Rogério Cruz (SD), que busca a reeleição. Pires alega que a decisão desta quinta tem poder para anular atos anteriores. Além do SD, Cruz também tem apoio do PDT, PRB, Mobilize e DC.

Proteção de pai,
presente na
sua empresa



Somente no
Mês dos Pais
Planos com

**carência
zero** +

Plano
Odontológico

para mamães, papais, adolescentes
e profissionais liberais.

Unimed

Goiânia

A Unimed Goiânia concede isenção da carência para consultas, exames laboratoriais e de radiológicos simples, conforme amplitude e duração das Rot de Procedimentos e Eventos em Saúde publicadas pela ANS, 100% (sem por cento) do benefício Unimed Odonto, enquanto vigorar o contrato de assistência à saúde. A isenção de carências será concedida para os beneficiários aderentes no ato de assinatura do contrato, não sendo aplicada para Inclusões e adesões futuras. Condição válida para contratos com 2 ou mais beneficiários, na modalidade individual, familiar e coletivo empresarial, cooperativos em consultas, exames e terapias, em vendas realizadas entre 29/07/2024 e 31/08/2024. Promoção não é válida para migração e transferência de contratos produzidos.

POLÍTICA

Cruz confirma advogado na vice e alega ter 'consenso'

ELEIÇÕES 2024 Presidentes de partidos se dividem entre crítica e respeito à escolha de Darô Fernandes, enquanto prefeito minimiza disputa interna

Rubens Salomão

rubens.salomao@populardigital.com.br

O prefeito de Goiânia e candidato à reeleição, Rogério Cruz (SD), realizou o primeiro evento público para confirmar o advogado Jaroslav Daroszewski Fernandes, o Darô Fernandes (Mobiliza), como candidato a vice na futura coligação "Todos Por Goiânia", que também inclui DC, PRTB, PDT. Antes do anúncio, em entrevista coletiva, o gestor fez rápida reunião com lideranças de partidos aliados para comunicar o fim de avaliação de nomes para o cargo.

Apesar de a indicação do advogado ter sido apresentada ainda na noite de terça-feira (06), nos últimos minutos para o registro das atas das convenções partidárias, presidentes de siglas aliadas mantiveram nos dias seguintes articulações para ocupar a vice, com a alegação de que Darô disputaria, na prática, vaga na Câmara Municipal de Goiânia. As negociações seguiram até momentos antes do anúncio do prefeito, realizado nesta sexta-feira (09). A definição para escolha de Darô pelo prefeito foi antecipada pelo blog da Fabiana Pulcinella.

A disputa interna entre os aliados foi confirmada pelo secretário municipal de Governo e coordenador da campanha, Jovair Arantes (Republicanos). "Foi uma composição política e tem todo esse vaivém. É necessário dizer que é uma disputa política por espaço para a agremiação política que cada um representa. Isso é próprio da política e salutar, como foi para essa escolha do vice do Rogério", afirmou o auxiliar.

Já o prefeito, apontou que a decisão conta com o apoio de todas as siglas aliadas. "É uma satisfação estar aqui para apresentar o nosso vice que foi escolhido com a determinação de todo o grupo. Nós fizemos



Rogério Cruz ao lado de Darô Fernandes: definição após busca por mulher para o cargo não ter avançado

uma conversa com todos os partidos e cada um colocou seus nomes na mesa e entramos na finalização que foi o Darô Fernandes".

"Há sim consenso. Nós conversamos muito e, aliás, desde segunda-feira (05), antecedendo o prazo em que anunciamos, eu pedi aos partidos que colocassem os nomes na mesa. O secretário Jovair já vinha fazendo esse trabalho, mas os nomes, infelizmente, tinham problemas que os impedia de estar como vice", afirmou Cruz.

"Coloquei meu nome à disposição para vereador no Mobiliza, mas surgiu na semana passada que a vice ia sair e, dos nomes qualificados, o meu nome foi escolhido por unanimidade", disse Darô. Questionado sobre a reversão de cenário de rejeição pelo prefeito, o vice considera: "Eleição só acaba quando acaba. Até lá, tem muita água para passar por essa ponte".

As negociações na semana anterior ao fim das convenções partidárias ocorriam para indicação do PDT, mas o partido preferiu não abrir mão de candidatos da chapa proporcional e as outras indicações não haviam se desincumbido de cargos públicos a tempo.

Como antecipado pelo POPULAR, o presidente do PDT, deputado estadual George Moisés, "abriu mão" da indicação ainda na segunda-feira (05).

"NÃO AGREGA"

O discurso sobre consenso em torno da escolha de Daroszewski, no entanto, não se confirma entre os aliados que buscavam a indicação. "Nós tínhamos vários nomes para compor a chapa majoritária, principalmente do ex-deputado estadual Daniel Messias, que foi vereador de Goiânia por quatro mandatos e que tem o apoio da Igreja Mundial. Mas essa foi a decisão do prefeito, que gostou

do advogado. Eu moro em Goiânia há 30 anos e nunca vi o vice na feira comendo um pastel", disse o dirigente do PRTB, Santana Pires.

O representante partidário garante que mantém o apoio à candidatura de Cruz, mas critica a escolha o vice. "Não agrega nada. Para mim, o vice não agrega nada. Agregar-se fosse um vice conhecido em Goiânia", disse. "Não conheço esse vice e estou entalado. Agora é engolir e vamos para a campanha, porque eu tenho compromisso com o Rogério, mas com esse vice eu não tenho compromisso", afirmou.

Além de dirigir na prática o PRTB no estado, Pires espera retomar, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a presidência do PMB no estado. Segundo ele, há perspectiva de cancelar as decisões tomadas pelo atual presidente, Wallace Braz, e levar a sigla à coligação de Rogério. Wallace assumiu o

partido em 2 de agosto e confirmou o apoio à candidatura da deputada federal Adriana Accorsi (PT). A presidente regional do PRTB é Vanessa Barros, esposa de Pires.

DEFESA

Depois de também buscar a vaga de vice na reta final de articulações, o presidente do DC, Alexandre Magalhães, preferiu não criticar a decisão por Fernandes. "Vice é de cunho pessoal do prefeito e eu respeito isso. Se a escolha é essa, vamos respeitar a escolha dele e trabalhar firme na campanha. A questão é que, se ele escolheu aquele vice e se acha que ele agrega, eu respeito a posição e sou parceiro", avaliou.

Cruz citou os cinco partidos aliados na coletiva como integrantes de "consenso" e a ponto de que considera como qualidades do vice. "Advogado, conhecido no meio político. É um jovem trabalhador e que tem a política no sangue através de familiares e, com certeza, veio para somar. Eu sempre disse, quando perguntado sobre o perfil do vice, que, primeiro, tem que gostar de gente".

O prefeito ainda valorizou o fato de o advogado ser católico, enquanto adversários buscaram articulação durante a pré-campanha para ampliar a representação entre os segmentos evangélicos. "Todos sabem que eu sou pastor evangélico e nada mais justo do que trazer para perto outros comunidades. Sou amigo dos católicos e tenho feito diversas reuniões", disse. "Ter do meu lado, um jovem incentivador, trabalhador, conhecedor da verdade e católico, acima de tudo, é uma grande satisfação e honra", afirmou Cruz.

O prefeito admitiu, no entanto, que buscou uma mulher para o cargo, mas esbarrou na demora para fazer o convite. A escolha seria a presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Goiás (Adefgo), Maria Clara Carvalho (PDT).

"Sim, buscamos isso, com certeza. Buscamos um nome que tínhamos a convicção de que poderia colaborar muito, mas, infelizmente, por motivo de escolhas, devido ao trabalho que ela já faz hoje no estado de Goiás, não foi possível para ela. Depois disso, buscamos outros nomes e caminhamos para estes nomes hoje escolhendo o nome de Darô Fernandes".

Jovair Arantes cita 'saldo positivo' de alianças

Rubens Salomão

rubens.salomao@populardigital.com.br

O secretário municipal de Governo e coordenador da campanha do prefeito Rogério Cruz (SD) à reeleição, Jovair Arantes (Republicanos), comemora o resultado de cinco partidos na aliança para a futura coligação "Todos Por Goiânia", ao fim das convenções partidárias. O auxiliar analisa a expectativa criada ao longo da pré-campanha em Goiás por possível desestruturação da estrutura política em torno do Paço, por conta da avaliação

negativa da gestão.

"O balanço dos adversários quem tem que fazer são eles. O nosso saldo é positivo. Questões que conosco e quem quis ficar. Quem tem garra", diz o ex-deputado federal. Cruz alcançou a definição de apoio dos partidos PDT, Mobiliza, PRTB e DC, além do Solidariedade.

Jovair volta a alegar discriminação contra o prefeito no meio político em Goiânia. "Quem ficou é quem quer vencer no projeto de um prefeito que é negro, que é pobre, que veio do Rio de Janeiro, mas

tem sua família aqui. Quem está com o Rogério são as pessoas que são imigrantes, como é a origem de muitas famílias", diz o coordenador.

Esse grupo de partidos esboçou ele por isso. Pela garra e pelo que ele representa principalmente para a comunidade mais excluída", argumenta Jovair em discurso que adota medidas da atual gestão para inclusão de mulheres e minorias. "Mesmo sendo evangélico, o Rogério tem uma relação muito próxima com todo o pessoal da diversidade. É um prefeito que inclui

todo mundo", afirma Jovair.

Questionado sobre a avaliação negativa da gestão e a baixa intenção de votos registrada na primeira rodada da pesquisa Serpes / OPOPULAR, o coordenador considera que "o único que tem deságio é o prefeito, por ser prefeito".

"O único que pode ter deságio é ele. Que deságio os outros podem ter? Agora, o Rogério está há três anos e meio no comando preocupado com as coisas que os outros deixaram sem fazer e que ele já tem feito", afirma o auxiliar.

O coordenador da campanha cita obras, como viadutos, andamento e previsão de entrega do BRT Norte-Sul, além do reapecamento de 100 quilômetros de asfalto. "Isso tudo é mérito que o Rogério tem. Ali, eles querem pegar uma merenda que falta em algum lugar ou problemas pontuais que existem em qualquer administração. Desde Cenebra, na Suíça, até chegar na cidade mais atrasada de qualquer país. Esses problemas são rotineiros e vai resolver em cada momento. E o Rogério resolveu muitos".

POLÍTICA

CILEIDE ALVES



Jornalista

Novo eleitor vai às urnas

A análise de dados abertos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o eleitorado goiano revela mudanças significativas a partir de 1996 – os dados ficam mais completos a partir de 2008, quando o TSE passa a disponibilizar por seção eleitoral. O levantamento do jornalista de dados, Marcos Carreiro, considerou a planilha do Eleitorado Atual do tribunal para coletar os dados de 2024 e as planilhas de seus respectivos pleitos para os demais anos.

A primeira grande mudança é no total de eleitores. A capital tem 1.030.285 pessoas aptas a votar em 2024. Em relação a 1996 o crescimento foi superior a 73%, acompanhando as taxas de crescimento da cidade sempre acima de dois dígitos em todos os recenseamentos a cada década desde 2000. Nesse período registram-se outras mudanças no perfil do eleitorado.

A participação das mulheres aumentou de 52% em 1996 para 54,66% em 2024. A grande maioria das pessoas não quis identificar sua identidade de gênero, mas nesta segunda década do século 21 172 se declararam chgênero (pessoa que expressa uma identidade de gênero idêntica à do seu gênero de

nascimento) e 323 como transgênero. No levantamento sobre raça e cor, só 28.142 se declararam brancos – a grande maioria não informou – 56, indígenas; 48.217 se declararam pardos ou pretos; e 82, quilombolas. Essas informações apareceram em 2024 pela primeira vez no perfil do eleitorado.

Análise da idade, do estado civil e da formação educacional também revela mais mudanças. A comparação só pode ser feita a partir de 2008, quando essas informações passam a integrar as planilhas do TSE. O eleitorado almeja ser majoritariamente solteiro (são 557 mil hoje contra 371 mil casados), mas a proporção dos casados aumentou, certamente porque os eleitores também estão mais velhos. Há 16 anos, 33% dos eleitores eram casados e agora estes já representam 36%.

Os eleitores jovens (de 16 anos a 29 anos) eram 31,6% do eleitorado em 2008 e agora caíram para 21,3%. Já o público entre 60 anos e 100 anos saltou de 12% dos eleitores para 20,9%. A escolaridade também melhorou. Em 2000, quando essa informação passou a ser disponibilizada pelo TSE, os eleitores analfabetos, com ensino fundamental completo ou ensino

fundamental incompleto representaram 45% dos eleitores, proporção que caiu para 20% em 2024. Já os eleitores com curso superior ou superior incompleto saltaram de 9% para 29,45% em 24 anos.

Em resumo, o goianoense que votará este ano tem maior formação escolar, está mais velho e tem maior proporção de mulheres. Em entrevista ao *Chega pra Cá*, terça-feira (6), o sociólogo Ricardo Barbosa de Lima, diretor executivo do Data UFG, Laboratório Multissuário de Pesquisa e Avaliação de Políticas Públicas, disse que o eleitorado sofisticou-se. “O eleitor é muito sofisticado. Quem pensa que ele não tem forma de racionalizar os seus valores e demandas, comete um erro”.

Pesquisas qualitativas realizadas sob a coordenação de Ricardo Barbosa revelam que o eleitorado busca, sim, um gestor em Goiânia, mas não um administrador empresarial. Ele quer um gestor político, alguém que saiba colocar limite na Câmara de Goiânia, que dialogue com outros poderes, que tenha coordenação na prefeitura. “A política voltou”, percebeu Barbosa. Isso quer dizer que, escaudado com os problemas percebidos na gestão atual, o eleitor

deve apostar em nomes da política não mais em outsiders.

O sociólogo acredita que o cenário de Goiânia é de uma eleição aberta e disputada entre os quatro primeiros colocados da pesquisa Serpes/O POPULAR, divulgada dia 20 último (Vanderlan Cardoso, Adriana Accorsi, Sandro Mabele e Fred Rodrigues na ordem da pesquisa). Barbosa explica que nenhum desses candidatos ficou o teto de votos.

O primeiro debate entre os candidatos a prefeito nesta quinta-feira (8), pela Band TV, mostrou os candidatos ainda tateando em suas próprias estratégias e repetindo formas e discursos do passado. Vanderlan Cardoso foi o único a falar – aliás, ele deve participar de poucos debates neste ano. Matheus Ribeiro (PSDB) mostrou-se mais à vontade e mais próximo do público atual. Mabele, Adriana e Rodrigo Cruz ainda discutem para o eleitor de 20 anos atrás. Fred Rodrigues tenta ampliar seu público, mas vive e mexe volta às origens bolsonaristas de sempre.

Como se pode perceber a eleição está mesmo aberta e entender o perfil deste novo eleitorado vai ser fundamental para conquistar sua confiança.

Cileide Alves escreve neste espaço na Superedição

DESAFIOS DE

AREIA

ETAPA BEACH TENNIS

#EsseÉmeuVício

Pé na arena, diversão nas alturas.

VAGAS LIMITADAS!

31 DE AGOSTO **01 de** SETEMBRO

Local: **Arena Verano**

Inscreva-se

jaimecamaraeventos.com.br

Patrocinador: **Unimed-GO**

Apoio: **FGR VERANO**

Realização: **O Popular**

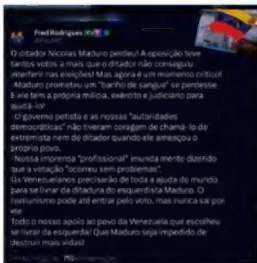
POLÍTICA

Reprodução/Redes Sociais

Reprodução/Redes Sociais



Adriano Accorsi: petista tem reforçado contato e diálogo com os eleitores



Fred Rodrigues: nome do PL, foco usa das redes sociais em discussões sobre temas da política nacional



Ações nas redes sociais vão de memes a críticas à Prefeitura

ELEIÇÕES 2024 Candidatos em Goiânia reforçam atuações buscando ampliar a visibilidade; para especialistas, plataformas auxiliam na formação da imagem

Gabriel Neves
gabriel.neves@opopular.com.br

A menos de uma semana para o início da campanha eleitoral, os candidatos à Prefeitura de Goiânia vêm intensificando as atividades nas redes sociais na tentativa de engajar e apresentar suas propostas. As principais plataformas incluem o X (ex-Twitter) e o TikTok, mas o Instagram se destaca como a plataforma de preferência da maioria dos prefeiteiros para veiculação de conteúdos que vão desde interação com seguidores e repercussão de memes com críticas à atual gestão da capital e cortes de entrevistas concedidas à podcasts.

Nome do PT ao Paço, a deputada federal Adriana Accorsi se apoia fortemente em sua trajetória pessoal e política. Seus posts frequentemente mostram a rotina enquanto parlamentar no Congresso, encontros com integrantes do governo federal, até lembranças com o pai, ex-prefeito de Goiânia Darci Accorsi, e interações com a população nas ações de pré-campanha.

A equipe de marketing, liderada por Jorelino Braga, da Kanal Cinevidéo, é quem vem trabalhando a estratégia de produção de conteúdo, baseada no lema "Somar por Goiânia". Uma das ideias exploradas é justamente a aproximação com o goianês, em uma linguagem mais acolhedora e emocional. Mais, posts que destacam a experiência em segurança pública e o contato ouvindo a população em visitas aos bairros goianenses.

Candidato do PL, o ex-deputado estadual Fred Rodrigues mantém em suas redes uma abordagem de temas nacionais, frequentemente postando ao lado de figuras da direita como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). O foco principal das conteúdos é o cenário político do país, com críticas ao governo do presidente Lula (PT), e também internacional, com comentários sobre a situação política da Venezuela e a corrida pela Casa Branca nos Estados Unidos.

Com pouca ênfase para questões específicas de Goiânia, co-

muns adversários costumam fazer, Rodrigues é quem cuida de todas as suas redes e quem produz boa parte dos conteúdos publicados, que vão de reposts do X a longos vídeos. Segundo a assessora do candidato, só ele tem a senha e o acesso às próprias redes e não tem intenção de contratar pessoal para fazer o gerenciamento de conteúdo.

O jornalista Matheus Ribeiro, candidato do PSDB, tem se posicionado contra a "política tradicional" e a atual gestão da

“Não há muita possibilidade de se fazer discussão sobre políticas públicas, Saúde e Educação, nas redes”

Luiz Signates,
professor da UFG e
pesquisador em Comunicação

cidade. Seu perfil no Instagram é marcado por cortes de participação em podcasts e vídeos curtos que destacam sua rotina de visitas aos bairros da capital em entrevistas. Com legendas diretas e críticas, Ribeiro busca destacar sua proposta de renovação e transformação, discurso dos tucanos nas eleições deste ano. Uma das postagens inclui um quiz em que o candidato tenta adivinhar os nomes dos bairros de Goiânia a partir de emojis.

Ao POPULAR, Ribeiro se diz "coordenador-geral" da campanha e que suas duas ênfases na produção de conteúdo para as redes sociais são o "combate à política ataraxada" e a ampliação de um canal de comunicação direto com o eleitorado, uma vez que terá pouco tempo na propaganda eleitoral de rádio e TV. A equipe que cuida das publicações é capitaneada pelo marqueteiro paulista Marcelo Vitorino, contratado em junho.

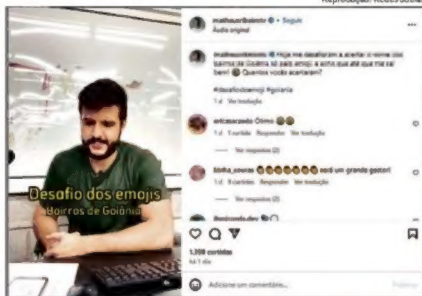
Candidato à reeleição, o prefeito Rogério Cruz (SD) tem utilizado memes para responder a críticas e interagido com os seguidores sobre seus feitos à frente

de capital. Suas postagens incluem vídeos onde toca violão e faz caminhadas pela cidade. Cruz também se preocupa com perfis falsos e já fez vídeo em que comenta sobre isso, tentando reverter a narrativa digital a seu favor.

Tudo conteúdo é supervisionado pelo marqueteiro Paulo Moura, que coordena a equipe que produz para as redes sociais de Cruz. Segundo a assessora do prefeito, o foco é prestar contas e destacar as realizações, porque há um entendimento de que as pessoas não sabem o que foi feito pela gestão.

Candidato da base aliada do governador Ronaldo Caiado (UFPA), o empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (UB) tem adotado em suas redes uma abordagem prática, mostrando o "corpo a corpo" que faz em suas visitas aos bairros e os problemas que pretende resolver na cidade. O perfil inclui vídeos de sua fase de apresentador e destaca apoio de figuras políticas de alto escalão, além da reprodução de memes.

Na época em que era presidente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Mabel repercutiu imagem mais empresarial. Agora, como candidato, e Cruz também se preocupa com o publicitário Fabiano Ribeiro, Mabel se senta com a equipe de marketing a noite para deliberar o conteúdo do dia seguinte. Segundo relato a assessora, isso se deve por causa de seu "feeling político". A ideia principal é mostrar uma intensa movimentação do candidato.



Matheus Ribeiro: tucano faz quiz sobre bairros de Goiânia e enfatiza críticas à atual gestão

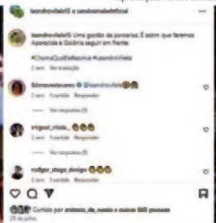


Rogério Cruz: prefeito utiliza postagem para rebater críticas, principalmente com ironias

Reprodução/ Redes Sociais



Sandro Mobei, candidato da base do governador, tem reforçado o vínculo com Coiado



Vanderlan Cardoso, senador, tem mostrado suas atividades pessoais e problemas da capital



O senador Vanderlan Cardoso, candidato a prefeito de Goiânia pelo PSD, reforçou o uso das redes sociais para tratar de temas locais que envolvem áreas como a Saúde, a Educação e a Limpeza urbana. Postagens sobre sua vida no Congresso, visitas às feiras da capital e interações com a esposa, Izaura Cardoso, adicionam um toque pessoal. Segundo a assessoria do parlamentar, a equipe para cuidar de conteúdos mais direcionados na rede social será montada, mas adianta que o trabalho será pautado no que Vanderlan já fez enquanto gestor (experiência) e apontar isso para o futuro (o que pode ser à frente do Paço Municipal).

Diferentemente dos outros candidatos, o professor Pantaleão (UP) apresenta uma presença digital desatualizada. Suas

postagens mais recentes datam da campanha para o governo de Goiás, ainda em 2022, e há apenas uma publicação recente sobre sua candidatura à Prefeitura de Goiânia.

FORMAR IMAGEM

Para o professor da Universidade Federal de Goiás, pesquisador e doutor em comunicação Luiz Signates, as plataformas, no contexto da eleição municipal, contribuem para a formação da imagem do candidato. Ele acredita, no entanto, que "não há muita possibilidade de se fazer discussão sobre políticas públicas, Saúde e Educação nas redes".

"O eleitor vota para prefeito olhando o desempenho da prefeitura. Ele é mais pragmático. Por isso, o governador e o presidente da República influen-

çam muito pouco nas candidaturas, porque o eleitor faz juízo com base no que vê. Ele valqueia a continuidade ou mudança", diz Signates. "Por essa razão, a rede vai ser mais para formação de imagem (formar a candidatura simpática ou combater os adversários) do que para a determinação do voto", complementa o pesquisador, afirmando que a presença nas plataformas, no entanto, é obrigatória.

O estrategista de marketing Marcos Marinho aponta que a rede social dá uma possibilidade de penetração, dada a variedade de canais. "O maior equívoco dos políticos é achar que o simples fato de ter perfil faz chegar a todos os eleitores. Se eu consigo ter uma mensagem clara e unívoca e adaptada em cada rede social, ela vai funcionar bem. É diferente de ter uma

mensagem discrepante em cada canal", diz. "Não se pode gerar dissonância cognitiva. O cara tem que me ver e associar ao Instagram e ao Twitter, etc. Não posso ser um cara sério na TV e fazer dancinhas no TikTok passando outra imagem".

Já o marqueteiro Marcelo Vitorino reitera que o peso das redes sociais depende muito do perfil do candidato e do direcionamento da coordenação estratégica da campanha. "Existem candidatos que apostam todas as fichas na compra de cabos eleitorais e lideranças. Para esses, o peso da rede será pequeno. Já outros candidatos irão investir na produção de conteúdo e no impulsionamento, por se fazer de forma profissional, pode fazer uma diferença enorme", analisa.

Vitorino reforça que em rela-

ção ao conteúdo que é publicado nas plataformas, há uma variação de acordo com o momento da campanha e o entendimento sobre a comunicação. "As primeiras semanas de campanha são mais para apresentação do candidato e da forma com que ele pensa, nem tanto para propostas", explica. "Quem já chega com propostas acaba aborrecendo os eleitores."

Nesse sentido, o marqueteiro diz que as campanhas melhor estruturadas pensam na comunicação por etapas, para que o eleitor perceba as propostas e as que as candidaturas representam. "Bom marketing político, quando bem utilizado, ajuda a construir uma linha narrativa para facilitar a compreensão do que se pretende fazer, e certamente muda o foco de acordo com o momento da eleição", complementa.

Ser pai é mais que um chamado, é ser imensamente amado

Às vezes, ele é herói. Outras vezes, é quem nos envolve em um abraço apertado.

Ele é quem toma a frente, protege e faz da paternidade o seu maior legado.

11 de Agosto, Dia dos Pais.



POLÍTICA

Moraes manda soltar ex-assessor de Bolsonaro suspeito de trama golpista

SUPREMO Ministro diz que manutenção da prisão preventiva de Filipe Martins é desnecessária; corte condena Fátima de Tubarão a pena de 17 anos por atos antidemocráticos

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou a soltura de Filipe Martins, ex-assessor internacional de Jair Bolsonaro (PL), nesta quinta-feira (8). O alvará foi uma decisão que levou ao presidente nesta sexta (9).

Martins havia sido preso em fevereiro deste ano no âmbito da Operação Tempus Veritatis, que investiga a trama golpista montada para impedir a posse de Lula (PT) e manter Bolsonaro na Presidência.

Em sua justificativa, Moraes afirmou que, no atual momento, as "inúmeras diligências realizadas pela Polícia Federal" apontam que não é necessária a manutenção da prisão preventiva de Martins.

A manutenção da prisão não revela, portanto, adequação e proporcionalidade, podendo ser eficientemente substituída por medidas alternativas", disse Moraes. A liberdade provisória de Martins ficou condicionada a medidas cautelares, como obrigação de se apresentar perante o juízo da execução penal da comarca de origem, no prazo de 48 horas, e comparecimento semanal, todas às segundas-feiras.

Ele também está proibido de se comunicar com outros investigadores no caso e de usar redes sociais, sob pena de multa diária de R\$ 20 mil por postagem, e de ausentar-se do país, com obrigação de realizar a entrega dos seus passaportes em cinco dias.

Moraes também determinou o cancelamento de todos os passaportes emitidos pelo Brasil

em nome do investigado, "torcendo-os sem efeito", e a suspensão imediata de quaisquer documentos de porte de arma de fogo e certificados de registro para realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça.

O ministro alegou, na decisão, que a restrição da liberdade do investigado em sua prisão "foi medida razoável, proporcional e adequada para garantia da devida colheita probatória, na busca por delimitar todas as condutas criminosas apontadas pela Polícia Federal e a responsabilidade penal dos diversos núcleos da organização criminosa".

A defesa de Martins argumentava há meses que tinha provas de que Martins não havia viajado aos EUA com Bolsonaro em suposta tentativa de fuga do país.

Dados de geolocalização do

“ (Prisão de Filipe Martins) foi medida razoável, proporcional e adequada para garantia da devida colheita probatória”

Traco da decisão por libertar ex-assessor internacional do ministro Alexandre de Moraes, do STF

telefone celular mostravam que o aparelho estava no Brasil no período de 30 de dezembro de 2022 a 9 de janeiro de 2023. Segundo registros das antenas das áreas que captaram o sinal do aparelho, o celular estava em Brasília em 30 de dezembro, data da viagem de Bolsonaro.

Em sua delação premiada, Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, citou uma minuta que teria sido entregue por Filipe Martins para convocar novas eleições e prender adversários. Segundo Cid, Martins teria levado minuta com a proposta de golpe para o então presidente analisar — ele nega.

No governo, Martins fazia parte do núcleo que tinha o fillosofo Olavo de Carvalho como guru. Nomeado para o cargo de assessor especial logo no início da gestão Bolsonaro, ele chegou a integrar a transição de governo no grupo de Ernesto Araújo, que ocupou o cargo de chanceler em parte do governo Bolsonaro.

A função de Martins envolvia atuar como ponte entre o chanceler e o Palácio do Planalto.

Durante o governo, ele protagonizou episódios por declarações e gestos. Chegou, por exemplo, a ser indiciado pela Polícia do Senado, que concluiu que um gesto feito às costas do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, durante sessão, tinha conotação racista.

O relatório foi encaminhado para o Ministério Público Federal, a quem cabe decidir se denunciar Martins ou se indicar o arquivamento.



Filipe Martins, ex-assessor internacional de Jair Bolsonaro (PL), solto

No Twitter, Martins afirmou que estava ajoelhando a lapela do terno e negou que tivesse feito um gesto racista.

À época, Martins era conhecido também como entusiasta de Steve Bannon, ex-estrategista do presidente americano Donald Trump. Natural de Sorocaba (SP), ganhou o apelido de Sorocabannon.

FÁTIMA DE TUBARÃO

Também nesta quinta-feira (8), o STF condenou, Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza, de 67 anos, conhecida nas redes como Fátima de Tubarão, por participação nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

A corte acompanhou a posição do relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, para aplicar a pena 17 anos, sendo 15 anos e 6 meses de reclusão e 1 ano e 6 meses de detenção, com regime inicial fechado para o cumprimento da pena.

Os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Luiz Fux votaram integralmente com Moraes. Cristiano Zanin, Edson Fachin apresentaram ressalvas sobre o cálculo da pena. Ambos propuseram pena mais curtos.

Já os ministros Luís Roberto Barroso, Nunes Marques e André Mendonça divergiram do relator.

Além disso, o magistrado definiu multa de R\$ 30 milhões em danos morais coletivos, que devem ser pagos de forma solidária pelos condenados pelos ataques. O caso foi julgado no plenário virtual do Supremo, que ficou aberto até o fim desta sexta (9).

Fátima de Tubarão aparece em imagens dentro do Palácio do Planalto. Em um dos vídeos ela faz alusão a Moraes e afirma: "Vamos para a guerra, é guerra agora. Vamos pegar o Xandão agora".

Em voto de 112 páginas, Moraes incluiu vários trechos da acusação, feita pela PGR (Procuradoria-Geral da República), argumentou pela competência do STF e contra a suspensão dos ministros para julgar o caso.

O ministro definiu a condenação pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do Patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Na divergência de Barroso, o presidente do STF mantém a condenação, mas discorda do delicto de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Nunes Marques entende, ainda, que o Supremo não tem competência para julgar o caso. Para ele, os autos deveriam ser remetidos à Justiça Federal do Distrito Federal. (FolhaPress)

IMPOSTO DE RENDA

Parlamentares querem ampliar isenção

Deputados e senadores já apresentaram propostas para ampliar a isenção tributária para atletas que receberam prêmios por conquistas olímpicas. O benefício está previsto em uma medida provisória (MP 1.251/2024) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira (8).

A MP isenta de Imposto de Renda o prêmio em dinheiro pago pelo COB (Comitê Olímpico Brasileiro) ou pelo CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) aos atletas ou paratletas que conquistaram medalhas em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a partir de 24 de julho de 2024.

O deputado Túlio Gadêlha (Rede-PT) sugere tornar o benefício retroativo, o que poderia beneficiar os vencedores dos jogos de Tóquio em 2021.

O senador Dr. Hiran (PP-RR) propõe que a isenção se aplique a premiações em dinheiro em razão de conquistas em qualquer competição oficial realizada no exterior.

A extensão da isenção a profissionais da área desportiva que integram a equipe técnica do atleta, inclusive treinadores, foi proposta pelo deputado Marangoni (União-SP). O deputado Rodrigo Valadães (União-SE) inclui entre os be-

neficiados atletas que participam das seguintes competições, além das duas já previstas na MP: Jogos Panamericanos, Sul-Americanos, Jogos Mundiais Militares, Gymnasia Mundial e Universiade.

Gilvan Maximo (República-DF) sugere que o benefício se estenda a qualquer outro prêmio em dinheiro ganho pelo atleta olímpico ou paralímpico, não só aos pagos por COB e CPB.

Essas são as emendas apresentadas nas primeiras 24 horas de tramitação do texto no Congresso. A expectativa é que o número de propostas cresça nos próximos dias.

As MPs produzem efeitos jurídicos imediatos, mas precisam ser votadas na Câmara e no Senado para serem convertidas definitivamente em lei. O prazo inicial de vigência é de 60 dias, que pode ser prorrogado por igual período caso a votação não seja concluída nesse período.

A medida provisória é uma resposta à movimentação do Congresso Nacional e de pressões nas redes sociais, impulsionadas por uma profusão de notícias falsas que levaram a Receita Federal a se manifestar duas vezes nesta semana para esclarecer que está na lei.

Também tramita no Congres-

so projeto do senador Nelsoni Tradi (PSD-MS) que isenta os valores recebidos por medalhistas em Jogos Olímpicos, pagos pelo COB, pelo governo Federal ou qualquer de seus órgãos.

As propostas apresentadas até o momento fazem uma diferenciação entre atletas, pois os demais esportistas continuam a ter seus prêmios em competições nacionais tributados da mesma maneira que qualquer trabalhador brasileiro.

Outra forma de ajudar o esporte brasileiro, que já existe na lei, é direcionar parte do dinheiro do Imposto de Renda, que irá de qualquer maneira para o caixa do governo, para o incentivo ao esporte. Um benefício impossível e que ajudaria na formação da próxima geração de campeões. (FolhaPress)

NOVOS TONS PARA O SEU DIA.

Por onde ela passa, não existe silêncio. Onde ela fala, não existe cor. Movimenta o corpo e a mente, traz de volta boas lembranças, emociona e só passa despercebida quando a intenção é essa. Pensando bem, essa tal de música é muito inteligente. E é aqui, na 92.7 fm, que ela encontra você e ajuda o tom de todos os seus dias.



Executiva
Goiânia 92.7 FM

PARA VOCÊ QUE É FEITO DE MÚSICA.

www.radioexecutiva.com.br

ECONOMIA

Garagem em condomínio vira diferencial

IMÓVEIS Novo Plano Diretor acabou com a obrigatoriedade de vaga para cada apartamento; comprador pode decidir por espaço maior ou até abrir mão dele

Lucia Monteiro
lucia.monteiro@opopular.com.br

As vagas de garagem deixaram de ser um item obrigatório para todas as unidades dos empreendimentos residenciais de Goiânia. Desde a aprovação do novo Plano Diretor da capital, a exigência é que o condomínio ofereça uma vaga a cada 100 metros de área privativa. Esta mudança já está reduzindo o número de vagas ofertadas nos projetos de muitas incorporadoras. A expectativa é que os compradores que optarem por um apartamento sem garagem, principalmente nas moradias de interesse social, possam pagar entre 10% e 15% menos pelo imóvel.

No Plano Diretor anterior, todos os apartamentos com até 100 metros deveriam ter, pelo menos, uma vaga. Já o novo plano não exige mais vagas para todas as habitações. Já a metragem padrão subiu de 2,4 metros de largura por 4,8 metros de profundidade, para 2,40 por 5 metros. Nas habitações coletivas, a obrigação de ter 20% de vagas grandes, com 2,5 metros de largura por 5,5 metros de profundidade para carros maiores, também acabou.

O gerente de Gestão Territorial e Mobilidade da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Sepplanh) Goiânia e coordenador do Grupo de Trabalho do Plano Diretor de Goiânia, Jonas Guimarães, explica que a mudança na metragem padrão veio para uma adequação nas habitações coletivas. Nas casas geminadas, unifamiliares (isolada no lote) e as seriadas (uma ao lado da outra) continua sendo obrigatório ter uma vaga. Vagas excedentes ao que manda a legislação podem ter os tamanhos Pou G.

Segundo ele, esta é uma tendência do urbanismo moderno para incentivar o transporte atli-

vo, ou seja, os meios mecânicos, como a caminhada e bicicleta. "Durante as audiências públicas para definição do Plano Diretor, levantou-se a possibilidade de não obrigatoriedade de vagas porque o mercado apontou que muitas pessoas estavam preferindo não ter mais carro", explica o gerente da Sepplanh. De acordo com ele, a intenção foi não obrigar, mas dar opção ao morador, pois muita gente já adquire imóveis perto do trabalho ou com uma distância que possibilita ir de bicicleta.

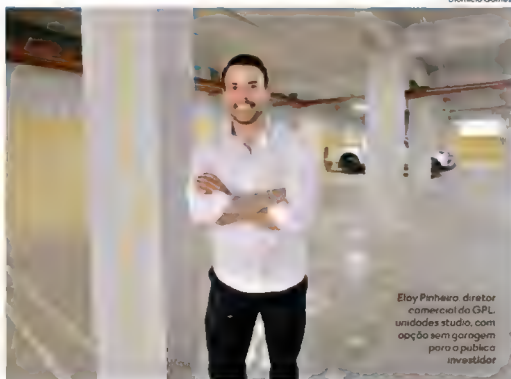
"A pessoa não precisa pagar por algo que não irá usar. Isso está alinhado ao Plano Nacional de Mobilidade, que prioriza o transporte ativo e o público, tirando a prioridade do Individual", destaca Guimarães. Por isso, as edificações próximas aos eixos de transporte público ou acessíveis, como Anhangueira, T-9 e BRT Norte-Sul, têm a opção de não oferecer vagas para todos os apartamentos e a tendência é de uma quantidade menor de veículos nestas regiões.

Antes, um apartamento de 210 metros quadrados precisava ter 3 vagas de garagem. Agora, são apenas duas, pois a exigência é de uma a cada 100 metros de área privativa. "O intuito é tirar veículos de várias regiões. Entendemos que com novos empreendimentos com menos vagas conseguiremos reduzir isso com o tempo", prevê o coordenador do Grupo de Trabalho do Plano Diretor de Goiânia.

As novas regras valem para os projetos protocolados a partir de 1º de setembro de 2022. O diretor comercial da GPL Incorporadora, Eloy Pinheiro, lembra o caso do empreendimento Helio, no Setor Universitário, que é 90% voltado para o público investidor. Com unidades studio de um quarto, dois quartos ou com três suítes, ele conta com três tamanhos de garagem (P, M e G). Pinheiro lembra que, por muito tempo os projetos de studio não eram viabilizados porque a legislação não permitia a entrega sem garagem.

Segundo ele, uma tendência de grande centros já chegou em Goiânia, com muitos projetos começando a ter outras preferências e abandonando o carro para usar mais Uber e outros meios de transporte.

"Para o investidor, por exemplo, a garagem não é uma necessidade", destaca o diretor da GPL. No empreendimento Helio, os moradores puderam comprar uma vaga avulsa, sendo que as



Eloy Pinheiro, diretor comercial da GPL, em unidades studio, com opção sem garagem para o público investidor

Menos vagas e tamanhos maiores

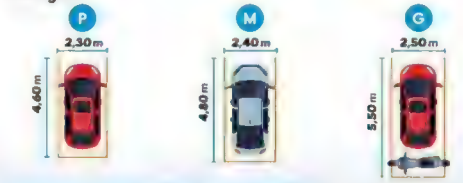
Novas regras reduziram o número de garagens obrigatórias, abrindo espaço para mais garagens GG em empreendimentos de médio padrão

COMO ERA NO ANTIGO PLANO DIRETOR

Quantidade de vagas para habitações coletivas, conjunto residencial e habitação seriada

Apartamentos com até 100 m²	Apartamentos 101 a 200 m²	Apartamentos 201 a 300 m²	Apartamentos acima de 300 m²
1 VAGA	2 VAGAS	3 VAGAS	4 VAGAS

Metrogens



COMO FICA COM O NOVO PLANO DIRETOR

Obrigatório oferecer uma vaga a cada 100 metros de área privativa



Fonte: Prefeitura de Goiânia

66
A pessoa não precisa pagar por algo que não irá usar. Isso está alinhado ao Plano Nacional de Mobilidade, que prioriza o transporte ativo e o público"

Jonas Guimarães,
gerente da Sepplanh

disponíveis atenderam 40% das unidades de studio. Todas as demais unidades foram vendidas com garagem.

Pesquisas já mostraram que apenas 35% dos turistas que alugam imóveis por temporada precisam de garagem. Para Eloy

Pinheiro, a liberdade proporcionada pelas novas regras do Plano Diretor possibilitaram algumas inovações no mercado goianiense. Ele informa que o empreendimento Helio também deixou algumas vagas disponíveis para o próprio condomínio

gerencial, destinadas à locação, o que ajuda a reforçar o caixa e reduzir a taxa mensal para os moradores. "Mais de 50% das vagas disponíveis acabaram sendo vendidas para apartamentos maiores, que precisavam de mais vagas", conta.

Mudanças devem beneficiar habitações populares com redução de custo

Lucia Maranhão
luciamar@populardigital.com.br

A expectativa é que as mudanças no novo Plano Diretor de Goiânia, que permite a oferta de unidades residenciais sem garagem nos empreendimentos, beneficiem compradores de unidades menores para investimento de moradores de interesse social. Para Marcos Túlio Campos, diretor de Incorporações da EBM, a mudança é muito benéfica e a oportunidade de oferecer unidades sem vagas de garagem já havia sido pleiteada junto à Prefeitura de Goiânia, assim como já acontece em outras regiões do País. Segundo ele, isso possibilitaria a oferta de produtos com melhor custo-benefício para consumidores que não necessitam de vagas, como investidores que compram unidades menores para investir.

Societas frente que vão ajudar muito os produtos mais compactos para investimento ou para o público single, que está abandonando, cada vez mais, o uso do carro. No Plano Diretor anterior, eles eram obrigados a comprar a vaga. Agora, poderemos atender melhor este público, acredita o incorporador.

A mudança também deve beneficiar os empreendimentos do segmento de moradas de interesse social, que poderão ser entregues sem vagas, como um que será lançado em frente de uma estação do BRT.

A expectativa é que a medida ajude a reduzir de 10% a 15% o preço das unidades, deixando-as mais acessíveis para este público de menor renda. "Foi um avanço dar liberdade para o incorporador atender as demandas de seu público. Além disso, se o poder público melhorar a qualidade do transporte público, isso ajudará a reduzir o número de veículos nas ruas e os problemas de mobilidade", destaca Campos.

Ele lembra que, em São Paulo, mais de 80% das unidades que se enquadram no programa Minha Casa Minha Vida são sem garagem, mas estão em localidades bem servidas de transporte público.



Marcos Túlio Campos, diretor de Incorporações da EBM, melhor custo-benefício a quem dispensa garagem

"Quando havia a obrigatoriedade da vaga, uma família de baixa renda comprava uma boa parte do valor do apartamento numa vaga de garagem que, muitas vezes, não utilizava", acredita o arquiteto e urbanista Paulo Renato Alves, especialista em densidade demográfica urbana e edifícios. Por isso, estes empreendimentos de interesse social eram construídos em localidades afastadas da periferia. Enquanto isso, nas grandes metrópoles, a exigência já era oferecer uma quantidade mínima, mas não obrigava a pessoa comprar uma vaga.

Para Alves, antes, o plano ditava regras que, muitas vezes, a sociedade não precisava seguir. Além disso, ele acredita que o grande problema da cidade hoje não seja o adensamento, mas o excesso de carros. "Porém, as obras de infraestrutura estimulam os carros e espantam os pedestres, enquanto muitos jovens nem querem mais dirigir e preferem andar de Uber ou morar perto do trabalho", destaca.

Antes do novo Plano Diretor, se o empreendimento tivesse 100 apartamentos de 50 metros



Perspectiva da vaga imperial, da Euroamerica, do tamanho de um flat

quadrados, precisaria ter 100 vagas. Agora, para esta área total de 5 mil metros, a exigência é de apenas 50 vagas, metade da área anterior. "Antes, de apartamentos studio, de apenas 30 metros quadrados, tinham de ter uma vaga. Com esta metragem, vou precisar ter uma vaga a cada três apartamentos. Quanto menor o apartamento, menor a necessidade de vaga", explica o arquiteto.

PREJUÍZOS

Mas a maioria em Projeto Cidade e professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Goiás, Evelyn Soares, lembra que Goiânia já tem um número grande e crescente de veículos. Segundo ela, como a cidade não tem ainda um transporte público de massa de qualidade, as pessoas ainda vão optar sempre pelo transporte motorizado individual. "O fato dos em-

preendimentos não terem esta documentação traz impacto negativo para o sistema viário. Já temos um fluxo intenso e uma sobrecarga na via. Se as pessoas não tiverem onde guardar seu veículo, pode trazer um prejuízo para o deslocamento e fluxo das vias."

Ela explica que o nível de serviço de uma via é calculado a partir da disponibilidade da largura dela para o fluxo acontecer. "Quando temos numa via a falta de fluxo contínuo próximo à sarjeta, se tiver estacionamento, ao invés do transporte coletivo correr direito, como na T-9, este espaço da

Empresa opta por oferecer vagas tamanho GG ou 'imperial'

A flexibilização das regras do Plano Diretor também possibilitou que mais empreendimentos ofereçam vagas diferenciadas, com metragens bem maiores aos clientes. O próximo lançamento da Euro Incorporações, neste segundo semestre, terá vagas com padrões de metragens maiores do que os previstos no Código de Obras de capital. As chamadas vagas GG ou imperiais, têm 35,6 metros quadrados (7,35 metros de comprimento e 4,85 metros de largura) e poderão ser adquiridas pelo cliente que possui veículos maiores, como caminhonetes e alguns modelos SUV. As garagens virão com diferenças como piso epóxi, iluminação especial e portão exclusivo.

Cada uma das quatro unidades disponíveis custará cerca de R\$ 200 mil. Isso significa que o metro quadrado da garagem custará R\$ 2714. O gerente comercial da empresa, Henrique Campello, lembra que esta metragem, que pode abrigar uma caminhonete Dodge RAM 3.500, que tem 6 metros de comprimento e 4,85 metros de largura, é equivalente ao tamanho de muitos flats disponíveis hoje no mercado. "Esta é uma inovação em empreendimentos de médio alto padrão e atende bem o público do agro. Antes, esta metragem maior de garagem só existia em condomínios de altíssimo padrão por causa do custo alto. Os futuros moradores estão se surpreendendo com as dimensões", destaca o empresário.

Uma Silverado, da Chevrolet 1500 Silverado Country, tem 5,913 metros de comprimento por 2,063 de largura. Já quem é dono do maior modelo de picape do mercado brasileiro, a Ram 3500, não terá facilidade em conseguir uma vaga de estacionamento em qualquer edifício vertical, já que ela tem 6 metros de comprimento.

Sem vagas, fluxo nas vias pode piorar, diz especialista

Para o presidente da Associação dos Arquitetos e Urbanistas de Goiás, Paulo Melazzo, as mudanças no Plano Diretor de Goiânia foram muito positivas para o setor e ate para um contexto de cidade verde, pois as vagas não são mais exigidas em alguns locais nos residenciais que estão nos eixos de desenvolvimento. "Isso também está previsto no projeto Centraliza, para os empreendimentos que serão construídos no Centro da capital, para promover o uso de outros meios de transporte, como o ônibus ou a bicicleta", informa.

O tamanho foi padronizado

com o tamanho dos veículos e a necessidade de melhor circulação nas garagens. "É uma evolução que acompanha as questões sociais e demandas ambientais. A sociedade tem mudado em relação a menor necessidade do uso do carro, principalmente as gerações mais novas", avalia Melazzo. Ele lembra que o Código de Obras anterior exigia vagas de garagem ate para unidades de habitação de interesse social, o que encarecia os imóveis. "Estudos comprovaram que nem todos os moradores utilizam veículos e muitas vagas ficam ociosas", completa. O custo maior,

que chegava a inviabilizar investimentos, era resultado da necessidade de áreas maiores, pois estes empreendimentos não têm subsolo.

prejudicados não terem esta documentação traz impacto negativo para o sistema viário. Já temos um fluxo intenso e uma sobrecarga na via. Se as pessoas não tiverem onde guardar seu veículo, pode trazer um prejuízo para o deslocamento e fluxo das vias."

Ela explica que o nível de serviço de uma via é calculado a partir da disponibilidade da largura dela para o fluxo acontecer. "Quando temos numa via a falta de fluxo contínuo próximo à sarjeta, se tiver estacionamento, ao invés do transporte coletivo correr direito, como na T-9, este espaço da

via diminui a capacidade e a deixa com nível de serviço pior, com mais fila e congestionamento", explica.

Também é preciso considerar o espaço de manobras para entrada e saída de vagas. Tudo isso, nos horários de pico e momentos com fluxo mais intenso, deve dificultar, principalmente, nos locais que estão implementando a verticalização e densidade. "Já temos problemas, por isso temos hoje vias que priorizam esta terceira fila já junto ao meio fio para o transporte coletivo, visando melhorar o fluxo da via e o nível de serviço dela."

VIDA URBANA

Avião cai em Vinhedo; 61 pessoas morreram

ACIDENTE Aeronave da Voepass, do modelo ATR 72-500, saiu de Cascavel (PR) e seguia para Guarulhos (SP) com 57 passageiros e 4 tripulantes

A queda de um avião da companhia Voepass, antiga Passaredo, matou os 57 passageiros e quatro tripulantes a bordo nesta sexta-feira (9), em Vinhedo (SP). A aeronave do voo 2283, que ia de Cascavel (PR) para Guarulhos (SP), caiu em um condomínio. Imagens feitas por moradores mostram o avião em queda livre e, na sequência, uma explosão, seguida de muita fumaça.

O voo 2283, que fazia o trajeto de Cascavel (PR) a Guarulhos (Grande São Paulo), decolou às 11h50 e tinha previsão de chegada às 13h40.

O avião era um turboprop com motor de médio porte, modelo ATR 72-500 (500), fabricado em 2010. O modelo costuma ser usado em voos regionais de rotas domésticas, no seja, para distâncias mais curtas.

Segundo a Voepass, eram 61 pessoas no total, sendo 57 passageiros e 4 tripulantes. Inicialmente, a empresa informou que seriam 58 passageiros, mas de posteriorizou o número. A capacidade máxima do avião era de 68 ocupantes.

A companhia divulgou a lista com o nome dos passageiros e tripulantes do voo. Não há informação de pessoas em solo que tenham sido atingidas. Todos os corpos serão levados para o Instituto Médico-Legal (IML) de São Paulo, pela avaliação de que a unidade tem mais recursos para fazer a identificação das vítimas.

QUE ACONTECEU

A aeronave perdeu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto a partir das 13h21, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo.

Registros do site mostram que o turboprop começou a perder altitude às 13h20, quando estava a cerca de 5.100 metros. Cerca de um minuto depois, atingiu 1.798 metros, a última atualização disponível.

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), o avião deixou de responder às chamadas do Centro de Aviação de São Paulo às 13h21. O piloto não teria declarado emergência ou reportado estar sob condições meteorológicas adversas.

O órgão informou que o voo ocorreu dentro da normalidade até as 13h20 e, às 13h22, um minuto após deixar de responder, houve a perda de contato com o radar. O avião caiu em uma área

residencial no bairro Capela.

Especialistas em aviação envolvidos pela reportagem levantaram duas hipóteses principais, ressaltando que ainda é cedo para conclusões e que é preciso aguardar as investigações.

Vários vídeos do momento da queda mostram que a aeronave desceu em queda livre, girando levemente no ar, manobrando como "paraquoso chato", o que sugere que o piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arremeter.

Dois cenários são capazes de afetar a capacidade de tração da aeronave. Duas possibilidades apontadas são uma falha no sistema de degelo, diante da suspeita de que gelo tenha se acumulado nas asas da aeronave, e uma falha na posição das hélices. Os dois cenários são capazes de afetar a capacidade de tração da aeronave.

Para os especialistas, pode-se descartar a possibilidade de falha elétrica ou no motor, pois os sistemas auxiliares que normalmente não fariam com que o avião caísse em queda livre, e também de pane seca, já que o combustível queimou no solo.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira, informou que encaminhou agentes ao local. O Quarto Setor Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, ligado à FAB, participa da apuração.

A Polícia Federal abriu uma investigação para apurar o acidente. Segundo nota divulgada pela corporação, agentes se dirigiram para o ponto do acidente e a instituição cumpre um gabinete de crise montado no aeroporto de Guarulhos.

Investigadores da França e do Canadá, fabricantes da aeronave e dos motores do modelo que se acidentou, também foram chamados para participar presencialmente das investigações.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a aeronave estava com os controles em dia. A renovação do certificado de aeronavegabilidade era prevista para junho de 2014. As informações colhidas até o momento dão conta de que tanto a situação do avião quanto a dos tripulantes estavam regulares.

As caixas pretas foram recuperadas pelo Cenipa. Os gravadores e registros de dados do voo, ainda encaminhados para a brasileira, onde há um laboratório de análise desses materiais. (FolhaPress)



Avião caiu em condomínio; caixas-pretas foram recuperadas e corpos serão levados para IML de São Paulo

Tragédia em Vinhedo

Aeronave com 61 pessoas caiu em área residencial

Local da queda



Ficha técnica



Aeronave pousou em Rio Verde um dia antes

A aeronave que caiu em Vinhedo (SP) nesta sexta-feira (9), e matou 61 pessoas, pousou no Aeroporto General Leite de Castro, em Rio Verde, um dia antes do acidente. Na quinta-feira (8), a mesma aeronave saiu de Guarulhos (SP), pousou em Rio Verde, e então retomou para Guarulhos, de acordo com informações do Aeroporto. A aeronave pertence à Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo. Os passageiros deste voo não têm relação com o acidente, ressaltou a assessoria do Aeroporto.

O avião veio de Guarulhos e pousou em Rio Verde às 11h30. Uma hora depois, às 12h30, o avião retomou com passageiros para Guarulhos.

As informações foram repassadas ao POPULAR pela assessoria do Aeroporto. Este avião fazia exclusivamente voos de ida e volta para Guarulhos. Rio Verde era um dos destinos na programação da aeronave. Depois de passar por Goiás, o avião fez mais duas rotas de ida e volta (saíndo e retornando para Guarulhos), Goiás (MG) e Ribeirão Preto (SP), antes da viagem em que a queda ocorreu. As informações foram obtidas pelo rastreamento da aeronave. (Bárbara Ferreira)

Moradores ainda relatam problemas na coleta de lixo

GOÂNIA População alega demora de até 15 dias para a passagem dos caminhões coletores. Consórcio afirma que serviço está regular

Vandê e Alana
vandê@brasilpop.com.br

Mais de 100 dias desde que foi iniciada a operação do Consórcio Limpa Gyn, que passou a ser 100% responsável pelos serviços de coleta de resíduos sólidos, de construção civil e varrição mecanizada em juízo, moradores de alguns bairros de Goiânia, sobretudo da região Sudoeste, ainda passam por problemas com a irregularidade do serviço. O POPULAR verificou com líderes de associação de moradores que a coleta domiciliar deixou de ocorrer por até 15 dias em setores como Real Conquista, Madre Germana 2, Residencial Santa Fé, Grajaú, Jardim das Ismeraldas e Residencial Itaipu. No Jardim Atlântico, moradores contam até 10 dias de espera e no Oriente Velho falam em 8 dias entre as passagens dos caminhões coletores.

A população goianense passa por problemas de irregularidades na coleta pelo menos desde setembro do ano passado, quando a crise chegou a culminar em uma força-tarefa na Prefeitura e serviço como justificativa para o andamento da licitação de terceirização do serviço, em processo que vinha sendo questionado pelo Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO). O mesmo ocorreu no início da operação do Consórcio Limpa Gyn, formado pelas empresas Quebec Ambiental, Clean Master Ambiental e CGC Concessões, que passou a fazer parte do serviço, em divisão com a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comgyn) no final de abril.

O POPULAR publicou em maio matérias sobre a reclamação de moradores pela irregularidade da coleta em diversos setores da cidade. A Prefeitura chegou a fazer uma força-tarefa para retirar o lixo das ruas, em uma operação com as duas empresas, mas mesmo assim os resíduos ainda continuavam. No final de maio, em outra publicação do jornal, outros setores também reclamaram que os problemas ainda não tinham sido resolvidos. Desta feita, dentre os moradores que falaram com a reportagem, apenas setores da região Sudoeste estavam com o serviço irregular. Outro problema é que os moradores afirmam não saber mais os dias

que os caminhões passam. Segundo o consórcio, as rotas podem ser verificadas no site <https://consorciolimpagyn.com.br/plano>, ao informar o CEP ou a rua do imóvel.

No entanto, outros bairros alegam problemas com a coleta de remoção de entulhos como no Setor Ião e no Jardim América, como de galhos e folhas deixados nas ruas. Nestes bairros, os moradores alegam que o serviço de coleta orgânica domiciliar tem ocorrido de modo regular, com situação anterior à resolução, assim como no Água Branca, Grêmio Oeste e Capivara. De acordo com moradores do Recanto do Bosque, o problema de remoção de entulhos teria sido resolvido na semana passada, após reclamação junto ao consórcio. No Setor Sul, a Associação Pro-Ser Sul (Aprosul) conta que foi feita a rotação em algumas praças e áreas verdes do bairro, com poda de árvores, mas não recolheram os resíduos orgânicos da vegetação lá mais de 30 dias.

Segundo o consórcio, os serviços de coleta domiciliar e remoção de entulhos estão funcionando 100% sob a responsabilidade do Limpa Gyn. "A empresa assumiu dezenas de rotas de ruas e avenidas de 711 bairros de Goiânia, para retirada do lixo e o serviço de remoção de entulhos de áreas verdes, de terrenos e jardins pela população e de locais detectados por fiscais". A empresa afirma ainda que a coleta domiciliar ocorre normalmente seguindo a programação estipulada pelo Consórcio. "Rotas foram traçadas para serem cumpridas pelas equipes da coleta. Ao todo são 120 caminhões que executam o serviço. Não há irregularidade na coleta de lixo", informa.

O consórcio afirma que tem realizado o trabalho de coleta com 60 caminhões somente na coleta domiciliar, com 120 apresentações, e 40 na remoção de entulhos, com 100 apresentações. "Atividades entre motoristas, cobotores e operadores, cerca de 800 colaboradores e 45 máquinas". A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Semfina), que é responsável pelo contrato do serviço de coleta e realiza a fiscalização, informou que tem acompanhado o trabalho e os serviços executados pelo Consórcio Limpa



Lixeira obstruída de sacos de resíduos na Avenida Guaráy, no Setor Jardim Atlântico. 10 dias sem coleta

Ainda?

Mais de 100 dias após entrada de consórcio, moradores ainda têm problemas

HISTÓRICO

2023 Mar Prefeitura divulga primeiro edital para licitação do serviço de coleta de resíduos em Goiânia

2023 Mai Paço adia e TCM suspende licitação no mesmo dia por suspeitas de sobrepreço e direcionamento do processo

2023 Out Prefeitura divulga aviso de abertura de licitação para contratar empresa para serviço de coleta de lixo para dia 29 de dezembro

2023 Dez Conselheiro Sérgio Queiroz do TCM concede medida cautelar suspendendo o processo licitatório, mas presidente em exercício do TCM, Daniel Goulart, atende agravo do Paço e suspende a medida cautelar

Dos dias depois desembargadora Beatriz Franco, do TJGO, suspende

licitação em medida cautelar que atende pedido da empresa Promul Engenharia. No dia seguinte, presidente do TJGO, Carlos França, cassa medida cautelar e mantém o processo, que ocorre com três consórcios interessados

2024 Jan Abertura das propostas técnicas e de preços e convocação para abertura dos documentos de habilitação

Apenas Consórcio QC Ambiental é habilitado e vence a licitação por R\$ 19 milhões mensais, com dois anos de contrato

2024 Fev Licitação é homologada, mas ainda não há previsão de início dos trabalhos

2024 Abr Prefeitura marca início da transição dos serviços com consórcio assumindo 51,11% dos

serviços de coleta domiciliar nas regiões Leste e Norte da cidade. 33,33% da variação mecanizada nas regiões Oeste, Leste e Norte. e 25% da remoção de entulho na região Norte

2024 Mai Prefeitura amplia prazo para início dos serviços em 100% da cidade, que seria em maio, para julho

2024 Jun Início da varrição mecanizada em 100% da cidade

2024 Jul Início da coleta domiciliar orgânica em 100% da cidade

2024 Ago Novo andamento para início do serviço de coleta seletiva, agora para entre setembro e outubro. Moradores da região Sudoeste reclamam de atrasos na coleta orgânica

Gyn. "Também tem trabalhado junto aos técnicos do consórcio nas revisões das rotas de coletas, bem como na adequação de pontos de coleta visando constantes melhorias".

A Semfina complementa ainda que já notificou o consórcio duas vezes por problemas no serviço prestado, desde o início de sua operação na capital. "Os

mesmos foram solucionados rapidamente", considera. A pasta resulta que o consórcio opera 100% nos serviços de coleta domiciliar, remoção de entulho e varrição mecanizada desde o dia 1º de julho. Já o serviço de coleta seletiva ainda não está sendo realizado pelo consórcio, que teve um prazo adiado para a realização deste até outubro e fi-

cou a cargo da Comgyn. A situação de alvê de reclamação de catadores de recicláveis de cooperativas, como publicou o POPULAR neste mês, e de moradores. No Setor Sul, a Aprosul informa que o serviço de coleta orgânica também tem feito a retirada dos materiais recicláveis. Já no Jão, a informação é que a coleta seletiva está irregular.



Jordim Botânico, no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia: vegetação urbana regula o microclima, contribui para os sistemas de drenagem e fornece habitat para a fauna urbana

Vander Abreu
vander.abreu@goiapolice.com.br

Apenas 10,04% da área urbana de Goiânia é coberta por vegetação, o que corresponde a 34,7 mil hectares. O número coloca a cidade como a décima capital do País com maior área verde em proporção à área urbana. O levantamento é do MapBiomass e leva em consideração os espaços urbanos sem ocupação do solo com construções, onde há manchas de vegetação, definidas a partir de critério espacial (mancha de vegetação totalmente inserida nas áreas urbanizadas) e de critério de área (manchas de vegetação maiores que 1 000 m²), a exemplo de praças e parques.

Para chegar aos dados, o grupo multi-institucional – formado por universidades e instituições de pesquisas – utilizou imagens de satélite com resolução de 10 metros. Os pesquisadores consideraram as vegetações arbóreas, arbustivas, herbáceas, alagáveis e de agricultura e obedeceram os limites geográficos da Malha de Setores Censitários de 2021, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A coordenadora da equipe Urbano do MapBiomass, Mayumi Ihyrie, explica que a vegetação urbana cumpre diversos papéis no funcionamento da cidade e presta serviços ecossistêmicos. “Ela contribui muito na regulação do microclima das cidades, então os bairros que são mais arborizados tendem a ter um clima mais ameno, têm um pouco mais de umidade no ar, têm mais sombra e acabam tendo uma temperatura mais baixa se comparado a áreas que têm menos vegetação.”

Outro serviço ecossistêmico que a vegetação cumpre é quanto à macrodrenagem e a drenagem das águas da chuva. “As áreas onde tem vegetação são permeáveis e a água da chuva, quando ela cai no solo, ela pode infiltrar, e isso ajuda inclusive

Área verde urbana ocupa só 10% de toda Goiânia

MEIO AMBIENTE Levantamento feito pelo MapBiomass, a partir de imagens de satélite, mostra que a capital tem 34,7 mil hectares de vegetação, sendo a décima do País

no processo de crescimento das árvores. Mas, fundamentalmente, o que acontece é que você tem menos água que vai correr na tubulação nas bocas de lixo, na tubulação subterrânea que vai desaguar num ponto, em geral nos rios, que é para onde a água captada da chuva da cidade é desviada. Se você tem mais áreas permeáveis na cidade, essa água vai se infiltrar, então diminui a possibilidade de ter enchentes. A vegetação acaba contribuindo para você retardar a água e você pode contribuir também para ter menos enchentes. Os parques lineares por exemplo cumprem bem essa função.”

Mayumi complementa que a vegetação tem também um serviço importante na retenção de material. “A poluição que vem dos carros, por exemplo. Esse material particulado, que é uma partícula fina, ela fica depositada nas folhas das árvores e isso acaba melhorando a qualidade do ar que a gente vai respirar porque essa polui-

ção fica retida pelas árvores. E aí eu acho que tem muitos outros serviços que já foram reportados pela vegetação, mas tem um que é a questão do bem-estar da população, justamente.”

A pesquisadora considera que se a população tem acesso a áreas verdes, em que é possível fazer lazer, descansar, atividades físicas ativas, isso acaba tendo um benefício de saúde psicológica. “Você poder ter esse contato com a natureza, de cada cidadão poder ter essa oportunidade de contato com as áreas verdes e com a natureza, então isso tem um papel importante no nosso bem-estar”, admite.

É por tudo isso que Mayumi entende que os 10% de área com vegetação encontrada pela pesquisa em Goiânia “realmente é pouco”. “Mas isso é uma opção de quem quer sempre as cidades mais verdes e mais bonitas. Do ponto de vista da gestão da cidade, cada cidade tem o seu próprio funcionamento, então não existe, do meu ponto de vista, um número que as cidades preci-

sam atingir de áreas verdes”, diz. Ela lembra que existem alguns números de área verde por habitante que são creditados a um suposto estudo da Organização das Nações Unidas (ONU), em que o ideal seria de 15 m² por habitante. Levando em conta os dados apresentados e a população da capital segundo o Censo do IBGE, Goiânia ultrapassa em muito este índice, chegando a 241,48 m² por habitante.

“Mas eu acho que, na verdade, o fundamental é que cada gestor municipal, que cada cidade possa olhar a sua cidade e possa avaliar se as áreas verdes estão cumprindo o seu papel, se elas têm um potencial ainda maior para cumprir e também para chamar a atenção para o número, mas também para a distribuição das áreas verdes na cidade”, declara Mayumi.

Para ela, é preciso ter uma distribuição equitativa das áreas verdes, para que cumpram as funções de regulação microclimática, de auxílio na drenagem das águas pluviais,

de retenção de poluição e também de bem-estar para a população. “Se você não tem parques e praças distribuídas de forma igual na cidade, têm populações que não vão ter acesso cotidiano a essas áreas, e isso não ajudando você ter áreas enormes num lado só da cidade e ter áreas da cidade que estão carentes das áreas verdes. Então, para além do número, que é uma avaliação de cada município, de cada situação específica, é preciso também avaliar a distribuição dessas áreas verdes nas cidades”, diz.

CAPITAIS

Na comparação com as capitais brasileiras, a cidade com maior área verde é Salvador (BA), com 17,92%, seguida do Rio de Janeiro (RJ) com 16,70% e João Pessoa (PB), com 13,45%. Levando em conta apenas o Centro-Oeste, Goiânia ainda fica atrás de Campo Grande (MS), que possui 10,13% de área com vegetação, e de Brasília (DF), com 10,10%. Considerando todas as cidades analisadas, a capital goiana é a 19ª.

O Estado de Goiás possui uma cidade entre as dez do País com maior área com vegetação, em proporção: Valparaíso de Goiás, na região do Entorno do Distrito Federal, que possui 4,9 mil hectares sem ocupação do solo com construções, o que equivale a 30,64%, sendo a quinta colocada. A cidade fica atrás apenas das cariocas Mesquita (65,99%), Nilópolis (48,39%) e Nova Iguaçu (35,68%) e gaúcha Cachoeirinha (31,61%). Para se ter uma ideia, o índice total do Brasil no levantamento de área verde urbano foi de 6,9%, sendo que 1,172 municípios possuem menos de 1% de manchas de vegetação urbana e 332 não possuem manchas de vegetação urbana.

Sobre esse caso, 74 destes municípios com menos de 1% estão em Goiás, como os casos de Nova América (0,01%, ou seja, 52,35 hectares) e São João da Boa Vista (0,02%, ou 37,37 hectares).

Verde na cidade

Levantamento mostra quantidade de área com vegetação na área urbana

Em Goiás

Mais áreas verdes urbanas

Cidade	Área Urbana (ha)	Percentual (%)
Valparaíso de Goiás	4.933,83	30,64
Aparecida de Goiânia	16.265,2	14,3
Águas Lindas de Goiás	6.923,16	12,63
Novo Gama	3.424,86	10,46
Aniânia	720,17	10,27
Anápolis	12.244,15	10,22
Goiânia	34.709,87	10,04
Colândia	2.402,08	9,5
Mineiros	2.625,34	8,73
Indiara	487,58	8,52

Mais áreas verdes periurbanas

Cidade	Área Urbana (ha)	Percentual (%)
Posse	3.542,87	81,61
Cavalcante	1.247,98	79,72
Minuçu	534,71	75,83
Alto Paraíso de Goiás	2.676,94	73,81
São João d'Alcântara	641,74	71,34
Divinópolis de Goiás	592,85	68,8
Campos Belos	523,5	67,88
Rio Quente	1.394,77	66,18
Lagoa Santa	57,68	66,07
Campanha	54,82	64,1

Capital é sétima com mais praças e parques

O levantamento feito pelo MapBiomas a respeito da quantidade de área verde no Brasil também verificou a quantidade de praças e parques em cada município. Neste quesito, Goiânia é apontada como a sétima cidade do País com mais áreas, somando um total de 1.331 hectares. A liderança é de Brasília (DF), 4.104 hectares, seguido de São Paulo (SP), 3.485 hectares, e Sorocaba (SP), 2.078 hectares. Neste caso, segundo explica a coordenadora da equipe Urbano do MapBiomas, Mayumi Hyrie, a área de praças e parques é independente da área de vegetação.

"Pode haver uma coincidência. Dentro de áreas de parques e praças você tem área de vegetação e você tem área não vegetada, mas a gente não fez essa análise cruzada, a gente fez uma análise independente das áreas de parques e praças e as áreas de vegetação", ressalta. Ela complementa que as áreas de praça e parques são os perímetros que vieram a partir da plataforma Open Street Map, um mapa que é construído colaborativamente e que cadastra essas áreas a medida que os pedestres vão sendo feitos. Ou seja, utilizando inclusive uma metodologia diferente do levantamento sobre áreas de vegetação urbana.

Dentro de uma praça, agente tem uma área que é vegetada e uma área que muitas vezes é pavimentada, tem as edificações dentro das praças, dos parques, então isso tudo não entra na contagem de vegetação, por isso que eventualmente a área de praças e parques pode ser maior do que a área de vegetação", explica Mayumi. Com relação a Goiás, Goiânia lidera em quantidade de área de praças e parques segundo o levantamento do MapBiomas, segundo hectares (ha). Colândia (551 ha), Catalão (44 ha) e Trindade (104 ha).

A pesquisa também verificou a quantidade de áreas de vegetação na área periurbana, ao redor das cidades. Neste quesito foi utilizado o mesmo método para verificar as áreas verdes urbanas, a partir de imagens de satélites com resolução de 10 metros. Quanto a isso, a cidade de Goiás que possui maior área vegetada proporcionalmente é Posse, com 81,61% do território. Assim mesmo, a cidade de apenas a 25ª do País em vegetação periurbana de acordo com o levantamento realizado pelas imagens.

A segunda colocação em Goiás é de Cavalcante, com 79,72%, seguida de Alto Paraíso (75,83%), Minaçu (73,81%) e São João d'Alcântara (71,34%). Goiânia é apenas a 56ª cidade do Estado com maior área de vegetação periurbana em proporção, com 29,73%, o que corresponde a 10.616,18 hectares. Duas cidades, Americano do Brasil e Gouvelândia, possuem menos de 1% da área periurbana com vegetação, enquanto que Turvelândia e Portelão aparecem no levantamento como sem área de vegetação neste caso. Em todo o Brasil, 154 municípios tem menos de 1% de vegetação periurbana e 98 municípios não possuem vegetação periurbana.

Entre as cidades com maior percentual de vegetação na área periurbana no Brasil, as cinco primeiras ficam no Piauí e todas com cerca de 90% de índice verificado pelas imagens de satélite. O MapBiomas ressalta que nos biomas do Pampa, Pantanal e Catinga, a vegetação periurbana ocupa mais da metade das áreas. "Nos demais biomas, predominam os usos agropecuários. A formação florestal e a vegetação periurbana dominante em todos os biomas, à exceção do Pampa, onde predominam as formações campestres".

Amma informa ter necessidade de ampliação das áreas verdes

Para a Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) de Goiânia, existe a necessidade de ampliação das áreas verdes na cidade. "Esta ampliação já acontece com a inserção dos novos loteamentos que são obrigados a ter 7,5% de áreas verdes no ato do parcelamento. Além da implantação de novos parques e desapropriações de áreas de interesse ambiental.

Entretanto, cabe destacar que os esforços ambientais são para a conservação, implantação e fiscalização das áreas que já existem. Ao implantar parques, a Amma contribui para a retirada de ocupações irregulares", considera. A Agência relembra ainda que "estudos de áreas verdes é constante em qualquer município, uma vez que depende de atualizações da legislação frequentes e ainda do surgimento de novos loteamentos". A Amma informa também que requer atualização e revisão constantes, "por esses estudos estão incluídos todas as áreas verdes no sentido genérico como específicas independente do estado de conservação destas áreas". Cabe destacar que atualmente Goiânia possui ainda 63 parques municipais. Todos possuem áreas verdes. Esses espaços recebem manutenção e cuidado diário por parte da equipe operacional da Amma, que realiza a limpeza e zela de toda a estrutura dos parques. A pasta cita que acompanha as áreas verdes urbanas e as fiscaliza e monitora, e indica e aprova a inserção de novas áreas verdes nos atos dos novos parcelamentos de solo.

Ressalta que conhece o estudo do MapBiomas e que o mesmo pode auxiliar os trabalhos técnicos do órgão.

Mais áreas de parques e praças

Cidade	Área (ha)
Goiânia	13.307
Abadia de Goiás	1.691,57
Colândia	1.510,93
Catalão	1.439,36
Trindade	1.039,37
Anápolis	1.022,24
Rio Verde	843,58
Senador Canedo	662,46
Aparecida de Goiânia	608,27
Jatá	602,54

No Brasil

Melhores

Cidade	% de vegetação urbana
Mesquita (RJ)	65,99
Nitópolis (RJ)	48,39
Nova Iguaçu (RJ)	35,68
Cachoeirinha (RS)	31,61
Valparaíso de Goiás (GO)	30,65
Valinhos (SP)	27,56
Córrego Novo (MG)	27,12
Porto Murinho (MS)	27,07
Santa Rita do Paraíso (MG)	26,56
Franca da Rocha (SP)	23,91

Cidade	Área de praças (ha)
Brasília (DF)	4.104
São Paulo (SP)	3.485
Sorocaba (SP)	2.078
Belém (PA)	1.925
Rio de Janeiro (RJ)	1.856
Curitiba (PR)	1.376
Goiânia (GO)	1.331
Campo Grande (MS)	1.142
Fortaleza (CE)	1.136
Porto Alegre (RS)	953



Feira do Cerrado, nesta temporada, acontece com muita organização em uma ilha que está cada vez mais próxima da margem de Aruanã

O Araguaia de agora não reconhece mais o rio que já foi

MEIO AMBIENTE

Ao fim da temporada de férias, pessoas que conhecem há décadas o manancial que também é símbolo do Estado relatam sobre seu passado e presente

Elidor Dias
elidor.dias@opopular.com.br

Não se pode entrar no mesmo rio duas vezes. Quando alguém nele entra novamente, já não encontra os mesmos águas - e seu próprio ser já se modificou. (Heraclito)

"Fim um local marcado pela agricultura, por áreas degradadas e ambientes naturais preservados, surge um aglomerado de árvores muito bem dispostas. Nada o caracteriza como especial, nada faz dele diferente. Todavia, lá está. Os passos em sua direção não destoam daqueles dados em nenhum outro lugar com semelhanças características. A medida que aproxima-

mos, saindo da área ensolarada, um barulho se faz notar. Logo, reconhecemos som da água. O fôlego estreito faz, se perceber com firmeza, a sombra se intensifica e a umidade torna a sensação ainda mais agradável. Ali na frente, na fonte, as bolhas se fazem presentes, brotando da terra. Elos o princípio: a simplicidade é tamanha e a hignose é inevitável. O mínimo de sensibilidade colocaria alguém em posição de contemplação mais demorada. Modestamente, sem pretensão nenhuma, a água surge. Poucos metros e seu leito já ganhou um corpo mais denso e bem caracterizado. Será o rio? Sim, aqui nasce o Araguaia. Mesmo diante desse espetáculo da vida, um ser obscurocido pelas ruínas mundanas pergunta, sem muito refletir: Qual a diferença entre esta nascente e todas as outras? É acrescenta: "É tudo igual! Um homem simples, mas conectado com o rio, responderia, segurando a perplexidade e liberando parte da emoção: De fato, esta é uma nascente como todas as outras. A única diferença é que esta é a nascente do Araguaia."

A narração poética se baseia em fatos reais, relatando a incursão de Luziano de Carvalho e sua equipe da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente (Demar) para apresentar a principal nascente do rio símbolo de Goiás a uma veterana repórter de TV, que fazia uma matéria especial para uma grande emissora. O texto descreve um dos muitos vídeos que o delegado coleciona sobre



Divulgação

“Perder o Cerrado é perder água. O Rio Araguaia só vai ser preservado se também preservarmos o Cerrado em pé”

Luziano de Carvalho, delegado

aquilo que é sua maior paixão no trabalho há décadas, cuidar do Araguaia.

"Conheço o rio muito antes de ser delegado. Eu lá para Aruanã e costumava acampar bem na entrada para a aldeia, perto do porto. Ficava de olho de um

pé de barru. Hoje, esse pé de barru está a dois metros do barranco. O rio já comeu boa parte da margem", conta.

A vida profissional com águas começou com um desafio a revelar que, felizmente, não sempre que as coisas mudam para pior na questão ambiental. Conto o avanço das voçorocas, erosões gigantescas nas nascentes do Araguaia, ainda no fim do século passado, a recia uma missão impossível - basta ver as fotos da situação naquela época para se assustar. Mas, como o próprio delegado ressalta, o tempo trabalha a favor da natureza quando a deixamos em paz. "O que basicamente fizemos na Chitrolina [a voçoroca mais conhecida] e nas outras áreas de erosão foi cercar, deixando-as à salvo do gado e de outras intervenções." Hoje, se não se pode falar em completa recuperação das águas nascentes, o adjetivo para defini-las é "estabilizadas".

Do que vem acompanhando do rio durante esse tempo, um dado positivo que Luziano vê é a mudança para melhor do comportamento dos turistas. "A gente praticamente não vê crime ambiental ocorrendo em julho. F. coisa para ver um flagrante", diz. Por outro lado, as margens do Araguaia, principalmente perto de Aruanã, precisam ser monitoradas rotineiramente por conta de ameaças de loteamentos clandestinos.

"Agora há pouco, fazendo o monitoramento, vimos uma área sendo desmatada para ven-

da de chácaras. Ora, as matas ciliares são de preservação permanente, é crime construir ali", conta o delegado. Luziano acredita que o Araguaia espelha o que acontece com o Cerrado. "Perder o Cerrado é perder água. O Rio Araguaia só vai ser preservado se também preservarmos o Cerrado em pé. Isso não é apenas um detalhe: é uma necessidade urgente", adverte.

DRENOS

O desmatamento é um inimigo antigo das águas. Nas últimas décadas, no entanto, a engenharia e as novas tecnologias têm sido usadas bastante para fazer mal ao rio por meio do advento dos drenos. Eles são canais escavados com máquina rio pesado para fazer secat regiões úmidas, como brejos e veredas, e torná-las adequadas para transformação em pastagem ou em monocultura. Luziano estima que haja, "segundo" a água do Araguaia e de seus afluentes, pelo menos cem quilômetros de drenos em apenas três municípios: Aruanã, Bonópolis e Nova Crista.

Somente em um deles, nesse último município, uma extensão escavada de quase nove quilômetros está sendo a perder de forma irreversível o que ele chama de "um verdadeiro caos, berçário para piranhas e santuário de centenas de espécies". "É um grande reservatório natural de água, que armazena o que vem das chuvas, controla inundações e regula o clima, com o efeito esponja." O pior, como afirma o delegado, é que o crime pensa: a multa é pequena demais em relação ao prejuízo causado e, pressionada por setores econômicos - principalmente o agronegócio, que tem enorme bancada parlamentar em Brasília e também nos estados -, a legislação ambiental está sendo cada vez mais flexibilizada.

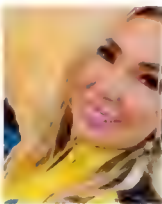


Praia do Cavalo, no início dos anos 2000: turistas precisavam atravessar o rio para campar, já que a areia surgia na margem do Araguaia do lado de Moto Grosso

Em Luiz Alves, uma ilha a menos

Ivana Mamede foi praticamente criada às margens do Araguaia, no distrito de Luiz Alves, a cerca de 50 quilômetros da sede do município de São Miguel do Araguaia. "Meu pai era auditor do Estado e ele e os dois irmãos tinham de mudar de cidade. Mas a paixão pelo Araguaia sempre foi tão grande que todo ano ele levava a gente para lá quando criança, até que construiu uma casinha para a gente ficar na temporada", conta a psicóloga e também comentarista esportiva do programa *Apito Esportivo*. "Minha mãe mora de frente para o rio, é lindo acordar e ver aquele 'corgão' na nossa frente", exclama.

Da mesma forma, Ivana fez com os filhos: todo ano é "sagrado" ir para o Araguaia, sempre em julho e também várias outras vezes. Ela nota a diferença do perfil de quem vai para lá em vez de seguir para Aruanã. "Quem busca Luiz Alves pensa mais em pescaria do que em turismo. A fama de lá é de ser o lugar com a maior diversidade de espécies do mundo". Mas Ivana Mamede não acha que o Araguaia seja o mesmo de sua infância. Mais do que isso, vê as mudanças com os próprios olhos. "Tempos atrás, em Luiz Alves formavam-se no rio a Praia do Canarinho e a Praia do Foguete. Nos últimos 10 ou 15 anos, só aparece a Praia do



Em Luiz Alves formavam-se no rio a Praia do Canarinho e a Praia do Foguete. Agora, só aparece a Praia do Foguete"

Ivana Mamede, psicóloga

Foguete. Creio que tenha a ver com a degradação do rio", deduz. Por outro lado, um fato positivo que ela vê diz respeito à conscientização sobre o lixo, ditada em muito pela atitude dos prangueiros, como também são chamados os berqueiros locais. "Antigamente, jogavam plástico, sacola, lata de bebida e outras coisas no rio. Hoje, raramente fazem isso, porque o prangueiro volta com o barco para recolher o que o turista jogou", diz.

Das pequenas canoas às grandes lanchas

Décadas atrás, na paisagem do Rio Araguaia se via apenas o trânsito de canoas ou barcos com motor de 15 Hp. Hoje, seja por parte de turistas como por quem trabalha na região, são motores potentes, de 40 Hp, além de dezenas de lanchas e de jet skis. Antes, muitos ônibus que atendiam a excursões de grupos de amigos, familiares e colegas de trabalho, hoje, só carros e caminhonetes, grande parte deles com seus engates e carretinhas. "A melhor situação econômica dos dias atuais também ajudou a mudar esse cenário." A comparação e a avaliação partem de Ronaldo Marques, com 30 anos de "praia" do Araguaia. É onde invariavelmente ele passa o mês de julho, como tenente a serviço do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO).

Nessa trajetória temporal, mudaram ele, o rio e também a corporação. "A estrutura para nós (bombeiros) se transformou, temos mais viaturas, temos embarcações e jet skis para o trabalho, além de aeronaves, também. Nos primeiros tempos meus aqui, nosso equipamento e as vestimentas para as atividades no rio eram doadas ou patrocinadas, eram transportadas em kom

bis e caminhões cedidos pelas prefeituras, por exemplo", lembra.

Da paisagem tanto as margens do Araguaia como no trajeto de Goiânia até a região, ele percebeu a devastação aumentando com o decorrer dos anos. "Houve muito desmatamento do Cerrado. Os proprietários vão desmatando, vai entrando ali o plantio de soja. E, quanto a isso, a gente valendo também a mudança do local das praias e do número de ilhas. Fica meio óbvio que está havendo o assoreamento do leito quando a gente observa trechos em que o rio tinha 5 metros de profundidade e hoje tem 2 metros e meio", relata, revelando um fato que acrescenta bastante à experiência pessoal: durante três anos, Marques foi um dos atletas da Caminhada Ecológica.

Para o tenente, o lugar onde ficam mais marcante as mudanças no rio é Aruanã, o centro de maior aglomeração de turistas durante a temporada. "A Praia do Cavalo, que é a mais famosa, estava este ano entre 50 e 75 metros da margem onde fica o porto. Onde havia o canal virou areia", explica. "Não sei se houve o aumento da areia ou a diminuição do volume - ou até mesmo as duas coisas."



Há trechos em que o rio tinha 5 metros de profundidade e hoje tem 2 metros e meio"

Ronaldo Marques, tenente bombeiro militar

ESPORTE

PARIS 2024

Ouro aos pés da Torre Eiffel

Duda e Ana Patrícia receberam a medalha de ouro no vôlei de praia feminino no torneio montado ao lado da Torre Eiffel, cartão postal da Paris



Sempre que virem a Torre Eiffel, pelo resto de suas vidas, Ana Patrícia e Duda terão na cabeça uma doce memória. Em frente ao monumento, provavelmente o cartão-postal mais famoso do planeta, elas conquistaram na noite francesa de sexta-feira (9) a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris.

Duda e Ana Patrícia coraram em Paris o status de melhor dupla do mundo no vôlei de praia feminino. As duas se tornaram a segunda dupla feminina brasileira a ser ouro nos Jogos Olímpicos, se juntam a Jackie Silva e Sandra Pires, campeãs em Atlanta-1996. O ouro veio 28 anos depois da primeira conquista brasileira no feminino da modalidade.

Na decisão, as brasileiras derrotaram na final canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por sets 2 sets a 1, parciais de 26/24, 12/21 e 15/10. Para festa da parcela do público que vestia amarelo no Stade Tour Eiffel, arena provisória montada para o megaevento esportivo, elas se impuseram nos momentos decisivos e triunfaram.

Ana Patrícia disse que as duas nunca se "deslumbraram" com o favoritismo pelo ouro. Ela e Duda chegaram às Olimpíadas como líderes do ranking mundial do vôlei de praia feminino. Em entrevista à TV Globo após vitória na final sobre as canadenses, a atleta exaltou a mentalidade e o foco da dupla.

"Tá até difícil de falar qualquer coisa. Acho que a gente nunca se deslumbrou com esse número de ser as líderes do ranking. A gente sempre acreditou muito no nosso trabalho, e agora não foi diferente", disse Ana Patrícia.

Duda destacou o momento "inesquecível". A dupla de Ana Patrícia agradeceu sua parceira e todos que a acompanharam na jornada rumo ao ouro olímpico.

"Eu não sei o que está passando (na

cabeça). É uma coisa surreal. A gente viveu, sonhou, lutou. E conseguimos depois de 28 anos. A gente escutava isso todos os dias. Só tenho a agradecer a Deus, a toda a minha família, meu time e Ana Patrícia. Que momento vai ser, inexplicável. A gente nunca mais vai esquecer o que aconteceu", disse.

As amigas deixaram para trás um questionamento que se cansaram de ouvir ao fim dos Jogos de Tóquio, em 2021, a primeira edição olímpica sem medalha brasileira no vôlei de praia desde a inclusão da modalidade do programa, em 1996. Elas tinham companheiras diferentes na ocasião e em seguida decidiram juntar forças, mas uma vez, para construir outra história.

A parceria não era uma novidade para a mineira Ana Patrícia e a sergipana Duda, que atuaram juntas nas categorias menores e, há dez anos, adolescentes, conquistaram o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanquim. Agora, ambas aos 26 anos, subiram juntas ao topo do pódio olímpico principal.

"Ele me abraçou desde sempre. Agradei, às vezes, fala: 'Você é a melhor do mundo'. Eu digo: 'Não, é a Duda'. Eu só preciso ser a melhor parceira do mundo", afirmou repetidas vezes Ana Patrícia ao longo dos últimos dias. "A Patrícia é uma pessoa boa, uma pessoa que luta, que quer fazer o melhor. Só quem a conhece sabe quem ela é de verdade", res-

pendeu Duda.

A amizade foi decisiva na retomada da dupla, que se uniu para apagar a frustração de Tóquio, e a decepção japonesa se mostrou um combustível para ótimos resultados. Em 2022, as brasileiras venceram o Mundial, em Roma. Em 2023, ficaram com o vice mundial, em Tlaxcala, e

levaram o ouro nos Jogos Pan-Americanos, em Santiago.

Elas chegaram a Paris como líderes do ranking da Federação Internacional de Vôlei e com um invejável favoritismo. Souberam lidar bem com ele na maior parte do torneio e avançaram as semifinais sem perder nenhum set. Então, precisaram virar uma parte da dura contra as australianas Mariëtte Artacho e o vice mundial, em Tlaxcala, e

Na decisão, tiveram pela frente a canadense Melissa Humana-Paredes e Wilkerson, sétimas do ranking, que derrubaram no campeonatos mundiais e no torneio olímpico. As americanas Taryn Kloth e Kristen Nüss, parcerias número dois do mundo. E as canadenses entraram em quadra dispostas a criar dificuldades à dupla número um.

Aproveitando-se de dificuldades brasileiras na recepção, elas começaram a partida de maneira mais firme e logo abriram 8 a 2, com olmos atentos de Wilkerson, e mantiveram essa vantagem até o 13 a 7. Já Ana Patrícia e Duda acharam o tempo da bola e subiram, degrau a degrau, até o empate em 17 a 17.

A reação teve um momento em que

Ana Patrícia usou a cabeça para amortecer uma bola, antes de receber o levantamento de Duda para explorar o bloqueio e usar corretamente o desafio de vídeo. Houve enorme equilíbrio na rede final da partida, fechada em 26 a 24 em uma jogada de habilidade, com manchete decisiva de Duda.

As canadenses, no entanto, responderam muito bem. Deslançaram no segundo set, em momento de desestabilidade das brasileiras, que passaram a ter muita dificuldade para virar bolas e foram superadas com facilidade, levando o 21 a 12. Tudo ficou para o tie-break, em um clima de tensão no Stade Tour Eiffel.

Duda e Ana Patrícia, então, mostraram calma para retomar o controle da partida. Duda se mostrou firme na defesa e também no aproveitamento dos contra-ataques, o que forçou Humana-Paredes e Wilkerson a pedir tempo em desvantagem de 5 a 2. Elas não conseguiram, porém, impedir o triunfo das novas campeãs olímpicas.

QUE MAIS ELAS FALARAM

Ana Patrícia: "Quería agradecer para dizer que depois de 2020 recebi tanta mensagem de julgamento, de ódio, de pessoas que queriam que eu desistisse. E eu queria agradecer muitas pessoas, a Deus, mas principalmente a mim mesma. Acho que mereci viver isso aqui com a Duda. Muita gente fala muita coisa, mas por favor agora falem também que a gente deu o sangue para ser campeã olímpica para vocês."

Duda: "É o melhor (sentimento) do mundo, não tem nem o que descrever. A gente faz por eles também, então eles estão perto da gente nesse sonho não tem nem o que imaginar. Somos campeãs olímpicas e estamos muito felizes com isso." (Folha Press e Redação)

Duda e Ana Patrícia são campeãs olímpicas 28 anos após 1ª conquista brasileira no vôlei de praia feminino em Olimpíadas

PARIS 2024

Alexandre Loureiro - COB

Isaquias Queiroz ressurge, conquista prata e faz campeão olímpico ver carnaval em Paris

Esgotado física e mentalmente, Isaquias Queiroz decidiu descansar em 2023, recolhendo-se em sua Bahia, ficando mais perto da família e compenetrando muito pouco. Tinha sido a decisão certa, diz ele, mesmo que isso tivesse custado a classificação aos Jogos Olímpicos de Paris e quase custou. Hoje, tem mais uma medalha para mostrar.

O brasileiro de 30 anos em quebra na tarde francesa desafiou a prova C1 1.000 m da canoagem de velocidade. Foi o quinto pôdiu de seu extenso currículo olímpico, que começou a ser construído nos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro, com duas pratas (C1 1.000 m e C2 1.000 m) e um bronze (C2 200 m). Em 2021, em Tóquio, ganhou um ouro (C1 1.000 m).

De volta à disputa que é sua especialidade, completou a decisão no Estádio Nautico de Valre-sur-Mer em 3min44s33. Ficou atrás apenas do tcheco Martin Fuksa, que dominou a decisão e estabeleceu a melhor marca da história olímpica da distância, com 3min43s16. Completou o pódio Senghel Tranovschi, da Moldóvia, com 3min44s68.

Foi uma incrível prova de recuperação da atleta de União, que estava na quinta posição na parcial dos 750 metros. Conhecido pelo ritmo forte que impõe na primeira final, foi até o pódio dos concorrentes até assumir a segunda colocação e vibrou muito com o público, cheio de brasileiros na arena montada nos arredores de Paris.

O resultado provou a Isaquias que não havia oido a caminho no ano passado a sua dor de cabeça. Segundo o atleta, seu triunfo na França foi a temporada mais satisfatória que teve, com resultados abaixo de seu padrão. "Vi tanta gente me massagear por um ano ruim. Mas eu falei: Tudo bem, não tem problema, o foco é Paris, não o Mundial".

No Mundial, Queiroz ficou em 6º em sua modalidade principal, a individual de um quilômetro, e só conseguiu um lugar nos Jogos por um remanejoamento de vagas da República Checa. Classificado, terminou de recarregar as baterias em Ilhéus e, enfim, retomou os treinamentos em Lagoa Santa, Minas Gerais, que o levaram a mais um pôdiu olímpico.

Isaquias disse ter cogitado abandonar o esporte no início de 2023, porque estava "sem vontade". Segundo ele, foi justifi-

mente o apoio da família que o carregou no pior momento. Por isso, fez questão de dividir o momento de glória em Valre-sur-Mer com os filhos Sebastian, hoje com sete anos, e Luigi, que ainda não completou um, e a mulher, Laina.

Eles viram de perto a reação do atleta, que se animou com os resultados obtidos neste ano, especialmente um triunfo na etapa de Szeged da Copa do Mundo, realizada em maio, e foi a Paris cheio de confiança, porém não teve o tríplice esperado. Com Jacky Godmann, ficou na oitava colocação na final em dupla de meio quilômetro (C2 500 m), na quinta (8), e chamou o resultado de "horror".

No dia seguinte, remou para a prata.

Com cinco pôdius olímpicos, Queiroz, assim, igualou-se a Robert Scheidt e Torben Grael, da vela, que até a semana passada eram os brasileiros com mais medalhas olímpicas no currículo. A liderança agora é da ginasta Rebeca Andrade, que subiu ao pódio quatro vezes em Paris, chegou à marca de seis e se consolida como a maior atleta olímpica do Brasil na história.

FESTA BRASILEIRA

O checo Martin Fuksa estabeleceu a melhor marca olímpica da história da prova C1 1.000 m da canoagem de velocidade. Li derou a final de ponta a ponta, assegurou o ouro e deixou os demais atletas disputando as outras duas medalhas. Faltou, viu uma carnal olímpica nos arredores de Paris.

Havia muitos torcedores de amarelo nas arquibancadas. Eles celebraram bastante a ótima recuperação de Isaquias Queiroz, que pulou da 5ª para a 2ª colocação nos 250 metros finais do percurso de um quilômetro. No pódio, o brasileiro parou para comemorar.

"Eu vi a quadrado lotada de brasileiros e pensei: 'Cara, vieram me ver?... Imagina que teria um alto, outro aqui. Foi realmente uma emoção muito grande porque realmente vi o carinho de todo brasileiro tem por mim. Poder ganhar esta medalha e fazer valer a pena para quem saiu do Brasil, de outro país, para me ver, e muito gratificante", afirmou.

Uma pequena multidão de brasileiros o aguardava e o recebeu com uma paródia do funk "Um Tapinha Não Dá", transformado em "Isaquias Queiroz" (folhapress)

Isaquias Queiroz conquistou sua quinta medalha olímpica ao garantir a prata no C1 1.000 m em Paris-2024



Piu cresce nos Jogos e ganha o bronze nos 400 com barreiras

Wander Roberto - COB

Alison dos Santos, o Piu, apareceu para a final olímpica dos 400 metros com barreiras com os cabelos pintados de roxo. "A pista é roxa, praticamente toda a terminação dos Jogos Olímpicos foi roxa também, e minha cor favorita é roxa. Então eu falei: Ah, por que não, tá ligado?". Se os cabelos na cor da pista o ajudaram a se sentir mais à vontade, o fato é que ele saiu do Sta. de France com a segunda medalha de bronze no peito, repetindo o resultado de Tóquio.

Seu tempo foi de 49s26. Ouro e prata ficaram com seus grandes rivais, que invertiram as posições do pódio de Tóquio. Desta vez, o ouro ficou com o americano Ral Benjamin, em 46s46, e a prata com o norueguês Karsten Warholm, em 47s06.

Nos últimos cinco anos, a prova dos 400 metros com barreiras foi intrinsecamente dominada por Warholm, Benjamin e Piu, como raramente se viu na história do atletismo. Até a final desta sexta, eles eram detentores de 34 das 36 melhores marcas de todos os tempos.

Warholm disse que fez uma boa corrida até os 300 metros, mas depois perdeu energia. Pa-



Alison dos Santos comemora sua segunda medalha olímpica

rubizou Benjamin pela vitória. "Anul não é caridade. Todo mundo está fazendo o que pode para ser o melhor cara do dia, e hoje foi ele".

"Oficines Clement Ducos, esperança francesa de medalha no atletismo - ele agora os anfitriões não ganharam nenhuma - ficou em 4º lugar. Depois da prova, chorou, inconsciente. Eu queria tanta essa medalha, é duro".

Na semifinal, depois de che-

gar a frente de Piu, Ducos insistiu que o brasileiro não estava "na mesma forma de antes".

"Ah, não vou responder nada pra ele", disse Piu sobre a declaração do francês. "Eu realmente vi esse comentário, mas... Tô no pódio. É isso que eu tenho pra falar. O atletismo é simples, é quem passar a linha ali, é democrático".

Após a semifinal, em que Piu ficou em 3º e quase foi eliminado, o brasileiro teve uma conversa "de pai para filho" com o treinador Felipe Siqueira. E decidiu "dar uma desligada" das redes sociais. "As pessoas falam muita besteira lá. Tem muita gente que tá comendo batata de trás do sofá, que não consegue correr 10 metros que valter um infarto, e tá falando merda da gente", disse Piu, em tom bem humorado.

Com duas medalhas olímpicas aos 24 anos, Piu já pensa nas próximas competições. "Quero continuar aproveitando. Aprendi muito com esses Jogos Olímpicos. Não deixar a pressão subir pra cabeça, que não deo nada a ninguém. Vou chegar mais leve para o Mundial, ano que vem, para 2026, 2027 e 2028 também" (folhapress)

Goleira da seleção sonha com ouro olímpico para coroar sua maior realização profissional

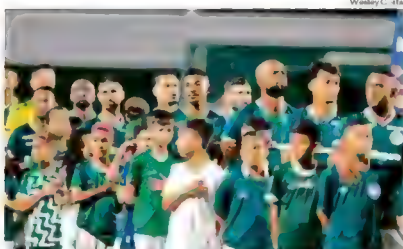
A partida que definiu a vida de Lorena e a tornou goleira valse somente um refrigerante. Agora, o jogo que pode marcar sua carreira internacionalmente vale a conquista de um ouro olímpico pela seleção brasileira. Neste sábado (10), às 12h (de Brasília), no Parc des Princes, o Brasil joga uma nova chance de celebrar uma felicidade há muito tempo suprimida. Na decisão do futebol feminino em Paris, a seleção pode enfim alcançar o ouro, medalha que escapou em Atenas-2004 e Pequim-2008 —nas duas

decisões, assim como agora, a final foi disputada contra a seleção dos Estados Unidos. Uma renovação quase completa do elenco brasileiro aconteceu durante esse período e somente Lorena, a eterna número 10 e capitã, permanece. A algaione, no entanto, Raci fora dos dois jogos mais recentes e o protagonista foi dividido entre defesa, meio e ataque. A goleira Lorena, por exemplo, elevou ainda mais a sua performance e foi decisiva nas partidas contra França e Espanha, adversários antes considerados mais fortes

do que o Brasil. Lorena era cotada para ser a goleira titular na Copa do Mundo do ano passado, mas uma ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo a tirou dos gramados por 11 meses —ela voltou a jogar em fevereiro deste ano por seu clube, o Grêmio, e pela seleção brasileira no mês seguinte, como reserva. "A minha filha não caiu, para ser sincera. Parece que estou vivendo um sonho. Sempre sonhei com esses momentos, de grandes campeonatos pela seleção", disse (folhapress)

Dupla projeta 2º turno

SÉRIE B Goiás e Vila Nova passam à segunda metade da Segunda fazendo contas e traçando estratégias. Goianos têm mais quase três meses de competição para buscar o acesso à elite



Goiás terá mais 20 partidas para buscar o acesso à Série A



Torcida do Vila Nova na vitória por 2 a 1 sobre o Avaí, no OBA

Para salvar ano, Goiás vai precisar de mais de 60% de aproveitamento em 20 jogos

Alexandre Arraut
alexandre.terra@populair.com.br

Na busca pelo acesso à Série A, que seria uma forma de salvar a temporada de 2024 após o insucesso em torneos com fases eliminatórias, com ausência de títulos e mais frustrações do que celebrações, o Goiás inicia o 2º turno da Série B na 10ª colocação, com 25 pontos e um jogo a menos na classificação.

Em média, 63 pontos e a pontuação necessária para subir à Série A, considerando pontuações na Série B desde 2006, quando o formato dos pontos corridos passou a ser adotado na competição. Para alcançar essa marca, o Goiás terá de ter aproveitamento de 63,3% nos 20 jogos que vai disputar na Segunda metade. Uma partida de contra o Amazonas, pela 18ª rodada, o jogo foi adiado e ainda não tem nova data. No mínimo, para alcançar esse desempenho, o clube goiano terá de vencer metade dos jogos que ainda restam para a equipe na Série B.

É a possibilidade do acesso ocorrer com pontuação menor que a média, mas isso dependerá diretamente do aproveitamento dos clubes que estão à frente do Goiás. Desde 2006, dos 72 times que conquistaram o acesso à Série A, 13 tiveram pontuação inferior a 63 pontos (a média) para ascender à elite.

Na atual edição, o Goiás já registrou, em determinado recorte, uma marca superior ao desempenho que precisa para subir, levando em consideração a média de pontos por jogo.

O início de competição da equipe goiana foi surpreendente, como definem pessoas do próprio clube, com 70,8% cinco vitórias, dois empates e uma derrota nos oito primeiros jogos.

A fase de oscilação da equipe, a partir da 9ª rodada, persiste e explica a queda de desempenho do elenco esmeraldino

em campo e de aproveitamento de resultados do Goiás na Série B.

Nos últimos dez jogos, o Goiás despençou da liderança para a 10ª colocação. A queda na classificação foi causada pela apatidão de 26,7%: duas vitórias, dois empates e seis derrotas. Foram oito pontos conquistados em 30 disputados.

O ex-técnico Márcio Zanardi, ex-diretor de futebol de Lucas Andrade, citaram ao longo da competição que esperavam o inverso nos desempenhos. Que o Goiás tivesse mais dificuldade no início e que se encontraria na Série B um pouco depois dos primeiros jogos.

A equipe esmeraldina foi bem no começo, não conseguiu manter o bom desempenho e tentará rescrever uma nova história no retorno do campeonato, já com outra comissão técnica.

A fase de oscilação, sem vitórias e com dificuldades em campo, resultou na demissão do técnico Márcio Zanardi, após a derrota de 3 a 1 na última rodada, para o Noroizorizontino. Wagner Mancini foi contratado e comandará o Goiás pela primeira vez na Série B nesta segunda metade da competição.

A Série B é a competição que resta para o Goiás salvar o ano. O clube esmeraldino afirma ter destinado cerca de R\$ 60 milhões ao longo do ano para montagem do elenco e contratações que estão sendo feitas na atual janela de transferências.

O acesso a Série A é tratado como prioridade desde o início da temporada, mas as eliminações consecutivas no Goiânia, na Copa Verde e, mais recentemente, na Copa do Brasil, além das más atuações nos últimos jogos, deixam o alerta ligado em termos de clube a se virar para a conquista da principal meta do ano.

Luiz Felipe Mandos
luis.com@populair.com.br

Dentro de casa, o Vila Nova é um time de primeira linha. Fora de seus domínios, tem um rendimento abaixo da média. Essa é a realidade colorada após o desfecho da primeira metade da Série B. Prestes a iniciar o 2º turno, a equipe goiana busca equilíbrio na sequência da competição para ficar mais próximo da conquista do acesso.

No OBA, o Vila Nova tem 80% de aproveitamento e é o time que mais pontuou em casa no 1º turno da Série B. Com sete vitórias, três empates e nenhuma derrota, o Tigre somou 24 pontos e é um dos quatro clubes ainda em vitórias como mandantes - Mirassol, América, MG e CRB - no primeiro turno.

O Mirassol é o único que possui um aproveitamento superior ao do Vila Nova, com 85,19%, mas somou menos pontos (23) porque disputou apenas nove jogos em casa no 1º turno, contra dez do Vila Nova.

Como visitante, o Vila Nova tem um desempenho longe do esperado. Até aqui, foram cinco derrotas, três empates e uma vitória, somando apenas seis pontos nessas circunstâncias (14ª melhor). Brusque, Ponte Preta, CRB, Coritiba, Guarani e Itano foram as equipes que pontuaram menos fora de casa, somando que Brusque, Itano e Guarani estão atualmente no 74.

Nas tabelas de classificação geral, o Vila Nova fechou o 1º turno em 4º lugar, com 30 pontos. Porém, é importante ressaltar que, tecnicamente, o Tigre não terminará a primeira metade do campeonato dentro da zona de acesso: isso aconteceu devido a alguns jogos adiados pela CBF e que ainda não foram disputados.

O Vila Nova já fez 19 partidas, mas o Sport tem apenas 17 e o Operário-PR,

18. Esses dois times estão em 7º e 8º lugares, respectivamente, ambos com 29 pontos. Se eles pendessem seus jogos atrasados, não alcançariam o Tigre. A questão é que um desses jogos é justamente entre Sport e Operário-PR. Quem vencer passa o Vila na pontuação. Se houver empate, os dois ultrapassam o time goiano no critério de saldo de gols.

Portanto, o Vila Nova vai iniciar o 2º turno dentro do G4, devido ao calendário, mas sabendo que pode ser ultrapassado por duas equipes assim que a CBF definir as datas dos jogos atrasados. Desta forma, o Tigre terá mais do que nunca de fazer a sua parte pelo acesso.

O próximo compromisso do Vila, pela 20ª rodada da Série B, é na segunda-feira (12), às 20 horas, no Brinco de Ouro, diante da lanterna Guarani. Para um time que está brigando lá em cima, é um confronto em que a vitória é importante, diante de um adversário que amarga 12 derrotas, cinco empates e apenas duas vitórias no campeonato.

Tomando como base a configuração da zona de rebaixamento ao fim do 1º turno, o Vila Nova enfrentou dois oponentes do 24 fora de casa: empatou com a Chapecoense (1 a 1), na Arena Condé, e com o Itano (0 a 0), no Novelli Júnior. Em casa, venceu o Guarani (2 a 0) e empatou com o Brusque (2 a 2).

Curiosamente, o Tigre não perdeu para nenhuma equipe da configuração do G4 ao término do 1º turno, empatando com o Santos (1 a 1) e vencendo Noroizorizontino (2 a 1) e Mirassol (1 a 0). Todas essas três partidas aconteceram no OBA, mostrando que o time colorado vem sendo ineficaz em casa e apresenta um rendimento melhor contra equipes da ponta da tabela do que do lado oposto dela.

Carregando fardo de jejum, Dragão encara São Paulo fora

BRASILEIRÃO Atlético-GO não ganha há 14 partidas na temporada e tenta reagir contra o rebaixamento

Ilustração de Jô do Tênis
por Jô do Tênis

O Atlético-GO continua neste domingo (11), fora de casa, a sua tentativa de aproveitar as poucas chances que tem de evitar o rebaixamento a Série B. Na lanterna da Série A (12 pontos), o Dragão tem compromisso difícil contra o São Paulo, que se divide entre a disputa da Copa do Brasil, da Libertadores e da Série A. A partida será disputada às 16 horas, no Morumbi, onde o time atleticano espera dar fim à sequência de 14 jogos seguidos sem vitória.

É um jejum que vai se tornando um tormento para o clube goiano. São cinco empates e nove derrotas, incluindo Copa do Brasil e Série A. O último triunfo foi conquistado há quase dois meses, no dia 15 de junho, quando o rubro-negro venceu o Fluminense por 2 a 1, no Maracanã.

A equipe atleticana foi eliminada nas oitavas de final da Copa do Brasil na última terça-feira (6), no Rio. O Dragão lutou, teve o domínio do jogo, mas perdeu para o Vasco (1 a 0) e viu repetir cenário de algumas partidas, nas quais atua bem, mas não consegue traduzir isso em vitória. O técnico Umberto Louzer fez a estreia dele e trabalha para ajustar uma nova formação tática, com paz de surpreender o rival na casa dele.

No retrospecto, o Atlético-GO jamais venceu o São Paulo fora de casa. Há dois anos, o Dragão chegou ao melhor momento em torneios interclubes ao decidir uma final contra o time paulista. Mas, no Morumbi, perdeu no tempo regulamentar (2 a 2) e nos penaltis (4 a 2), dando adeus ao sonho de decidir o título da Copa Sul-Americana.

Umberto Louzer trabalha no sentido de reavaliar o Atlético-GO na trilha das vitórias, produto que se encontra em falta no es-

toque do clube goiano.

O treinador atleticano testou nova formação no treino de sexta-feira (9). Ele precisa fazer mudanças, pois tem alguns jogadores fora de combate: o atacante Anderson (suspensão), os volantes Roni e Gonzalo Freitas (contundidos), o lateral Bruno Tubarão (se recupera de lesão muscular e faz a transição física), o meia argentino (também na transição para ficar em condições de estreitar na Série A, na quinta passagem dele no clube). Além disso, o volante Lucas Kalacoutou a rescisão de contrato e deixou o Dragão.

A ausência de Gonzalo Freitas gera preocupação, pois o volante entrou no time e não saiu mais, mostrando força, disposição e a tradicional garra uruguaia. Rhaidney deve ser titular na vaga do jogador contundido. No ataque, Derek será mantido. Ele atuou com Umberto Louzer no Guarani e creceba nova oportunidade. Na derrota (1 a 0) para o Vasco, Derek desperdiçou o melhor chance de gol de empate ao chutar sobre o corpo do goleiro Leo Jardim.

Foi contra o Atlético-GO, e de forma vitoriosa, que o técnico argentino Luis Zubeldia iniciou a trajetória dele no São Paulo, com uma goleada (3 a 0) sobre o Dragão, em Goiânia. Zubeldia foi contratado para o lugar de Thiago Carpinini.

No São Paulo, Zubeldia deve escalar uma equipe mista, praticamente reserva, pois o time jogou nesta quinta-feira (8), em Goiânia, onde empatou com gols com o Goiás e garantiu vagas nas quartas de final da Copa do Brasil. Além disso, terá um compromisso decisivo na próxima semana, diante do Nacional (Uruguai), pela Libertadores.

Jogadores como o zagueiro Arhield e o atacante Lucas Moura, Agustín Calleri e Luciano podem ser poupados.



Volante Rhaidney deve ganhar chance como titular no meio-campo do Atlético-GO

SÉRIE A

■ Classificados a Libertadores
 ■ Classificados a Sul-Americana
 ■ Rebaixados a Série B

Times	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	AP%
Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15	68
Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14	66
Fortaleza	39	20	11	6	3	26	19	7	65
Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11	58
Cruzeiro	35	20	11	2	7	29	22	7	58
São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8	55
Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4	50
Atlético-PR	28	19	6	4	7	22	20	2	49
Atlético-MG	28	19	7	5	7	28	26	0	49
RB Bragantino	20	19	7	5	7	24	23	1	45
Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9	40
Cuiabá	24	19	6	6	7	28	29	-1	42
13ª Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4	38
14ª Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5	36
15ª Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9	33
16ª Internacional	21	16	5	5	14	14	0	43	
Fluminense	20	21	6	5	10	16	24	-8	33
Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9	31
Cuiabá	17	19	4	8	10	19	28	-9	29
Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18	19

Local: Estádio do Morumbi (São Paulo, SP) em 18/7/2022 (Domingo)

Reserva: Estádio do Arlene de Sá (Goiânia, GO) em 19/7/2022 (Segunda)

Arbitro: Edson Batista (Arbitro do Jogo) da CBF

da Sousa Oliveira "CE" e o Arbitro Henrique

Neto Costa da arbitragem. RJ: Arbitro de

Arbitro de

PLACAR

RESULTADOS	
América	1x0 Oaxitlán
Paysand	0x3 Sudam
JOGOS OLÍMPICOS SEMIFINIS - FINAL	
Francia	3x5 Espanha
JOGOS OLÍMPICOS SEMIFINIS - BREVES	
Espanha	0x1 Alemanha
COPA D'ATLÉTICA	
Sessuol	2x1 Cataluña
Jardón	4x0 Avellan
García	1x0 Ruggieri
Morón	0x0 Sudam

(Nota: partida Montevideo 0x1 Sudam)	
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE A	
Fortaleza	x Cuiabá
Cuiabá	x Grêmio
Cruzeiro	x Atlético-MG
Vasco	x Flamengo
Corinthians	x Cruzeiro
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE B	
Itano	x Chapecoense
Sport	x Amazonia
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE C	
Confiança	x Remo
São José	x São Bernardo

Castas	x Ferroviária
Ferroviária	x Atlético-GO
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE B	
Albion	x Tese
Inter de Urutema	x Nova Iguaçu
Portuguesa-RJ	x Maringá
Maricás	x Iguaçu
JOGOS OLÍMPICOS SEMIFINIS - FINAL	
Brasil	x EUA
SUPER COPA DA INGLATERRA - FINAL	
Manchester City	x Manchester United
COPA D'ATLÉTICA	
Cronenroos	x Bati
Hellas Verona	x Cesena

Empoli	x Catanzaro
Napoli	x Modena
JOGOS DE DOMINGO (11)	
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE A	
São Paulo	x Atlético-GO
América	x Botafogo
Bahia	x Vitória
Flamengo	x Palmeiras
Internacional	
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE B	
Carabiba	x Ponte Preta
CRB	x Novorizontino
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE C	

Aparecência	x Volta Redonda
Figueredo	x Londrina
Tronense	x CSA
Náutico	x Botafogo-PR
CAMPIONATO BRASILEIRO - SÉRIE B	
Cianorte	x Anápolis
Rafael	x Maracana
Rafael	x Porto Velho
Copa da Polónia	
COPA D'ATLÉTICA	
Breco	x Venezia
Pavia	x Palermo
Sampdoria	x Como
Vitoria	x Corvins



Cicera Leandra é treinadora de beach tennis na Arena Verano, local em que será a 1ª edição do Desafios de Areia

Desafios de Areia, novo torneio de beach tennis, tem inscrições abertas

NOVA DISPUTA Atletas podem participar de até duas categorias em competição com premiação total em dinheiro no valor de R\$ 12 mil

Luiz Felipe Mendes
luzc@correiopopular.br

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, das 8 às 22 horas, será realizada a 1ª edição do Desafios de Areia, novo torneio de beach tennis que promete agitar a Arena Verano, em Goiânia. Com vagas limitadas e realização do Jornal O Popular, as inscrições estão abertas e os atletas podem participar de até duas categorias.

O Desafios de Areia atrai tanto atletas experientes quanto amadores e terá um total de 16 categorias e premiação em dinheiro no valor total de R\$ 12 mil para as duplas ganhadoras

e vice-campeãs das categorias PRO: A, B, C, D (feminino e masculino). As inscrições podem ser feitas por meio do link e custam R\$ 220,00.

“Fase é um esporte que tem movimentado muitos goianos, principalmente na capital. Agente tem visto uma crescente no número de arenas que têm surgido na cidade e a prática do esporte tem sido cada vez maior, não só pelos adultos. Tem adeptos mais jovens, adolescentes, então é um esporte em que a gente acredita muito e envolve a família de modo geral”, declarou Brícia Rocha, gerente de Projetos e Eventos do Grupo Jaime Câmara (GJC).

A Arena Verano foi escolhida

da pela organização do torneio por ser considerada a maior da capital, a fim de promover o melhor espetáculo possível para os participantes e o público. A competição conta com a assessoria técnica da Danella Crivinel (Barra Beach Tennis) e arbitragem geral de Stefani Schettino (árbitra do Departamento de Beach Tennis da Federação Goiana de Tennis).

“A iniciativa de realizar este torneio é bastante pelo crescimento e popularidade do beach tennis em Goiás. Em 2022 e 2023, tivemos um aumento considerável no número de praticantes, acredito que por ser um esporte divertido e agradável,

além, claro de também ser muito democrático. Hoje temos crianças, adultos e idosos jogando. É um esporte que une as famílias. E, nos últimos anos, vimos um crescimento grande da população em se preocupar com o bem-estar. Acredito que isso também ajudou ao crescimento do beach tennis”, comentou Danella Crivinel.

O torneio Desafios de Areia Etapa Beach Tennis é uma realização do Jornal O Popular e conta com o patrocínio da Unimed Goiânia, apoio da FGR Incorporações e Arena Verano. Na arena, o evento terá ativações de Goiânia Shopping, Orion Business, Oticas Brasil e Brasil Vida

SÉRIE D

Anápolis inicia disputa com Cianorte-PR, fora, por vaga às quartas de final

O Anápolis está a quatro partidas do inédito acesso à Série C do Brasileiro. Para bater a meta, o Galo da Comarca precisa eliminar o Cianorte-PR em dois jogos, válidos pelas oitavas de final da Série D. O primeiro deles, na ida, será disputado fora de casa, na tarde deste domingo (11), a partir das 16 horas, diante do Cianorte-PR.

As duas equipes, que vêm de bons resultados na 2ª fase da Série D, jogarão no Estádio Albino Turbay, em Cianorte-PR. Como visitante, o time tricolor espera obter um bom resultado no interior paranaense para decidir a vaga em casa, no Estádio Jonas Duarte.

Para chegar às oitavas de final, o Anápolis eliminou o Itabuna-BR, com derrota fora (1 a 0) e goleada em Aparecida de Goiânia (3 a 0), com um gol do grandalhão Gonza e dois do experiente atacante Marcelo, no fim do jogo. Marcelo fez dez gols nesta temporada e desponta como goleador do clube – são quatro gols na Série D, cinco no Estadual e um na Copa Verde. Do outro lado, o atacante João Gelezi (ex-Gremio Anápolis e Vila Nova) também marcou quatro vezes na Série D.

O treinador Ângelo Lutz, membro da comissão técnica fixa do Anápolis, assumiu o time antes do jogo da volta contra o Itabuna-BR após demissão de Hemerson Maria. Ângelo Lutz deve continuar no cargo para a próxima temporada (2025).

Por enquanto, o treinador encara o maior desafio da carreira: levar o Anápolis à semifinal da Série D, garantindo com isso uma das quatro vagas a Série C 2025. (Jálio José da Silva)

SÉRIE C

Pressionada pela luta contra o descenso, Aparecidense recebe o Volta Redonda

A Aparecidense inicia, na tarde deste domingo (11), a sequência de três partidas em que o objetivo é evitar o rebaixamento à Série D. O Camaleão jogará pela 17ª rodada, em casa, no Estádio Aníbal Batista de Toledo, diante do Volta Redonda (RJ), a partir das 16 horas deste domingo (11).

Para se manter na Série C, não há escolhas para a equipe de Aparecida de Goiânia. Dependendo de outros resultados de concorrentes, será preciso conquistar a maioria dos nove pontos em disputa.

O primeiro compromisso

é contra o Volta Redonda, que soma 30 pontos e está na briga por uma das oito vagas a próxima fase, a semifinal. Em 2024, ambos foram até a semifinal, mas não conseguiram somar mais pontos que o Mirassol-SP e Botafogo-SP na briga pelo acesso.

O Voltaço tem um dos jogadores da Terceirinha - Italo, com oito gols.

Aparecidense soma a metade dos pontos da equipe adversária - 15 pontos - e vem de derrota (1 a 0) para o Remo-PA, em Belém. Depois do jogo deste fim de semana, o Camaleão jogará em casa,

no domingo seguinte (18), contra o CSA-AL, outro concorrente na luta contra o descenso - o time alaganoço soma 16 pontos. Finalmente, a última partida do time goiano será em Natal, diante do ABC-RN, no dia 24 de agosto.

A equipe de Aparecida de Goiânia tem 15 pontos, mesma pontuação de Sampaio Corrêa-MA e Caxias-RS. Um pouco acima, estão CSA e Confiança-SE (ambos com 16 pontos). Abaixo do Camaleão, aparecem o Ferroviário-CE (14 pontos) e o rebaixado São José-RS (6). (JSE)

MERCADO

Reforço que foi “chapéu” no Flamengo ainda não estreou no São Paulo

O volante Marcos Antônio, que chegou após “chapéu” do São Paulo no Flamengo, já flutua três vezes no banco de reservas, mas ainda não estreou no São Paulo. Por quê?

O jogador se apresentou abaixo da média fisicamente. Fivem melhorando, mas ainda não está 100% pronto. O time do jogo também preocupa. Marcos Antônio não anda desde o final de abril, quando entrou em campo pelo PAOK (GRE).

“É um jogador que chegou agora. Está seguindo a etapa de adaptação. No momento que Luis decidir que está apto, vai jo

gar. Seguramente temos muitos jogadores sérios, ele está entrando em ritmo. Há um mês não trabalhava com bola, só com personal, mas não é a mesma coisa. É um jogador interessante, por isso o diretor o trouxe e a nossa parte é trabalhar fortemente para quando estiver à disposição possa ajudar o clube”, disse Carlos Cruz, auxiliar de Zubeida, em entrevista coletiva.

O volante não estreou contra o Goiás porque que a avaliação é que seria um jogador muito disputado fisicamente. Ele ficou no banco contra os goianos e também contra o Flamengo. (Folhapress)

ESPECIAL Depois dos 50 anos homens redescobrem a paternidade em fase da vida com mais experiência, estabilidade, porém com mais desafios. Neste Dia dos Pais, conheça histórias de cinquentões que estão passando por essa perspectiva

No segundo tempo

Bruna Pálida

bruno.fe@opopular.com.br

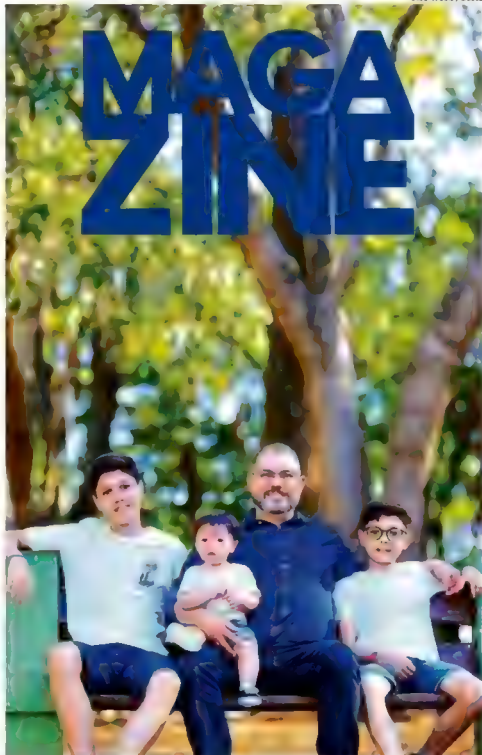
Nunca é tarde demais para viver a alegria de um novo começo. Após ser pai duas vezes há mais de uma década e de ter desistido da ideia de ampliar a família, o vendedor de plano de saúde Eliandre Fernandes Neto, 52 anos, foi surpreendido com o nascimento de Miguel, de 9 meses. Em um mundo onde o conceito de paternidade está em constante evolução, muitos homens estão abraçando a paternidade de uma forma completamente diferente, em uma fase da vida em que já acumularam experiência e sabedoria após os 50.

"Não esperava ser pai mais uma vez nessa altura do campeonato, não foi nada planejado, mas Deus me deu mais um presente, mais uma chance. Estávamos um momento bastante desafiador", vibra Eliandre. Ele faz parte de uma turma que está descobrindo que ser pai após os 50 é uma experiência bem diferente. Para esses homens, a paternidade tardia traz um conjunto único de recompensas e desafios. Com a maturidade e a estabilidade financeira adquiridas, os papais oferecem uma perspectiva fundamentada para criar os filhos.

No caso de Eliandre, a notícia da paternidade chegou de forma inesperada. Quando sua mulher, Cybely Alves, decidiu colocar um dispositivo intrauterino (DIU) para prevenir uma nova gravidez, parecia que o capítulo da paternidade já estava concluído. O casal tem o Gabriel e o Felipe, de 13 e 10 anos, respectivamente. No entanto, uma ressonância revelou a presença de um novo feto. "Queríamos uma menina, tínhamos nos meus 48 anos e perdemos, depois foram mais dois anos e nada. Depois foi só emoção", lembra.

Apesar da alegria que a nova chegada trouxe, a paternidade ao cinquenta também vem com seus desafios únicos. Eliandre enfrenta comentários e brincadeiras sobre ser um "pai avô", refletindo a percepção de que ser pai em uma idade mais avançada pode ser incomum. "Aos 40, era bastante tranquilo trocar fraldas, agora um pouquinho em pé já sinto uma dorzinha nas costas. Sem contar que minha jornada é dupla, quando chego em casa, preciso brindar com os filhos. Ficarei isso com muito prazer, tenho muito gás", brinca.

Com o avanço da medicina e a crescente longevidade, muitos homens estão se tornando pais em idades mais avançadas. Diferentemente das mulheres, que enfrentam limitações biológicas relacionadas à fertilidade, os homens têm a capacidade de



Fotos: Wesley Costa

Eliandre Fernandes Neto com os filhos Gabriel, Felipe e o pequeno Miguel



Jerônimo Rodrigues de Silva com três das quatro filhas do primeiro casamento e Teodoro

ser pais em qualquer fase da vida, o que permite que a paternidade tardia se torne uma realidade cada vez mais comum. Assim como Eliandre, não faltam

exemplos de pais depois dos 50, como os atores Al Pacino e Robert De Niro, que aumentaram suas famílias aos 83 e 79, respectivamente.

nejada, mas não sem desafios. Na primeira tentativa, Jerônimo e a esposa, Patrícia Goulart, realizaram uma fertilização in vitro (FIV). Ela engravidou de gêmeos, mas a gravidez não evoluiu. "A médica encontrou apenas um embrião e ela sofreu muita dor, quase chegando a morrer", lembra. Na segunda vez, houve complicações com o medicamento e também não avançou. Na terceira, foram implantados dois embriões e o procedimento foi bem-sucedido. "Foram oito anos de luta", comemora o pai.

O sertanejo Zezé Di Camargo passou pelo mesmo tratamento para ser pai novamente aos 61 anos, com a influenciadora Graciele Lacerda. Juntos, o casal tem desde 2014, ela tem a engravidar do artista havia quatro anos. Como o cantor é vasectomizado, eles conseguiram por meio da FIV e o procedimento envolve a retirada de espermatozoides por intermédio de punção e a união com os ovúlos da sua mulher para formar os embriões. Eles anunciaram a gravidez em julho numa publicação em conjunto nas redes sociais com o título "o nosso milagre".

Cuidados

A paternidade é um desafio que traz novas responsabilidades e alegrias a qualquer idade, mas quando se é pai após os 50, os cuidados e considerações se tornam ainda mais complexos. Com a crescente tendência de homens se tornando pais mais tarde na vida, é crucial entender como ajustar a abordagem para equilibrar a energia, a saúde e o bem-estar. O primeiro ponto de atenção, segundo a médica urologista Juliana Adorno Rosa, é realizar os exames com especialistas da área para avaliar se o espermatozoide está em ordem.

"Existem testes de compatibilidade que podem ser feitos com material da mãe e do pai para poder evitar algum tipo de surpresa desagradável", ressalta. Juliana lembra que, se o homem envelhecer de uma maneira saudável, se ele tiver toda a anatomia preservada, ele pode ter filhos até uma idade avançada. No entanto, ela lembra que depois dos 40 anos a qualidade dos espermatozoides vai piorando, principalmente de acordo com o estilo de vida. "Homens que fumam muito, dormem mal, sedentários e fazem uso excessivo de álcool ou outras drogas têm uma produção de células defeituosa e pode acontecer alguma mutação genética."

PAIS-AVÓS

Quem também experimentou a paternidade novamente, mas após os 50, foi o professor aposentado Jerônimo Rodrigues de Silva, 61. Do primeiro casamento, ele teve quatro filhas: Renata (42), Adeline (38), Lorena - que mora nos EUA - (37) e Lidmilla (34). Do segundo relacionamento nasceu Teodoro, 8 anos. "Agora é diferente. Quando se é pai muito jovem, sua vida está envolvida no trabalho e você acaba, infelizmente, não dando tanta atenção para os filhos. Agora é uma maravilha, e acho espetacular criar filhos e netos ao mesmo tempo", argumenta. A chegada de Teodoro foi pa-

CRÔNICAS & OUTRAS HISTÓRIAS

Skills de artista



Luca Brandão

Publicitário, poeta e escritor especializado em microtextos

Não posso ser artista. Se coloco uma foto minha mais seria nas redes sociais, alguns leitores me mandam mensagens: "Vi uma foto sua agora, com cara de artista. Você está bem?"

Isso também acontece em eventos sociais. Entre amigos e outras pessoas, numa conversa casual, alguém que eu não conheço se apresenta, a gente troca palavras, eu pergunto o que ela faz, ela me diz "Sou engenheira", lhe dou os parabéns. Depois ela pergunta de volta o que eu faço, digo que sou escritor e ela faz uma cara de pena "Meus pesames", eu leio nos olhos dela, e a conversa quase sempre mingua. Quando não acaba, recebo outra pergunta comum: "O que você faz além de escrever?" Eu digo que faço só isso. Depois me arrependo e me corrijio dizendo que não é "só isso", que o meu trabalho é intenso, que escrever é difícil, mas a pessoa já entendeu errado a minha fala e, de tanta pena, se cala.

Eu também, em rodas de conversas, costumo dizer logo que eu moro em São Paulo, como se me redimisse. Como quem diz que mora em Nova York para se vangloriar. É uma tentativa de provar que eu estou bem, já que eu consigo morar em São Paulo. Eu trabalho com o que eu amo, estou bastante, escrevo o dia todo, pago em dia minhas contas, inclusive a de energia e do gás, que não param de subir. E agora, me lembrei que a água de São Paulo vai ser privatizada, então talvez eu me mude mesmo para Nova York para economizar nas contas.

Para o meu pai, eu dizia que era artista quando queria passar um susto nele. Ele morria de medo de que eu assumisse minha

profissão. Ele gostava dos artistas, inclusive até tinha amigos artistas. Mas um filho, não, aí já era demais! Artista bom era artista na calhinha do bluetooth, que ele ligava alto no quintal, e até chorava quando tocava Espelhos, do João Nogueira. Mas um filho vivendo da escrita de livros, jamais! Então eu leio um dos meus poemas para ele, meu pai se emociona e diz: "Que coisa bonita! De quem é?" Eu digo que é do João Nogueira e ele se entusiasma, enquanto pede para repetir Espelhos mais uma vez.

Fu tenho lá minhas tristezas, que vez ou outra aparecem nos meus textos, nos poemas e prosas. Aliás, o poema mais longo que já escrevi (também o mais triste, feito quando o meu pai morreu, escrito dentro de um táxi, com as palavras que gotejavam dos meus olhos). Mas dizem que para ser artista é preciso ser triste por mais tempo do que o de uma corrida de táxi, ou de um poema.

Eu trabalho com o que eu amo, estudo bastante, escrevo o dia todo, pago em dia minhas contas, inclusive a de energia e do gás, que não param de subir."

Fu até tenho um livro de crônicas que se chama *Entre Búfalo e Lulus*, numa tentativa de entrar para o clube de artistas tristes. Mas ainda não fui aceite, pois o livro é alegre também. Não posso ser artista. Ainda me faltam as skills de artista, como dizem aqui em São Paulo. Ainda me falta a foto preto e branca com cara triste de artista; um desejo ao falar em público; uma roupa preta surrada; uma bituca de cigarro nas mãos; um discurso pessimista sobre a arte; um elogio extremamente apaixonado sobre o meu próprio trabalho; uma crítica afiada aos demais.

Infelizmente, não posso ser artista. E isso é a coisa mais triste do mundo... Opa! Então talvez agora eu possa



Jornada latino-americana

ARTES VISUAIS
Depois do sucesso de mostra em Miami, o artista plástico goiano G. Fogaça abre exposições no México e em Cuba

Ilustração: Fábio
bruno.felipe@opopular.com.br

Nos últimos anos, o artista plástico goiano G. Fogaça tem acumulado quilômetros significativos em sua jornada plástica, cruzando fronteiras da América Latina à Europa com sua obra. Agora, por exemplo, ele está com duas exposições simultaneamente: em Inauguradas, uma na Cidade do México e outra em Havana, em Cuba. São mostras que estão acontecendo em espaços disputados. Tenho um grande prazer em fazer esse roteiro pelo mundo. É um trabalho muito sério que estou desenvolvendo já há mais de 30 anos", reforça ele.

No México, Fogaça está em cartaz com a individual *Solo tu* (cidade), na Casa de Cultura Lezama Romero Flores, na Galeria Aurora Reyes. A exposição foi inaugurada pouco tempo depois do sucesso da última passagem do goiano pelo país em junho no Centro Cultural Futurama, ao lado do cubano Orlando Gutiérrez Vieda. Dessa vez, a curadoria é assinada por Hector Vargas e Guillermo Clemente. A mostra, que fica aberta até 17 de agosto, conta com 22 obras e que trazem uma perspectiva sobre o isolamento e a convivência no espaço urbano.

Em Cuba, Fogaça acaba de inaugurar, ao lado do goiano Sandro Torres, a mostra *De-*



Uma das obras do artista plástico que integram a exposição

construcción, que explora processos de desconstrução e reconstrução na arte contemporânea. Com curadoria da cubana Dayvalys González Perdomo, está em exibição até 10 de setembro no Centro Provincial de Artes Plásticas y Diseño del Alhambra 24 trabalhos, sendo 12 de cada artista, vários deles em grandes formatos. Além disso, ao final, haverá o lançamento de um catálogo exclusivo documentando esta colaboração artística.

"Eu tenho uma identificação enorme pela América Latina porque somos bastante parecidos, fim Cuba, apesar das diferenças no sistema político, carregamos no sangue as mesmas dores, sofrimentos e dificuldades e a arte eu forma desse expressar. Somos um povo unido, pela solidão, pela resistência e pela alegria. Estou muito feliz em poder seguir viajando com o meu trabalho por esses países", celebra Fogaça. Em Havana, o projeto é contemplado pelo Programa Goveas da Secretaría de Cultura do Estado de Goiás.

Fogaça vem chamando a atenção no cenário internacio-

nal desde o lançamento da exposição *O Sangue no Algodão*, em parceria com o escritor cubano Pedro Juan Gutiérrez. Após ser alvo de censura no Museu dos Correios em Brasília em 2019, o projeto também repercutiu no mundo. Em março, a coleção com 28 obras que combinam pintura, colagem e fotografia, evocando temas como a degradação social e a sensualidade por meio de um submundo, foi inaugurada em Miami no Museum of Contemporary Art of the Americas (MOCA).

Para 2025, Fogaça tem exposições programadas na Galeria Mahara-CC, em Miami (EUA), Espanha, Museu da República em Brasília, Galeria de Arte Orlando Lemos em Minas Gerais e Galeria Polizario em São Paulo. Natural da cidade de Goiás, o artista acrescenta essas mostras a outras importantes no currículo, como em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Alemanha, Bélgica, Argentina, Chile, França, Venezuela e Bolívia. "Desde o início da minha carreira sempre mirei o mercado latino-americano".

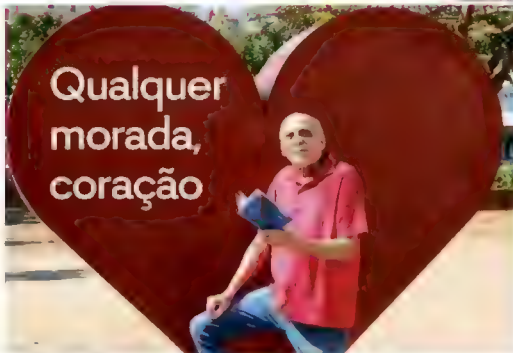
LITERATURA

Clemen dos Santos
clemens.ferreira@opopular.com.br

"Caminhos são assim, melhor seguem sem muito drama. Eu sei que sou poeta, mas só não sei até quando." Os versos declamados pelo escritor, compositor e agitador cultural Carlos Brandão, 74, resu- mem muito bem e obrigam o livro *Eu Minto por Amor e por Amor eu Digo que Amo*, publicado pela editora paulistana Devir Poesia e Prosa. A obra, a quarta do poeta, será lançada neste sábado (10), a partir das 16 horas, no Centro Cultural Martin Cereér. O evento conta com sarau, roda de poesia e música em palco aberto para poetas e outros artistas.

Com revisão e edição de Kalo Bruno Dias, projeto gráfico e diagramação de Virrin Takano e ilustração de Paula de Aguiar, a obra revela 70 poemas inéditos que Brandão escreveu avulsamente ao longo dos tempos. "Em textos criados desde o final dos anos 1980 até outros bem recentes", explica, as poesias falam sobre as relações de amor em diversos contextos e nuances. Há musas e musas inspiradoras, paixões fugazes, interesses carnales, solidões e lamentos cordiais.

"Me encubula os desencontros dos olhos desejosos recostos de se diarem se encontram por aí. Me encubula o olho dessas bocas tão caladas, esses olhos tão cansados,



Escritor e compositor Carlos Brandão lança quarto livro neste sábado, no Martin Cereér

esse jeito de dormir", escreve o autor. A escrita de Brandão é contemporânea em sua essência e guarda um arrojo poético fruto de anos e anos imerso nas palavras, seja em composições com seu trabalho com a música, seja nas expressões pictóricas da poesia e prosa.

Toda a ideia do livro foi concebida pelo editor e poeta goiano Kalo Bruno, que mandou mensagem para Brandão dizendo que desejava lançar uma obra com os trabalhos do compositor. "O interessante é que eu não participei da edição e isso foi muito bom, porque não tive

trabalho nenhum. Quando vi estava tudo pronto", destaca o escritor. O livro é uma edição de bolsão da editora e integra a Coleção FY, que vai publicar 32 autores brasileiros até dezembro.

SERVIÇO
Lançamento do livro "*Eu Minto por Amor e por Amor eu digo que Amo*" (Editora Devir Poesia e Prosa), de Carlos Brandão. Nas 16h e 18h. Endereço: Centro Cultural Martin Cereér (Rua 94, Setor Sul). Entrada franca. Informações: 32014691

GRATUITO

Gincana entre pais e filhos

Pais e filhos têm a oportunidade de passarem momentos de diversão neste sábado (10), em uma atividade gratuita do Instituto Rizzo. A gincana comemora o Dia dos Pais, que é celebrado neste domingo (11), com brincadeiras e pintura de tela. A atividade que busca fortalecer a conexão entre pais e filhos acontece das 10 às 12h30 na sede do Instituto Rizzo, que fica na Avenida Cora Corina, Setor Sul em Goiânia. As atrações são abertas ao público mas para participar é preciso preencher um formulário.

BLAKE LIVELY

NEM SEMPRE AS VERDADES NUAS E CRUAS SÃO BONITAS

É ASSIM QUE ACABA

BASEADO NO BEST-SELLER FENÔMENO GLOBAL DE COLLEN HOOVER

ASSISTA NA CINEMARK

ACONTECE

Informe publicitário

Amarê Fashion 2024 explora inteligência artificial e suas potencialidades

Realizada pelo Sebrae Goiás, Senac Goiás e Governo de Goiás, a Semana da Moda Goiana pretende fortalecer o mercado e impulsionar a atividade criativa no estado

Na moda, as conexões vão além das tendências e passam a integrar a essência do processo de criação. Elas envolvem a sinergia entre diferentes culturas, tecnologias e ideias, formando um tecido rico de colaborações que impulsionam o setor a novos patamares. É nesse contexto que a terceira edição da Amarê Fashion - Semana da Moda Goiana adota o tema "Conexões", convidando todos a explorarem as inúmeras possibilidades que surgem quando diferentes universos se encontram. Realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer e com entrada gratuita, o evento acontece até este sábado, 10, reunindo empresários, estudantes, profissionais e entusiastas da moda para discutir tendências, impulsionar a criatividade e fortalecer o mercado e a indústria criativa de moda goiana. Como destaque, a edição explora as potencialidades da inteligência artificial (IA) como ferramenta estratégica para o desenvolvimento de negócios.

"A Amarê une o campo e a cidade, o fast fashion ao slow fashion. Então, nada melhor do que falar sobre toda essa conexão, sobre todo esse hub que é a moda goiana, aliada à inteligência artificial", afirma Thais Oliveira, gestora de moda pelo

Sebrae Goiás. A identidade visual da Amarê Fashion 2024, inclusive, foi criada por meio de IA, demonstrando a inovação e a relevância do tema para o setor. Ainda dentro do assunto, a programação contou com o lançamento de um guia sobre o uso da inteligência artificial no mercado da moda. Além disso, a semana de moda trouxe diversos desfiles de marcas autorais goianas, como Amarelo Mix, Isued, Jerônimo Baco, Mario Studio, Ophion, e Praxedes.

Outros dois desfiles também ganharam atenção: um realizado por alunos da 2ª edição do Senac Fashion School, com mentoria do designer e diretor de criação Jum Nakao, e outro por estudantes do ensino superior, que se inscreveram no Concurso de Estilistas promovido pela organização da Amarê. O evento também contou com rodadas de negócios, talks e palestras com profissionais do mercado de moda nacional e internacional. "A Semana da Moda Goiana veio com muito conteúdo e tendências para agregar ainda mais valor à moda do estado", garante Thais. Para Ildeth Dias de Souza, coordenadora de moda do Senac Goiás, a Amarê Fashion tem a identidade do estado. "O evento segue amadurecendo e fortalecendo a

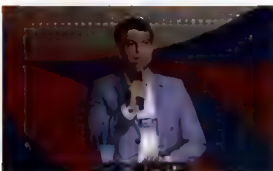
indústria de Goiás. Assim, a tendência é que a Amarê se torne cada vez mais uma vitrine do nosso estado para o mercado", afirma.

Para além da passarela

A exposição fotográfica "Pluralidades", organizada pela jornalista Francis Telles, foi um destaque da Amarê Fashion, proporcionando um espaço inédito de visibilidade para as mulheres negras empreendedoras. Além da moda, o objetivo é trazer inclusão, diversidade e fortalecimento da economia local. Com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura Paulo Gustavo da Prefeitura de Goiânia, a exposição é um marco na valorização do empreendedorismo feminino negro, reunindo 10 fotos de mulheres negras, sendo uma delas africana. Todos os registros são do fotógrafo Cássio Cardoso. O projeto utiliza roupas, acessórios e maquiagem de empreendedoras locais, sendo que todos os envolvidos são negros.

Confira fotos do evento:

Fotos: Fábio Lima / Edmar Wellington / Silvio Simões



Rildo Bento de Souza, responsável pelo resgate da tese escrita por Pedro Ludovico: "É um trabalho bem teórico, não há indicação de atendimento a qualquer paciente para realizá-lo"



Rildo Bento
rildo.bento@opopular.com.br

No acervo do antigo Hospital Pedro II, depois renomado como o Hospital Nacional de Alienados e Instituto Municipal Nise da Silveira, no Rio de Janeiro, repousava um documento que muitos consideravam perdido. Com o título *Contribuição aos Estudos das Perturbações Visceras da Hysteria*, o volume de 45 páginas não é revolucionário, mas inovador em seu conteúdo, mas tem na assinatura de seu autor o que realmente chama a atenção: Defendida em 18 de dezembro de 1915 pelo Dr. Pedro Ludovico Teixeira Alvares". Trata-se da dissertação exigida para a conclusão do curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escrita por aquele que viria a se tornar a maior figura política do Brasil no século 20 e que fundaria a nova capital do Estado.

O local onde se encontrava esse trabalho de conclusão de curso era ignorado até agora. O texto é mencionado nas memórias que Pedro Ludovico escreveu no final de sua vida. "A família disse que foi duas vezes ao Rio de Janeiro procurar esse documento, mas não encontrou", informa o pesquisador da UFG e historiador Rildo Bento de Souza, responsável pelo resgate dessa faceta do fundador de Goiânia. Ele tem desenvolvido estudos sobre o tema e está finalizando um artigo científico em que aborda o Pedro Ludovico médico. "Já encontrei duas cópias impressas do trabalho, uma no Centro de Documentação e Memória do Instituto Municipal Nise da Silveira e outra na Biblioteca da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que incorpora a antiga Faculdade de Medicina onde Pedro se formou."

Quilze anos antes da Revolução de 1930, que o faria chegar ao poder em Goiás como interventor nomeado por Getúlio Vargas, Pedro Ludovico estava envolvido com os trâmites de sua formação de médico, pesquisando a respeito das diferentes linhas envolvidas no debate quanto ao que naquela época era chamado de "histeria". "É um trabalho bem teórico, não há indicação de atendimento a qualquer paciente para realizá-lo", explica o professor Rildo. A tese - assim era chamado esse tipo de produção acadêmica naquela ocasião - é dividida em duas partes. "Na primeira, Pedro Ludovico faz uma história da histeria desde a Grécia antiga até a contemporaneidade. Na segunda parte, ele escreve so-

Pedro Ludovico, o Médico

MEMÓRIA
Pesquisador da UFG, o historiador Rildo Bento descobre no Rio de Janeiro a dissertação escrita por Pedro Ludovico Teixeira para a conclusão de seu curso de Medicina em 1915. O trabalho trata do que era denominado na época de "histeria"

ludo do colega Guillaume Duchenne, Charcot e aclamado como um dos pais da neurologia moderna, exercendo também grande influência sobre nomes que promoveriam saltos importantes em áreas como a Psicologia e a Psicanálise. O próprio Sigmund Freud foi seu aluno na capital francesa em 1885, experiência que se mostrou fundamental para que o psicanalista austríaco formulasse suas teorias. Inclusive os estudos históricos.

"Naquela época, quando se falava em histeria, tinha-se em mente que esse era um problema quase exclusivamente feminino", contextualiza Rildo Bento, pesquisador que tem se dedicado a desvendar a figura de Pedro Ludovico em diversas facetas. Ele lançou em 2021 o livro *As Raízes Profundas do Jequitibá: O Processo de Construção Mítica de Pedro Ludovico Teixeira*, pelo selo Trilhas Urbanas, em que mergulha nos fatos e circunstâncias que elevaram a figura do fundador de Goiânia a um patamar quase imatigável, imune até mesmo a críticas de seus opositores. "Agora, o foco dessa pesquisa que estou fazendo é complementar os meus estudos sobre Pedro Ludovico, com enfoque na sua trajetória médica", afirma. Esse é um lado que nem mesmo o próprio Pedro ressaltou tanto assim.

Nas memórias que publicou, já em sua velhice, Pedro Ludovico não deu tanta importância à sua vida universitária. "No livro inteiro, ele narrou esse seu período de estudos em Medicina em apenas de páginas. Pedro Ludovico, de fato, destacou sua trajetória política, deixando outros aspectos de sua biografia um pouco de lado." Pedro Ludovico mudou-se para o Rio de Janeiro em 1910, onde seu irmão mais velho, João Teixeira Alvares Junior, já estudava Medicina. Mas, ao chegar na então capital da República, ele não se matriculou no curso de Medicina inicialmente e

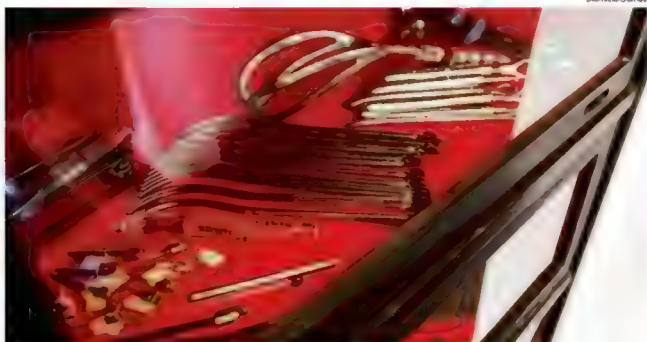
sim no de Engenharia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. "A primeira opção não deu certo e o irmão, com a ajuda de um deputado, conseguiu que ele pudesse se matricular em Medicina no meio de semestre", informa Rildo.

Essa investigação sobre o doutor Pedro Ludovico tem reservado surpresas para o pesquisador, que está cruzando dados para compreender melhor a personagem. "A dissertação de final de curso de Pedro Ludovico é sobre histeria, mas na sua biblioteca não constam livros a respeito do tema", observa Rildo. "Ele tinha livros sobre Medicina, alguns em francês e em alemão, mas nenhum deles é a respeito do assunto que escolheu para o trabalho de conclusão do curso. Possivelmente ele pesquisou na biblioteca da universidade ou seus professores lhe emprestaram material. No documento não consta o nome de quem o orientou", pontua o historiador. "Também os objetos médicos que estão no Museu Pedro Ludovico, aqui em Goiânia, num total de 71, são todos de emergência", completa.

Rildo lembra que Pedro Ludovico foi clínico geral e sanitarista, atividades que não têm relação com a área sobre a qual escreveu. "Acredito que só tenha pesquisado o assunto para fazer esse trabalho isolado", acrescenta. Em texto publicado na página do Museu da História de Goiás, Maria Dulce Lovato Teixeira, nora do ex-governador Mauro Borges e, portanto, casada com um dos netos de Pedro Ludovico, atesta que na época em que escreveu seu trabalho sobre histeria, "ele se interessava pela área de neurologia, mas depois de frequentar um hospital psiquiátrico na Prata Vermelha concluiu que com essa especialidade não poderia viver da medicina em Goiás e passou a se dedicar a clinica geral". Esse hospital é exatamente o antigo Hospital Pedro II, fundado em 1841.

Há também uma dissertação de mestrado da pesquisadora Fabíola Rohden, intitulada *Uma Ginecologia Diferença: Sexo e Gênero da Medicina da Mulher*, defendida na FioCruz, do Rio de Janeiro, em 2001, que traz o texto de Pedro Ludovico em suas referências bibliográficas.

"Existia a versão de que Pedro manteve-se atualizado na Medicina. Isso não se confirma se levarmos em consideração os livros da área que possuía. São todos das décadas de 1910, 1920. Também há a narrativa de que atendia de graça. Não que isso não seja verdade, mas há registros de que, já formado, quando saiu da cidade de Goiás, esteve durante um mês em Teresina, da Festa do Divino, e ali acabou 4 contos de réis." São detalhes de uma época da vida de Pedro Ludovico que, agora, começa a ser conhecida mais profundamente.



Parte do instrumental médico do Pedro Ludovico que faz parte do acervo do museu que homenageia o fundador de Goiânia

Trecho da tese de Pedro Ludovico em Medicina

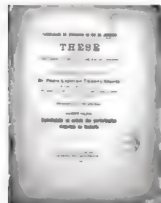
Das perturbações viscerais

A histeria, tendo sido considerada, pois, como acabamos de ver, uma doença extracraniana, multiforme, fazendo e simulando tudo, tornando e impressionando, dominando toda a symptomatologia das affecções a que se uniu, descreveram-se, como não podia deixar de acontecer, as variadas perturbações viscerais hystericas, sobre as quais vamos nos explicar assinalando—as mais segundas as concepções antigas, por isso que já nos referimos, em grande parte, ao facto que sobre ellas se faz modernamente.

Perturbações digestivas

Além das perturbações gástricas, funcionaes, possíveis de se observarem nos hystericos, tambem se descobriu uma modificação no chemo gástrico, perturbações esta que e considerada hoje como o representante de uma affecção estomacal associada.

A análise que se observa nos hystericos tem tomado a attenção de vários auctores. Crave e rebolde ou benigna e ephemera, mocha-se particularmente nas mollesas hystericas ou neuropathias



Capa da tese defendida por Pedro Ludovico

Relação difícil com o pai

A opção de Pedro Ludovico Teixeira pela Medicina não foi uma escolha tão simples como seria para a maioria. Afinal, logo pensamos que esta é um caminho natural para quem era filho de um médico renomado em Minas Gerais e irmão mais novo de outro profissional de prestígio, que depois seria um dos fundadores do Conselho Regional de Medicina de Goiás. Mas já escreveu Shakespeare em Hamlet, há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia. E no caso do fundador de Goiânia, havia mais ressentimento e mágoa entre ele e seu pai. Portanto, o velho adão de que filho de peixe, peixinho é, não se confirma tão automaticamente nesse caso. Aliás, essa relação entre pai e filho não existiu, o que pode explicar muitas posturas do líder político.

“O pai de Pedro Ludovico, João Teixeira Álvares, foi um médico brilhante. Ele nasceu em Santa Luzia, atual Luziânia, e entrou num seminário, não para ser padre, mas sim para estudar”, conta o historiador Rildo Bento. Esse seminário era o de Ouro Fino, antigo arrabal portuário da cidade de Goiás e do qual hoje só sobram ruínas. Lá, ele ficou sob a proteção do bispo de Goiás, Joaquim Gonçalves de Azevedo, que o enviou para o Rio de Janeiro, onde estudou no prestigiado Colégio Pedro II, mas já desejando estudar Medicina. Ao abandonar a formação eclesástica, João não teve como se manter no Rio e voltou a Goiás, onde conheceu Josephina Ludovico de Almeida, moça de uma família tradicional da cidade e eles se casaram, em 1880. Na época, o sonho de estudar Medicina voltou com força para João. “Ele contou com ajuda quando retornou ao Rio de Janeiro”, sublinha Rildo Bento. “Ele recebeu auxílio inicial até da princesa Isabel, por meio de conhecidos influentes que tinha na Corte.” Aquele que mais o auxiliou nos estudos foi Afonso Celso de Assis Figueiredo, o Visconde de Ouro Preto, que financiou seus estudos por mais de dois anos até arranjar emprego na própria faculdade. Ele se formou em Medicina em 1885, mesmo ano em que nasceu João Teixeira Álvares Junior. O casal havia tido uma filha anteriormente, Clara, que morreu com menos de 5 anos de idade de febre amarela. Em 1886, João e Josephina mudaram-se para a estância de águas de Araxá e, logo depois, retornaram à cidade de Goiás, onde nasceu mais uma filha, Duília. Em 1888, voltaram a se estabelecer em Araxá. Eles moravam em Minas Gerais, mas iam com frequência ao Rio de Janeiro. João

chegou a atender a família real brasileira. Muito bem relacionado nas altas esferas do poder e dono de um prestígio profissional significativo, João Teixeira ganhou a oportunidade de ir para a França fazer uma pós-graduação com ninguém menos que Louis Pasteur, referência internacional em estudos de microbiologia e prevenção de doenças contagiosas. “Ele tinha um defeito: ser muito boêmio. Isso o levou a trair a esposa em Paris”, lembra Rildo. O caso foi admitido e Josephina se separou do marido em uma época em que desquitos não eram comuns. Ela voltou para a cidade de Goiás com os dois filhos pequenos e, sem saber ainda, grávida de um terceiro. Pedro Ludovico Teixeira. A partir daí, houve um afastamento brutal. “João Teixeira nunca reconheceu seu terceiro filho espontaneamente. Pedro só conseguiu o reconhecimento da paternidade quando completou 18 anos de idade, via decisão judicial”, relata Rildo Bento. “Depois o pai se firmou no Triângulo Mineiro e ficou muito rico. Tinha um hospital em Uberaba, outro em Araxá, era fazendeiro, dono de jornal, mas na única vez que Pedro foi até seu encontro para pedir ajuda para estudar, ele não o reconheceu e lhe disse que poderia ser filho de outra pessoa. Não há notícia que eles tenham se visto outra vez, apesar de o pai ter ajudado outro filho, João, a fazer Medicina no Rio de Janeiro durante certo período. Ele havia se casado novamente e tinha outros filhos com a nova família.” Para o historiador, apesar de tudo, há similitudes na história de Pedro e de seu pai. “Os dois precisaram de ajuda para iniciar os estudos em Medicina, foram filhos de prestígio”, aponta Rildo. É interessante notar que na capa de sua dissertação para conclusão do curso universitário, está escrito: “Dr. Pedro Ludovico Teixeira Álvares, natural do Estado de Goyaz, filho legítimo do Dr. João Teixeira Álvares e Dr. Josephina Ludovico de Almeida.” Quando entra na política, e depois dessa negativa do pai, Pedro Ludovico retribui o sobrenome Álvares, ficando só com Ludovico Teixeira”, salienta o pesquisador. Quando já era interventor em Goiás, Pedro ficou sabendo por um dos irmãos do segundo casamento de João que o pai estava em dificuldades. “Ele passou a enviar um auxílio, com a condição de que o pai nunca soubesse que era o filho rejeitado quem enviava a quantia”, diz Rildo.

Ecos na política

A história familiar turbulenta deixou marcas na forma como Pedro Ludovico contou sua própria trajetória, abrindo espaço para identificar ecos dessa relação tumultuosa até mesmo em decisões políticas que tomou. “Nas suas memórias, ele dedicou duas páginas e mais para falar de sua infância na cidade de Goiás. Mesmo assim, Pedro Ludovico se limitou a dizer quem eram seus professores do Lyceu e deu informações muito básicas de onde nasceu, nada mais. Não há recordações de amigos, não há lembranças da infância ou da adolescência. Esse silenciamento diz muito sobre aquele período de sua vida”, considera o pesquisador Rildo Bento. Filho de uma mulher “sem marido”, que costurava para sustentar os três filhos sozinho, Pedro deve ter presenciado o vivido os preconceitos daquela época. Para o historiador, é possível supor conexões, a partir desse contexto pessoal, da relação do líder político com a cidade de Goiás, onde nasceu, mas que nunca esteve em seu coração. “Ele dizia que na cidade de Goiás não cabem os sonhos dele. Quando se forma e volta do Rio de Janeiro, ele passa muito pouco tempo lá, só dois meses, logo sendo e buscando outro lugar. Ele esteve em Bela Vista, Trindade, até se estabelecer em Rio Verde.” Na cidade do Sudoeste Goiano, Pedro Ludovico encontrou sua verdadeira vocação. Ele se casou com Gerência Borges, filha de um fazendeiro, Antônio Martins Borges, que não tinha sucessores para seu legado político e que adotou o genro como seu herdeiro nessa área. A partir de Rio Verde, Pedro Ludovico foi alçado para a vida pública. A cidade de Goiás parecia ser um local que Pedro Ludovico buscava com certa resistência. Nascido em uma rua próxima ao fórum da antiga capital do Estado, criado na Rua da Abadia, sua relação com a terra natal não é das mais amistosas. “Não há uma rua sequer na cidade de Goiás com o nome de Pedro Ludovico. Quando chega ao poder, ele fala em mudar a capital, tendo como exemplo Belo Horizonte, construída para ser a nova sede do poder no lugar de Ouro Preto”, pondera Rildo. Há muitos episódios que demonstrariam essa rixa, como a promessa quebrada de não retirar de Goiás seus principais estabelecimentos de ensino; Pedro Ludovico não tolera quem defenda que a capital deveria permanecer na antiga Vila Boa, havendo vários momentos em que reprimiu opositores nesse sentido. “Depois da transferência definitiva, em 1935, na primeira vez que Pedro Ludovico voltou a Goiás como interventor, houve uma recepção. Os convites enviados para a elite sociedade da cidade eram devolvidos com justificativas para o não comparecimento. Muita gente de Goiás não quis se encontrar com ele”, avalia Rildo. A julgar pelo que não escreveu sobre a cidade onde nasceu, antes dos 18 anos de idade, Pedro Ludovico não parecia ter boas lembranças do lugar onde sua família não tinha a conformação tradicional para a época. Também foi em Goiás que passou um período preso, devido por tropas do governo dominado pelo então chefe político João Caspary, antes de ser solto e se tornar, aos 30, seu vitorioso. Certo é que Pedro fundou uma nova capital, deixando para trás aquela onde nasceu.

NOVELAS / RESUMOS DA SEMANA



SEGUNDA-FEIRA

Anosto garante a Dora que não sentenada por Zefa Leonel. Cona incentiva a Ta Salim e não perdoo Vespertino. Primo Cicero pigra. Esperança e Jordão juram e expulsam o homem de sua casa. Blandina vai ao Zé Beltrão. Draconia matou o homem. Castaneta sobre a vida de Blandina e Draconia. Esperança foge de casa. Dora dorme a funcionária da casa de Anosto, e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.

TERÇA-FEIRA

Artur se preocupa com Blandina.

que finge estar mal. Dora convence Anosto a aceitar Cira. Ta Salim tem uma lembrança do passado. Dora exige que Cira siga suas instruções. Blandina recrimina seu casamento por Artur. Zé Beltrão fala de Blandina para Draconia. Zefa Leonel pensa em desfazer a sociedade com Anosto e comenta com Quinota. Primo Cicero passa mal e Fê se desespera. Esperança dá um ultimato a Jordão. Blandina diz a Marcelo Gouveia que pode fazer Quinota voltar para ela. Quinota avisa a Anosto que sua família quer desfazer a sociedade com ele.

QUARTA-FEIRA

Anosto exige falar com Zefa Leonel antes de renunciar o contrato. Candida ajuda Primo Cicero. Dora diz a Vespertino que se casou com Anosto. Anosto fala com Artur sobre Dora e

Marcelo Gouveia ouve. Quinota informa a Zefa Leonel as condições do sogro para desfazer o contrato e Seu Tico Leonel se enfurece. Candida encontra Esperança. Marcelo tenta atingir Nástio e Blandina contra os Leonel. Artur se preocupa por não conseguir falar para Quinota que atropela. Blandina faz uma reunião com todos a fim para anunciar sua separação. Zefa Leonel procura Anosto.

QUINTA-FEIRA

Zefa Leonel faz um discurso com a proposta de Anosto e declara guerra contra ele. Marcelo Gouveia se surpreende com a história de Alta. Blandina acusa Zé Beltrão de tê-la traído com Draconia. Anosto discute com Draconia se recusa a se embora com Blandina. Seu Tico Leonel consola Zé Beltrão. Padre Zero aconselha Zefa Leonel.

Blandina afirma a Marcelo que irá tirar a Gruta Azul dos Leonel. Primo Cicero surpreende Candida e Esperança. Zefa Leonel se preocupa ao saber do fim do casamento de Zé Beltrão. Seu Tico Leonel procura Anosto.

SEXTA-FEIRA

Seu Tico Leonel exige conversar com Anosto. Vespertino questiona Dora sobre seus sentimentos por Anosto. Cira conta para Dora de vista de Seu Tico Leonel. Anosto. Artur procura Dora. Esperança vai embora, e Primo Cicero fica desolado. Draconia abandona Blandina. Artur pede que Dora se afaste de seu pai. Artur acaba com a briga entre Anosto e Seu Tico Leonel. Nivalde e Saba Bodo decidem se unir novamente. Primo Cicero pede Quinota em casamento. Blandina teme que

Marcelo Gouveia faça algo contra Draconia. Jordão ataca Artur na estrada.

SABADO

Jordão avisa Artur para o cativeiro. Marcelo Gouveia sugere que Blandina convence Draconia a não fazer uma denúncia contra ele. Anosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça. Artur Zefa Leonel cuida de Seu Tico Leonel. Dora diz para Anosto que notase preocupou com o sumo de Artur. Quinota exige que Primo Cicero bague pela Gruta Azul para se casar com ele. Nivalde pede que Saba Bodo convence Cira a voltar a trabalhar para eles. Marcelo ouve Anosto contar para Dora que mandou sequestrar Artur. Quinota chega a casa do sogro para saber do marido. Anosto se preocupa com a presença de Dora.



SEGUNDA-FEIRA

Electra conta a Maria que sente de José. Brenon tenta dopar Paulina. Leda decide pagar uma missão para Juarez. Andréa encontra Sheila. Chedico não vai para o Rio de Janeiro. Uma moça reconhece Lupta na rua. O Guto se distrai. Chantal conta para Lupta que o Jupiter fez com Elisa. Memo chega a São Paulo. Haroldo e Kleber se assumem com a grosseria de Catarina. Brenda pede Paulina do falar com Wilson. Electra pensa em Lucas e Muriel. Vênus questiona Joana sobre seu Memo. Memo encontra Lupta. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece.

Otto revela para Leo que o Memo tirou a vida de Vênus.

TERÇA-FEIRA

Lito acredita na revelação de Otto. Haroldo e Kleber se assumem com a grosseria de Catarina. Brenda pede Paulina do falar com Wilson. Electra pensa em Lucas e Muriel. Vênus questiona Joana sobre seu Memo. Memo encontra Lupta. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece.

Jessica vai para o hospital, e Electra fica em seu lugar no ensaio. Tom se diverte com Eva, os filhos e Mayis. Paulina avisa a Wilson que o encontrará quando Brenda sair de casa. Sheila e Chedico ficam em um quarto no hotel de Andréa. Memo não dorme. Lupta sai com Guto. Muriel volta a morar com Lito. Leda chegou ao local marcado por sua mãe. Leda e Nanda recebem uma visita misteriosa em suas casas. Lulu se encontra com uma pessoa em um restaurante. Vênus procura Joana.

QUINTA-FEIRA

Vênus impora que Joana a ajude. Lito conversa com o dono da gravadora de Andréa. Leda recebe Jules. Lupta e Guto do do mesmo. Lupta Memo. Lito se encontra com Brenda e tembra de toda sua infância. Fêdi. Catarina chega ao templo com Furtado. Memo obriga Lupta a

fingir ser sua amante diante de Guto. Brenda pede para Leo. Hans manda Haroldo para ensinar Sheila. Fêdi. Catarina defende Plúto das ofensas de Mai, e ela acaba ficando. Lucas se encontra com Electra. Jupiter e Guto cobram uma satisfação da Lupta. Joana afirma a Vênus que quer a perseguição por um homem. Brenda revela a Leo quem matou o pai.

SEXTA-FEIRA

Brenda explica toda a história sobre a morte de Pedro para Lito. Leo garante para Brenda que não contará nada para Vênus. Ramon estranha a saída de Brenda. Tom se emociona com o canho de Eva. Plúto se lembra de algo e avisa Fêdi. Catarina manda decido. Furtado. Ubaiana. Pierre. Mariana se surpreende ao ver Jules com Leda. Andréa beija Fêdi. Memo para provocar Chedico. Electra chama

Muriel para conversar. Lucas se encontra com a esposa na produção. Hans orienta Gita a dopar Vênus. Guto exige que Lupta explique seu relacionamento com Memo.

SABADO

Memo não dorme. Lupta fala com Guto e entrega um aparelho para ele ajudar em seu plano. Jules exige que Mariana e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Ubaiana. Youssef. Lucas fingir angustiar. Catarina coloca o marido naquela de Vênus. Catarina tenta desfazer os sentimentos por Furtado. Andréa reage incluída ao ver o anúncio de Chedico em um ônibus. Ubaiana. Youssef se surpreende ao ver Leda de uniforme. Bio. Leo. Tom estranham o comportamento de Vênus. Joana fala para Brenda sobre a investigação de Vênus. Jupiter descobre que Memo está chantagando Lupta.



SEGUNDA-FEIRA

Egídio se faz de vítima e manua que Talo e os companheiros podem ser responsáveis pelo sumo de Miguel. Elana abre o olho com Egídio. José Inocêncio o vi e em direção ao pé de Jequitá. Joana fica preocupada com o sumo de Memo. Talo se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Tecla fica com o beijo de Píto. José Inocêncio conta a Inácia que não encontrou o pai. Jequitá é nem o filho. Sandra. João Pedro e Elana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damio.

TERÇA-FEIRA

Egídio se faz de vítima e manua que Talo e os companheiros podem ser responsáveis pelo sumo de Miguel. Elana abre o olho com Egídio. José Inocêncio o vi e em direção ao pé de Jequitá. Joana fica preocupada com o sumo de Memo. Talo se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Tecla fica com o beijo de Píto. José Inocêncio conta a Inácia que não encontrou o pai. Jequitá é nem o filho. Sandra. João Pedro e Elana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damio.

fazenda. Rachide e Norberto se apresentam a Lilit.

QUARTA-FEIRA

Lilit resolve partir com Rachide Norberto para a vila. Rachide não gosta da reação de Inácia em relação a Lilit, e decide ficar na venda de Norberto. Lilit conta os nomes de Lilit. Egídio finge bondade e vai ao acampamento com Sandra para pagar o salário dos trabalhadores de sua roça. Dora avisa a José Inocêncio que nunca fane mal a ninguém de sua família. Pastor Livo comunica a Egídio que os acampados não aceitarão a oferta de trabalho do coronel. José Inocêncio avisa a Inácia que quer ir embora de fazenda.

QUINTA-FEIRA

Inocêncio confidencia a Inácia que Damio sugeriu que ele fosse embora. Zinha conhece Lilit. Inácia comenta com Pastor Livo que Joana está sofrendo por causa de Talo. Kika percebe que Erberto a convidou para o Fôrobo para que ela fosse. Talo dançando com Lilit. Rilita aproveita para provocar Beto dançando com Erberto. Mariana avisa a João Pedro que José Inocêncio vai embora atrás de Aurora. Tecla e Píto se beijam pela primeira vez. José Inocêncio se sente a presença de alguém e acredita ser Maria Santa.



Maitê (Gabriela Loran), Jorge/Janaína (Bianca DellaFancy), Meire (Mali Gali) e Natasha (Gisela Gogóia)

SEXTA-FEIRA

José Inocêncio pede a Inácia para se desfazer da mania. José Inocêncio coloca Beto e Kika à frente da fazenda em sua ausência. João Pedro se sente abandonado pelo pai. Egídio promete a Inácia não prejudicar Talo e os acampados, em troca de vir a agente no horário. Pastor Livo não entende porque Inácia irá abrir mão de seus direitos

como o pai. Egídio Beto volta para a fazenda se sentando o novo coronel. Inácia o repreende. Elana conta a Kika que está grávida, e pede ajuda ao sogro.

SABADO

João Pedro e Sandra se preocupam com Talo. José Inocêncio chama a família de Aurora. Zinha esposa Joana, que

sofre com o sumo de Egídio. Beto volta para a fazenda se sentando o novo coronel. Inácia o repreende. Elana conta a Kika que está grávida, e pede ajuda ao sogro. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio virou Lilit. Chedico Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair de casa do pai ao saber do casamento de Egídio da gravidez de Elana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.

Tem goiano no 'Estrela da Casa'

REALITY MUSICAL Natural de Goiânia, Lucca é um dos participantes do novo programa da Globo, *Estrela da Casa*, que estreia na terça-feira

Leonardo Volpese
São Paulo/Folhapress

A Globo divulgou na noite de quinta-feira (8) os 14 nomes dos participantes da primeira temporada do reality musical *Estrela da Casa*, sob o comando da apresentadora Ana Clara Lima. Os primeiros confirmados no elenco do reality show foram anunciados no intervalo de *Família É Tudo* (Globo). A primeira foi a carioca MC Mayarah, 29. Desde pequena, costuma trabalhar para ajudar a família, e atualmente é camêlo. A funkeira costuma se apresentar em bailes, e na convivência promete "falar na cara". Na sequência, foi o voz do garçom de Manaus (AM) Rodrigo Garcia, 24, adepto do forró e do pisceiro. Ele já trabalhou como ajudante de pedreiro, pintor, carpinteiro e até em um restaurante em São Paulo, mas sua música sempre falou mais alto.

Também foi anunciado o goiano Lucca. Natural e residente de Goiânia, em Goiás, Lucca tem 26 anos e é cantor e compositor de música sertaneja. Inspirado musicalmente pelo pai e o avô, conta que começou a cantar na adolescência: "Gravei uns vídeos, postei na



O cantor sertanejo Lucca é o único goiano a participar do reality *Estrela da Casa*

internet e a galera gostou. Fiquei conhecido na minha escola. Comecei a compor, aprendi a tocar violão e me apaixonei pela música". Já foi a primeira voz de uma dupla com o irmão mais velho, Juan, com o qual lançou um DVD de músicas autorais. Hoje, revela que está preparado para entrar no programa sem ele, que é o seu maior incentivador e braço direito.

O goiano se considera uma pessoa tranquila, de fácil convivência: amoroso, sincero e pladista. Tem receio de ser mal interpretado pelas brincadeiras que costuma fazer, mas afirma que não tem medo de cancelamento. Acha que o seu jeito perfeccionista pode atrapalhar um pouco a convivência e diz que não consegue disfarçar quando pega raio. "Uma pessoa que me irrita é

aquela que por passar por cima do outro a qualquer custo. Me tira do sério, mas não me faz partir para cima", pondera. Entra no programa com o objetivo de ganhar projeção nacional e acredita que vai cativar o público. Segue a teoria "falem bem ou falem mal, mas falem de mim".

DINÂMICA

Segundo vídeos disponíveis

zados nas redes sociais da Globo, as sextas, dois indicados pela casa se apresentam num duelo, e o público vai salvar um. Quem não for salvo vai direto para a fase da Batalha. No domingo, uma votação vai formar uma espécie de Paredão. Os fãs vão votar para manter alguém, e o menos votado será eliminado.

Já as terças, mais três participantes vão se apresentar ao público para tentar se salvar da berlinda. Toda quarta, cada participante escolhe uma música para trabalhar durante a semana. No domingo, quem tiver o single mais ouvido pelo Brasil terá direito de se apresentar num festival na casa.

As quintas, especialistas da música vão entrar na mansão e dar workshop a eles, além de um desafio. Quem vencer será a Estrela da Semana, se apresentará para o Brasil Intel e ganhará imunidade. Aos sábados, haverá uma prova de reality, algo que dará a chance de o vencedor, denominado Dono do Pálio, ficar imune e ainda indicar mais alguém à Batalha.

A atração terá um prêmio com valor incalculável para o seu vencedor. Além de R\$ 500 mil, um contrato com uma gravadora e gerenciamento artístico, o campeão também terá sua canção em destaque na novela das nove, principal faixa de audiência da TV Brasil.

O novo reality show, estrelando para terça-feira (13), terá uma música inédita de Marília Mendonça (1995-2021) que será lançada durante o programa. O anúncio foi feito por J.B. de Oliveira, o Boninho, durante o evento de lançamento da atração nos Estúdios Globo na quinta (8). A canção é uma composição de uma das participantes com a sertaneja, vítima de um acidente aéreo em novembro de 2021. (Com Globo)

NOVELAS / RESUMOS DO DIA



Deodora
explica suas
intencões
para

Ariosto que se surpreende com o conhecimento de dela. Florio Borromeu garante a Zefa Leonel e sua família que os gêmeos legítimos serão transferidos para a prisão. Quirino, Artur e Alceon pressionam Saba Bodo a fazer a segurança da Gruta Azul pessoalmente. Deodora apresenta a Ariosto a turmalina para a qual furtou da Gruta Azul. Da posse de ouro roubado, Jordão convide Esperança para fugir com ele. Esperança reconhece a origem do ouro de Jordão. Vespertino pede perdão a Tia Salete na frente de Corina. Castello Deodora confronta a mãe de Ariosto por Zefa Leonel.



Electra
pede
perdão
para
Lucca

decide voltar para casa sozinha. Paulina pensa em revelar para todos que Brenda foi sua cúmplice em todas as armadilhas. Jéssica tenta se esconder do Leda e Mariana. Eliza humilha Lúcia. Sheila pede para Chicão vigiar com ela para o Rio de Janeiro. Ernesto avisa a Andréia que a gravação de seu clipe será no Rio de Janeiro. Fátima Casanova tenta esconder a emoção ao ouvir Vênus falar sobre ela. Tom passa mal. O Maya ouvida. Lúcia e Lucca se beijam. Jéssica conta para Vênus sobre Jéssica. Lucca e Muno se perdoam. Maya questiona Tom sobre a demora em trazer sua cirurgia. Jéssica procura Electra.



Aurora
volta
para sua
fazenda.

sem a companhia de José Inocêncio. José Inocêncio está andando a cavalo quando se surpreende com a presença de Inácia, que repete os pensamentos do coronel. Egídio disfarça quando Eliana avisa que Marcel desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocêncio vai em direção ao pé de Jacaribá. Joana fica preocupada com sumiço do marido. Tão não atende a orientação de Sandra. João Pedro de desovar a roça de Egídio. Inácia reza para pedir proteção a José Inocêncio. Egídio oferece em segredo. Demônio. Teca fica nervosa com o beijo de Pitoco.

SUPERCINE

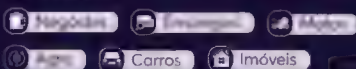


A comédia *Família Frustrada*, de 2015, é a atração da noite deste sábado (10) na Globo. Na história, Rusty Griswold (Ed Helms) trabalha como piloto de avião na EconoAir, uma companhia de baixo custo. Ele é casado com Debbie (Christina Applegate) e tem dois filhos, James (Skyler Gisondo) e Kevin (Steele Stebbins), que vivem brigando. Disposto a se divertir com a família, Rusty decide seguir os passos de seu pai (Chevy Chase) e comandar uma das atrações do divertido Wally World, localizado a dias de viagem. Rusty logo aluga um carro albanês, sem imaginar que se virarem em família será bem mais complicada do que imaginava.

CLASSIFICADOS O POPULAR É CLASSI.

É fácil, rápido e seguro
anunciar pelo site, pelo
telefone ou pelo WhatsApp!

SUA SOLUÇÃO COMPLETA
DE NEGÓCIOS



É a melhor maneira de encontrar
o que você precisa, seja para
vender, comprar, trocar, alugar,
encontrar um emprego
e fechar um grande negócio!

Acesse já
e anuncie
agora!



Sua solução
completa
de negócios.
Só vem!

classi



COMO ANUNCIAR

FAÇA VOCÊ MESMO*

classi .com.br

*A publicação de todos os anúncios está sujeita à confirmação e revisão antes da publicação.

CLASSITEL

☎ 3250-5323

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 7h às 18h30
AOS SÁBADOS - 6h às 13h

EM UMA LOJA PERTO DE VOCÊ

GOIÂNIA

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

CAMPINAS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

JARDIM GOIÁS

OUTRAS CIDADES

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

CONHEÇA AS OPÇÕES
DE ANÚNCIO DO**classi**ANÚNCIOS COM 10% DE
DESCONTO PARA ASSINANTES**

**Anúncios de linha da Classi e nos anúncios filiais.

RETAG

EMPREGOS

O Ministério Público do Trabalho advierte que a publicação de anúncios com conteúdo discriminatório é proibida pela legislação vigente.

ESCRITÓRIO

CAPTADOR / VENDEDOR
Serv. de Consultoria, assistência e referência. contato@glgcontabilidade.com.br

COMÉRCIO

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS
CONTRATA-SE AVALIADOR MONTADOR DE FUSILARIA - TALLERES LANTIERO. Para trabalhar em concessionária de veículos da marca Honda (125, CAN, MOTORS E ASS-TEMIDA TECNICA Diversas também para PCO. Interessados enviar currículo para: ajl@tallereslntieros.com.br

ACADEMIA PREMIUM
Vaga Auxiliar de Limpeza em academia pessoal. Localização: Sator Martin. Descrição: Vaga Estágio em busca de um(a) Auxiliar de Limpeza profissional para limpar nossa equipe em uma Academia Premium localizada no Sator Martin. Se você é comprometido(a), tem atenção aos detalhes e gosta de trabalhar em um ambiente desafiador e saudável, mas oportunidade é para você! Horário de Trabalho: Segunda a Sexta: 08h às 18h (com 2h de intervalo) Salário: R\$ 120,00 (doiscentos e vinte reais) Benefícios: plano de saúde, vale transporte, vale refeição e ajuda de custo. Benefícios adicionais: Regime: CLT. Requisitos: «Comprometimento com a empresa e organização «Boa comunicação e relacionamento interpessoal «Disponível para trabalhar na função «Envie seu currículo e faça parte da nossa equipe! (32) 96170-2155 ou academiapremiumgo@gmail.com

CONTRATA-SE
Para Dep. de Licitação no âmbito da Prefeitura Municipal de Goiânia. De 08h às 18h. Enviar currículo para: rh@cooperativagoi.com.br

HOT LINE
APRENDIZ DE ELETRICISTA INDUSTRIAL (JUVENIS APRENDIZ) Regime: 08h às 18h, 40 horas semanais. Sem experiência. Roteiro: trabalhar no Sator Martin. Benefícios: vale transporte e vale alimentação e curso de eletricista industrial (SEMAQ). Cargo: aprendiz. 220 horas no 1º ano por ano. Currículo e dúvidas em: (32) 3203-2800 carvalho@semaq.com.br

HOTEL ITAIPU
Contrato Colaborador, Sertão da categoria e benefícios. Enviar currículo para: recrutamento@hite.com.br ou (32) 999610-6279

COMÉRCIO

MANHÃ OPERADORA LOGÍSTICA - Contrata MOTOTRIBUNA CABINETEIRA e MOTOTRIBUNA CABINETEIRA, categoria "E", necessário experiência. É preciso que tenha DISPONIBILIDADE para viajar por todo território nacional. Interessados enviar currículo para: trabalhos@cambrasil.com.br ou (32) 9534-8115. Vaga também destinada a PRE. Vem fazer parte da nossa equipe.

MOTORISTA
Procure-se Motorista de entrega, portando carteira categoria E. Ligar por telefone: (32) 9831-2184

N&L
Indústria e Comércio. Contato: Raul Adin PCO. Interessados enviar currículo para: (32) 9996-5323

RECEPCIONISTA
Trabalhar no regime de 02 GUANAMARA. De 08h às 18h, das 08h às 18h. Salário compatível com a função. Enviar currículo com foto para: rh@cooperativagoi.com.br

RETRICA CONTRATA
Revisor de cabote. T: (32) 3295-1309 ou (32) 98114-2026

INDÚSTRIA

CONTRATA COSTURMEIRA
com experiência em costura para a patronato, no regime de 08h às 18h, 40 horas semanais. T: (32) 96362-2636 ou (32) 9812-4547

GRUPO LANA ROSA - Contrata Aux. de Cont. com ou sem exp. VZ, VZ, júnior. T: (32) 9834-3023

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETRETE WATSON Solicita Investigação particular crimes prático e teóricos. (32) 98325-9164 com Eraldo

OFERECIM

MESTRE DE OBRAS
Ofereço minha experiência como mestre de obras construtor. Soube trabalhar com experiência e referência em projetos de construção. T: (32) 9112-1164

OFERECIM - Pedreiro, Barbeiro em geral, Cozinheiro e Carpentaria. T: (32) 98138-6639

OFERECIM Orlaria para, Seta, Seta, Seta no Parque Ananias, Seta referência. T: (32) 96327-5416

OFERECIM Como fazendeiro e produtor, tenho experiência e referência. Luciane 99315-6666

OFERECIM Profissional de 6000 experiência e referência. T: 9132-4568







OFERECIM Como construtor, adquirida no dia. T: 32-99527-7627

OFERECIM MOTORISTA Particular, experiência e referência. T: (32) 9021-9669 com Fernando

PUBLICIDADE LEGAL,

... sua melhor opção é em **O Popular**

Confie em quem entende do assunto.

-  Rápido e prático.
-  Seguro e eficiente.
-  Único jornal QUALITY PAPER de Goiás.
-  Mais de 85 anos de tradição.
-  Auditado pelo IVC.
-  Impresso e digital com certificação.



Associado aos órgãos ANP e Abertegal (Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal).



Para anunciar, é fácil. Basta ler o QR Code ao lado para falar via Whatsapp

ou ligar para (62) 3250-5323.

BÚSSOLA



Força jovem

Ministério do Trabalho divulga números de jovens aprendizes, contratados graças à Lei de Aprendizagem



Contratações no 1º semestre

58,6 mil



Vínculos ativos

614,5 mil



Perfil

Têm até 17 anos

66,3%

Estão no ensino médio

51,7%

São mulheres

52,6%



“Naquele momento, todos dizem que eu parecia muito calmo, mas, na verdade, havia uma tempestade dentro de mim.”

Yusuf Dikeç, atirador turco, que ganhou fama após conquistar a medalha de prata em Paris, por seu jeito calmo e despojado

OBSTÁCULO



Wlides Barbosa

O morador de uma residência no cruzamento das avenidas T-55 e T-30, no Setor Bueno, em Goiânia, resolveu colocar obstáculos em frente ao portão para que motoristas não estacionem e bloqueiem o acesso à casa. A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh) informa que “a instalação ou utilização de qualquer tipo de limitador de estacionamento em calçadas ou vias públicas por terceiros infringe o Código de Posturas do Município”. O proprietário deverá ser notificado

SEU BOLSO

Etanol e energia elétrica puxam alta da inflação de Goiânia em julho

Em contrapartida, alimentação em casa ficou mais barata. Maiores quedas foram no preço do tomate, batata-inglesa e cenoura, segundo o levantamento do IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,43% em Goiânia, em julho. É o segundo mês consecutivo que ele fica acima da média nacional, que foi de 0,38%. O indicador foi divulgado nesta sexta-feira (9), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quinta maior do País, a alta, em Goiânia, foi puxada pelo etanol e energia elétrica residencial, que subiram 7,78% e 1,98%. Esses dois subitens têm peso maior na formação do índice geral.

Em contrapartida, houve

queda na alimentação em domicílio (1,86%), calçados e acessórios. Em relação à alimentação, o tomate (-37,14%), cenoura (-33,47%) e a batata-inglesa (-10,27%).

Em relação aos estratos sociais, a inflação de julho impactou menos os mais pobres, em Goiânia. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,37% para os moradores da capital goiana com rendimento entre um e cinco salários mínimos. O IPCA mede os preços para as famílias que têm rendimento de um a 40 salários mínimos.

BRASIL

Nacionalmente, sob pressão dos aumentos da gasolina e da passagem aérea, a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA, acelerou a 0,38% em julho, após marcar 0,21% em junho. A alta de 0,38% é a maior para o sétimo mês do ano desde 2021.

No acumulado de 12 meses, o IPCA acelerou a 4,5% até julho, após registrar 4,23% até junho. O novo patamar é justamente o do teto da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC) no fechamento deste ano, até dezembro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O IBGE também divulgou o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi). Em Goiás, a variação desse indicador foi de 0,2%, em julho. No acumulado de 12 meses, ele chega a 1,77%.

Dessa forma, o custo de construção no estado foi de R\$ 1.742,52. É um valor pouco abaixo da média nacional, que ficou em R\$ 1.756,01.

A alta, em Goiás, foi puxada tanto pelo custo da mão de obra (R\$ 730,47 por metro quadrado) quanto dos materiais de construção (R\$ 1.012,05). (Redação, com Folhagens)

VIOLÊNCIA

Homem é preso por queimar corpo em cisterna por dívida de drogas

Um homem, de 37 anos, foi preso suspeito de matar a facadas um jovem, de 25 anos, depois queimá-lo e jogar em uma cisterna, na Vila Bandeirantes, região leste de Goiânia. De acordo com a Polícia Militar, mais duas pessoas que teriam participado do crime ainda são procuradas. Um vídeo mostra o corpo ainda em chamas debaixo de dois

pneus no qual um homem diz: “serviço concluído”. Por não ter o nome divulgado, O POPULAR não conseguiu localizar a defesa do suspeito até a conclusão desta edição. O crime aconteceu na tarde desta quinta-feira (8). O tenente da PM Alexander de Carvalho informou que a polícia recebeu uma denúncia anônima.

Ao chegarem no local, os policiais encontraram uma faca com sangue e o corpo em chamas dentro da cisterna, momento em que acionou o Corpo de Bombeiros para retirá-lo. Os bombeiros informaram que apagaram o fogo resgataram o corpo, que já estava carbonizado. Segundo o tenente, os policiais localizaram um homem que

com queimaduras no rosto e na camisa que estava vestida. Durante a abordagem, ele teria confessado o crime e no celular dele estava a gravação do homicídio, de acordo com a PM. Além disso, o homem teria revelado que havia mais duas pessoas envolvidas e que o crime teria sido motivado por dívidas de drogas, segundo o tenente. (Rodrigo Melo)